Govêrno da Bahia processa Ex-Deputado e outros goianos por grilagem

Página 5

Derrame de carteiras falsas de policial



Página 8

CONCURSOS EM GOIAS

PROVADO O AFILHADISMO

Página 4

Farmácias decidem: plantão só se a polícia garantir

Página 8

Emprêsa está alugando filme grátis do Govêrno

Página 15

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU, NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL

Cinco de Março

ANO XI — GOIÂNIA, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1970 — Nº 485

Diretor (durante a prisão de BATISTA CUSTÓDIO): WALDOMIRO SANTOS

Redator-Chefe: ANTÔNIO JOSÉ DE MOURA

PREÇO DO EXEMPLAR: NCR$ 1,00

SENADOR E DEPUTADO TROCAM TAPAS NO INTERIOR DO AVIÃO NA PRESENÇA DO GOVERNADOR

Página 4

DISCURSO DENÚNCIA CONTRA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Polarizando a atenção de gregos e troianos, atacado pelos laboratórios, criticado, elogiado, transcrito e reproduzido nos quatro cantos do pais, o deputado Benedito Vicente Ferreira, continuando sua corajosa campanha pela moralização da indústria farmacêutica no Brasil, pronunciou na última semana, extenso discurso-denúncia, no qual também se defendia de duros ataques da Associação dos laboratórios.

A interrupção da energia elétrica na manhã de ontem impediu-nos de divulgar hoje, como estava programado, o pronunciamento do melhor deputado de Goiás. A publicação será feita, no entanto, em nossa próxima edição, aliás conjuntamente com o nº 1 do jornal A ORDEM, órgão oficial do Grande Oriente do Estado de Goiás, que circulará conosco naquela data, também abordando detalhes do mesmo assunto.

Sen. Eurico Rezende, categórico: — PROCESSO CONTRA BÁTISTA CUSTÓDIO É NULO PELO MENOS DUAS VÊZES

"Examinei os autos da ação criminal que o conduziu ao apenamento. Fi-lo atentamente. Em consequência, realizou-se em mim a convicção de que o processo é nulo, PELO MENOS DUAS VÊZES, o que torna insustentável a sua condenação".

Estas palavras são do penalista Eurico Rezende, vice-líder do Govêrno no Senado Federal, em carta enviada a Batista Custódio, na semana passada. Ver Página 3.

X SEIS ASSESSÔRES DO CONGRESSO DOS EEUU ESPANTAM-SE COM A CONDENAÇÃO DE BATISTA CUSTÓDIO

Foi em Brasília. Visitando o Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados, seis altos funcionários do Congresso dos Estados Unidos manifestaram-se surpresos com a condenação de Batista Custódio. Um dêles, o sr. Walter L. Balk, foi explícito: "Ainda mais quando a prisão deveu-se por crime de opinião". (Matéria completa na pagina (5)

NINGUÉM QUER O PREVENTÓRIO

Página 3

Começou a escalada contra os entorpecentes

Página 6

UM JAGUNÇO NO CREPÚSCULO

(MASMORRA DO D.I., 12-7-70) — O sr. Otávio Lage é o maior administrador e o menos político de todos os governadores goianos. Contracenam no seu Govêrno realizações grandiosas como o asfalto a São Luiz de Montes Belos, energia elétrica de Cachoeira Dourada a Rio Verde, escolas em Goiatuba, agricultura em Santa Helena, com a acachapante derrota eleitoral nestas cidades e em tôdas as outras onde mais realizou. Seu êrro, talvez, é ser Othon Nascimento demais por dentro e nenhum Resende Monteiro por fora.

DE temperamento indecifrável, o sr. Otávio Lage se confunde no simplório e no estadista, afigurando-se ora como homem ingênuo e confiante, ora calculista e frio. Essa incoerência emocional pode explicar o fato de seus mais intransigentes adversários serem exatamente os companheiros mais bem aquinhoados, os que sairão ao fim dêste Govêrno com cartórios na Capital para a espôsa de um, para a sogra de outro, para a filha de mais um, para o filho de outro mais. Muitos dos descontentes que apontam a existência de irregularidades no Govêrno são êles próprios os maiores erros do sr. Otávio Lage.

NÃO é um embotado mental, como se enganam vários. Antes, dispõe de uma sagacidade intelectual obstinadamente maquiavélica; o que êle não possui é cultura demagógica, e se a tivesse seria um cataclismo para tôdas as lideranças regionais. Sua decisão em não candidatar-se a senador deve ser apreciada, ou como uma aguda manifestação de inteligência por antever a revanche de Goiânia e Anápolis sôbre as gafes da ARENA, ou como o mais alto gesto de sinceridade pessoal e de coerência pública às suas declarações de que se tornou um desencantado da política, decidido a voltar ao que era. O grande desastre para determinados opositores do sr. Otávio Lage ocorre quando decidem enfrentá-lo confundindo erudição com inteligência; é então que se esborracham como patos idiotas a se debater num lago de espelhos

AGORA que os dias caminham para o fim, nada mais indigno do que a atitude de alguns que vão limpar na porta do sr. Leonino Caiado a terra carregada pelos seus sapatos dos caminhos do sr. Otávio Lage. Não há possibilidade de crepúsculo e de alvorada a uma hora só; ou são êles a nuvem de insetos buscando o orvalho da manhã ou o levante de mariposas prenunciando o sereno da noite. A maioria dos protestos é o chiado de vantagens preteridas; a causa de muitas lamentações é a dor de mãos flagradas nas gavetas. Mas teria de acontecer necessàriamente assim, porque é ao começo e ao fim dos espetáculos que os palhaços voluteiam. E não fôsse dessa forma, um rato como Waldyr Bouhid não teria tido coragem de processar Alfredo Nasser, então Ministro, por calúnia.

O SR. Otávio Lage não precisa marcar os que estão traindo. O sr. Leonino Caiado é quem deve anotá-los na precaução, porque são os mesmos que entraram e saíram das cadernetas de Jerônimo Coimbra Bueno, José Ludovico de Almeida, José Feliciano Ferreira, com as mesmas letras que figuraram, ou figurarão, nos apontamentos de todos aquêles que triunfaram ou caíram. Ninguém está sugerindo a ninguém ficar com Otávio ou não ir a Leonino; o que não se tolera é zombar na sobremesa do cardápio da refeição. Pelo que a vida tem-me ensinado da humanidade, realizada a substituição dos nomes — dos traídos e não dos traidores —, estas ponderações estarão mais atualizadas no dia em que o sr. Leonino Di Ramos Caiado passar o Govêrno para o sr. Benedito Vicente Ferreira.

QUANDO ameaçam baixar as portas de nosso horizonte e trancar o futuro lá, devemos nos refugiar nas evocações e no convívio dos exemplos que engrandeceram ou denegriram o passado, e não teriam outra fisionomia no presente. Está comigo na prisão — visitando, claro — o sr. Dalmácio Negrão de Souza, dos antigos de minha infância. Tempos idos e vividos, evoca êle outra jagunçada na igreja de Caiapônia nos esquentados dias do padre Ramon. A candidatura do sr. Jerônimo Coimbra ao Govêrno do Estado fervia, e o PSD sopitava. O arcebispo de então, Dom Emmanuel, passara um telegrama para o vigário ler durante a novena ordenando aos católicos votarem contra o PSD, por ter êste partido firmado acôrdo com o PC. O telegrafista, sr. Badu, pessedista doente, mostrou o telegrama ao Prefeito — do PSD — antes de entregá-lo ao sacerdote. A cidade viveu 3 dias de lê, não lê, se ler morre, se matar morre também, mas a igreja fixou data para a leitura. O Prefeito, sr. Plínio Gayer, e o Juiz de Direito, sr. Fausto Xavier de Resende, passaram a intimidar o padre pessoalmente, ou através de recados enviados pelo sr. Francisco Magalhães Seixas — homem inteligente, duro, firme, valente, que fêz fama na Coluna Prestes — que começou a frequentar a missa de chapéu grande, acabanado, fumando enorme cigarro de palha, vestindo capa preta de chuva e com o reluzente cano de alguma coisa aparecendo embaixo. Ir à igreja assim naquele tempo horrorizava mais às carolas do que freira de mini-saia nos dias de agora. Na data marcada para ser lido o telegrama, que todos já sabiam de cor, a igreja derramou de jagunços, no confessionário, na tôrre, de lado do altar, nas janelas, o PSD e a UDN em todos os semblantes contritos, enquanto o Prefeito, o Juiz de Direito e outros mandões do pessedismo comandavam de fora, da porta do templo. O padre espanhol — que não era pessedista nem udenista, era apenas contra —, paramentado, alteou-se no púlpito e nas expectativas, e desafiou:

— Quero que o *primeiro tiro seja dado em mim!* — E mostrou o peito, e tirou o telegrama, e naquele instante até os bancos pareceram caminhar para frente. O vigário olhou os capangas acercando-se, balbuciou uma oração. E leu.

O TEMPO veio dizer à minha geração que de nada adiantou aquilo. Os que estavam por baixo, continuam por baixo; os que estavam por cima, continuam por cima. Com a diferença apenas de que alguns passaram de guarda-costas a jagunços intelectuais, antigamente impedindo a muitos inocentes o direito de viver, hoje negando aos mesmos justos os direitos implícitos nas razões da vida.

Batista Custódio

Vila vence Inhumas com gol isolado de Helvécio no fim

Com um gol isolado marcado por Helvécio após 45 minutos do segundo tempo, o Vila Nova derrotou ontem à tarde no Estádio Olímpico a equipe do Inhumas, inaugurando o Campeonato Goiano de Profissionais, versão 1.970.

A partida foi bem disputada no primeiro tempo e melhorou consideràvelmente na segunda fase e o triunfo vilanovense foi bastante valorizado pelo empenho com que se empregou a equipe visitante. O resultado, apesar de o Vila ter marcado quando o relógio do juiz completava a sua última volta, foi justo, pois teve maior presença técnica na fase final.

Sem gols

O primeiro tempo da partida terminou sem nenhum gol e o Inhumas aguentava bem o ritmo de jôgo do Vila, cuja meia cancha, com Reis atuando mal, não dava conta de empurrar a linha ofensiva. O primeiro tempo correspondeu plenamente e teve como grande figura o goleiro Gutemberg, do Inhumas, que evitou muitos lances de perigo.

Na fase complementar, logo aos cinco minutos o Inhumas partiu para o ataque e fêz o goleiro Bajoso se desdobrar para evitar o primeiro gol. O Vila aos poucos foi assumindo a direção do encontro, mas encontrava uma defensiva bastante sólida pela frente e não conseguia furar o bloqueio. O único tento da partida surgiu aos 45 minutos do período final, quando Môsca empurou na medida para Helvécio. O ponteiro esperou a saída do goleiro e enfiou no canto esquerdo, fazendo explicar a torcida vilanovense.

Penalti em Môsca

Depois dos vinte minutos Môsca passou a jogar mais na frente, especificamente como comandante de ataque. Levou sérios perigos de gol ao arqueiro Gutemberg e aos 38 minutos sofreu penalidade máxima visível e indiscutível que o juiz João Alberto não marcou. O lance do penalti foi claro e Môsco foi aterrado por Benê, atabalhoado diante das trocas de passes da linha vilanovense. O Juiz da partida que até então estava tendo uma atuação sóbria, acabou se complicando em dois lances, um dos quais o penalti, e se comprometeu. Resultado justo pelo que apresentou o Vila Nova, fazendo a sua estréia no Campeonato com uma exibição excelente.

Ficha técnica

O Vila Nova venceu jogando com Bajoso; Zé Carlos, David, Lúcio e Guaracy; Curió, Reis e Môsca; Sabará (Lindemberg), Flávio e Helvécio. O Inhumas com Gutemberg; Zé Baiano, Zé Silva, Benê e Murilo; Eli, Dedé e Luizinho (Jacó); Toninho, Ildeu e Élio. O Juiz foi João Alberto e os seus auxiliares Jesus Cândido de Assunção e Edson Paulino, todos com atuação ruim. A renda do jôgo somou a importância de Cr$ 5 679,50 e o goleiro Gutemberg, pela sua firme atuação, foi a principal figura do gramado.

Goiânia dá prêmio pequeno pela conquista do torneio

Os jogadores do Goiânia receberam apenas 50 cruzeiros de prêmio pela conquista do Torneio "Thomaz Mazzoni" e embora sem terem dito nada aos dirigentes do clube, êles não gostaram e alguns dêles chegaram a dizer que "seria melhor não falar em prêmio do que nos dar esta mixaria".

Os mesmos jogadores, estão com os seus salários atrasados em dois meses, mas o presidente Sergio Dias Guimarães promete normalizar a situação do clube nos próximos dias, pagando todo o atrasado. O Presidente justificou o atraso, dizendo que o Goiânia está se defrontando também com uma pequena crise, mas que será superada logo.

TODOS ATRASAM

Para o Presidente do Goiânia, os clubes profissionais de Goiás entraram em crise com a implantação do Turno de Classificação e êle informa que "não fôra isto e teríamos boas rendas e estaríamos com a finanças em dia". O Goiás também entrou para dois meses sem pagar os seus jogadores, mas o Presidente Haille Pinheiro já estava providenciando o pagamento total. O Atlético pagou apenas um mês de salários e o Vila se defronta com o mesmo problema do Goiânia, fazendo de vez em quando vales para os seus jogadores. Todos os clubes da Capital, especialmente Goiás e Vila, que estão empenhados em uma promoção interestadual, prometem pagar nas próximas horas os seus jogadores.

O UNIFORME

Quem vai ao campo do Corpo de Bombeiros, em dia de treinos do Goiânia, sòmente fica sabendo que o clube alvinegro está treinando porque conhecem os seus jogadores, mas fica estupefato com os uniformes utilizados por êles. O próprio diretor de futebol do Goiânia, sr. Walter Oliveira, ao chegar no campo na última quinta-feira, assustou-se com o uniforme que estava sendo utilizado, todo esfarrapado e sem condições de uso. Imediatamente mandou um outro diretor providenciar a compra de três jogos de camisas para treinos.

GOIÂNIA-70

A promoção a que o clube está empenhado já vendeu mais de 20 mil carnets e o presidente Sergio Dias Guimarães espera que ela alcance esta semana o número de 30 mil vendidos. A campanha no interior será intensificada em todo o interior, especialmente onde houve uma preparação para a venda dos carnets. Todos os prêmios que serão sorteados pela televisão no próximo dia 18 já estão em exposição na sede do clube, na rua 8 e isto, no pensamento do presidente, tem ajuãdo a aumentar o número de vendas.

Santos com Pelé vem dia 22 para enfrentar Goiás

O Santos com Pelé, Carlos Alberto, Clodoaldo e Joel, tricampeões mundiais e todo o seu elenco titular, será a primeira atração interestadual dêste mês em Goiânia, numa promoção do Goiás Esporte Clube. O time santista vem a Goiânia por 60 mil cruzeiros livre de despesas de transportes e estada, num empreendimento que custará ao clube goiano quase 100 mil cruzeiros.

Contrato para a apresentação do Santos no dia 22 já foi assinado e registrado na Federação Goiana de Desportos e o Goiás já deu entrada na Federação de um ofício, solicitando a data a permissão para jogar. Embora com a apresentação do Botafogo no dia 22, contra o Vila, a FGD informou que não poderia negar ao Goiás, pois estava antes de tudo, privando o público de ver os tricampeões mundiais.

TIME COMPLETO

A exemplo do que foi feito com o Botafogo, os dirigentes do Goiás ao assinarem o contrato com o Santos exigiram a presença de todos os titulares, especialmente dos tricampeões mundiais. O contrato foi assinado na Estância Suíça, em São Paulo, onde a delegação do Santos estava concentrada para o jôgo com a Ferroviária de Araraquara na semana passada. O Goiás vai pagar ao Santos 60 mil cruzeiros novos, livre de despesas de transportes e estada nesta Capital para uma delegação de 22 pessoas. O Santos vai chegar no mesmo dia a Goiânia por via aérea porque a partida será à noite no Estádio Olímpico "Pedro Ludovico".

A PROMOÇAO

Os dirigentes do Goiás se reuniram sábado para discutirem todos os pontos da promoção, especialmente os que se refere ao preço dos ingressos. Na reunião ficou deliberado que o Goiás mandará numerar 1.800 ingressos nas arquibancadas cobertas, do lado da Tribuna de Honra do Estádio Olímpico e elas terão um preço especial. Os demais lugares custarão, para homens, 10 cruzeiros e 5 para senhoras e crianças. Segundo informou o Presidente do Goiás, a Prefeitura Municipal de Goiânia já mandou reservar um número elevado de ingressos para fornecer aos seus serv.dores. O Prefeito Manoel dos Reis vai ofertar ao vencedor da partida o troféu Prefeitura — Goiânia e prestará outras homenagens aos jogadores tricampeões mundiais. A diretoria do Clube de Regatas Jaó também vai prestar a sua homenagem aos campeões mundiais, oferecendo um jantar a todos os jogadores e membros de sua delegação. Naquêle clube será inaugurada uma placa de bronze, registrando a passagem dos tricampeões mundiais por aquêle clube.

GOIAS REFORÇADO

O presidente do Goiás está anunciando que o Goiás vai enfrentar o Santos com uma equipe bastante modificada e reforçada. Êle anuncia uma grande bomba esta semana e depende ainda da confirmação de um jogador que também estêve no México e que deverá jogar pelo seu clube. Por outro lado, o treinador Aloísio Marques deverá iniciar amanhã o programa de treinamento para a partida contra o Santos. Na sua última partida contra o quadro do "Rei", o Goiás fêz uma grande exibição futebolística, empatando de dois a dois, num dos maiores espetáculos interestaduais já presenciados pelo público goianiense no Estádio Olímpico. O Goiás se prepara para repetir a proeza e para isto está reforçando o seu time.

INGRESSOS

Os ingressos para o jôgo Santos e Goiás serão colocados a venda esta semana nos principais pontos da cidade. A diretoria já decidiu que os portões do Estádio Olímpico serão abertos a partir das 15 horas para facilitar o acesso do público. Haverá duas preliminares para o torcedor, que as 21 horas assistirá ao grande jôgo interestadual que marca a reabertura do intercâmbio de Goiás com São Paulo.

Vila confirma preços para o público ver o Botafogo

Reunidos na tarde de sábado os dirigentes do Vila Nova decidiram aprovar os preços dos ingressos para o jôgo do dia 2, com o Botafogo da Guanabara, da maneira como foi projetado pelos srs. João Carneiro e João Garcia, em uma reunião preliminar para discutir o assunto.

O Vila deverá intensificar a sua campanha a partir desta semana na Capital e no interior visando alcançar êxito na promoção. O Botafogo chega na dia 1o. a Goiânia com todos os seus titulares, inclusive Jairzinho, apontado como o maior jogador da Copa, Paulo César, Roberto, Rogério além do técnico Zagalo, do fisicultor Ademildo Chirol e do médico Lídio Toledo que também estiveram na Seleção Brasileira.

Quanto custa

Para assistir a partida entre Vila Nova e Botafogo o goianiense vai pagar 10 cruzeiros, sendo provável que a arquibancada numerada custe mais caro, pois o torcedor terá o seu lugar reservado no Estádio. Mulheres e crianças pagarão meia entrada, ao preço de 5 cruzeiros. Os dirigentes do Vila Nova ainda não decidiram sôbre as arquibancadas numeradas, mas é provável que êles utilizem o mesmo esquema do Goiás que vai mandar numerar as arquibancadas do lado da Tribuna de Honra do Estádio para a vinda do Santos.

O Vila deverá pagar ao Botafogo 35 mil cruzeiros, livre de despesas de transportes e hospedagem para uma delegação de vinte e duas pessoas. A promoção, no pensamento do Presidente do clube, sr. Wilson Silveira é arrojada, mas o Botafogo, com todos os seus tricampeões mundiais, poderá levar ao Estádio um público superior a 14 mil pessoas.

Vem todos

De acôrdo com o contrato firmado entre o Botafogo e o Vila Nova, a equipe carioca deverá estar em Goiânia no dia 1o. com todos os seus titulares. O Vila faz questão de frisar que é obrigatória a presença dos tricampeões mundiais, inclusive de Jairzinho, apontado pela crônica internacional como o melhor jogador da Copa do Mundo no México. O contrato já está registrado na Federação Goiana de Desportos e prevê uma multa de 30 mil cruzeiros para o time carioca se êle não cumprir o compromisso assinado. Os dirigentes do Vila Nova, entretanto, admitem que não haverá nenhuma ausência, pois o Botafogo sempre prestigiou o público goiano.

Guilherme volta

O atacante Guilherme deverá voltar ao time do Vila Nova na partida contra o Botafogo. O jogador já está livre do aparelho de gesso que imobalizou o seu braço esquerdo e esta semana iniciará os seus treinamentos com bola. O Vila pretende reforçar a sua equipe para este grande jôgo, mas o treinador Lúcio Mendes ainda não se manifestou a respeito de solicitar aos clubes de Goiânia jogadores emprestados, o que poderá ocorrer esta semana. A volta do zagueiro central Altamiro também deverá acontecer no jôgo com o Botafogo e o jogador iniciará esta semana os seus treinamentos.



JAIRZINHO

Cinco de Março Esportivo

Atlético goleou o São Luiz com Pagheti marcando dois

Por 5 a 1, o Atlético derrotou o São Luiz, ontem à tarde, em São Luiz de Montes Belos, no Estádio "Jutahir Neto", na abertura do Campeonato Goiano de Profissionais. Jôgo bastante movimentado conforme atesta o próprio placar, com o rubro negro dando um autêntico "show" de bola, numa jornada realmente extraordinária, já que em momento algum o seu adversário conseguiu se igualar pelo menos territorialmente.

Ao terminar a primeira etapa da partida, o Atlético vencia por 3 a 1, com a defensiva do São Luiz não conseguindo segurar as investidas do ataque rubronegro. A ausência de Luizinho não se fêz sentir, pois o Atlético contanto com Dezoito no ponta esquerda jogou o suficiente para golear o seu adversário que mesmo lutando bravamente não conseguiu evitar a derrota.

OS GOLS

O primeiro gol da partida foi assinalado aos 16 minutos através de Dezoito, após a cobrança de um escanteio. Aos 25 minutos, o Atlético fez 2 a 0, por intermédio de Paghetti, em jogada sensacional. Luiz Carlos, aos 31 minutos, diminuiu para o São Luiz, ao marcar o tento de honra. Ainda no primeiro tempo de jôgo, aos 40 minutos, o Atlético marcou o terceiro gol. Nelson Florentino cometeu penalidade máxima e Toninho na cobrança da falta converteu em gol. Com 3 a 1 para o rubronegro campineiro terminou o primeiro tempo de espetáculo.

Na etapa complementar, apenas dois gols foram marcados, porque o Atlético não forçou como no primeiro período. Eram decorridos 18 minutos, quando Paghetti fêz o quarto gol. O quinto tento do Atlético, o último da partida, foi assinalado aos 43 minutos, por intermédio do lateral esquerdo Dino, numa escapada pela direita.

QUADROS E JUIZ

Venceu o Atlético com Nelson Gomes; Edno, Nelson, Dida e Dino; Zé Geraldo e Dadi; Claudinho, Toninho, Paghetti e Dezoito. Perdeu o São Luiz com Romualdo; Nelson Florentino, Tinda, Tim depois Ditão e Brand; depois Alonso; Wilson e Vando; Garcia, Luiz Carlos, Valtinho e Aparecido.

Urias Crescente Alves Júnior com boa atuação foi o juiz da partida, auxiliado por Fenelon Alves e Orivaldo José.

A renda em São Luiz não foi fornecida à imprensa.

Os números do certame goiano

Após os jogos Goiânia 0 Grêmio 0, Vila Nova 1 Inhumas 0, América 3 CRAC 2, Itumbiara 2 Ceres 2, Atlético 5 São Luiz 1 e Santa Helena 3 Jataiense 0, eis como se apresenta o Campeonato Goiano de Profissionais após a primeira rodada do turno:

Pontos perdidos

Em 1º lugar — Vila Nova, Santa Helena, Atlético e América 0 p.p.

Em 2º lugar — Goiânia, Grêmio, Itumbiara e Ceres, 1 3.o lugar — Inhumas, Jataiense, São Luiz e CRAC 2

Pontos ganhos

Em 1º lugar — Atlético, Vila Nova, Santa Helena e América 2 p.g.

Em 2º lugar — Goiânia, Grêmio, Itumbiara e Ceres: 1

Em 3º lugar — Inhumas, CRAC, Jataiense e São Luiz 0

Próxima rodada

Somente hoje à tarde é que a Federação Goiana de Desportos informará os jogos da segunda rodada do Campeonato Goiano. Sabe-se apenas que quarta-feira à noite haverá rodada dupla no Estádio Olímpico, envolvendo Atlético e Goiás contra clubes do interior.

PARALELO 17

Carlos Alberto

A promoção do Goiás, trazendo a Goiânia o Rei Pelé e sua côrte, é uma iniciativa audaciosa pelo vulto das despesas que vai acarretar. Na ponta do lápis, serão mais de 100 mil cruzeiros, incluídos no total a conta do Santos, as despesas de viagem e èstada e as taxas habituais. A coisa deve chegar mesmo à casa dos 110 mil.

Além da atração que representa o milionário elenco do Santos, o empreendimento traz a marca de um autêntico presente à torcida goiana, que terá o privilégio de ver os tricampeões, trinta dias apenas depois que o Estádio Asteca assistiu preplexo, primeiro a exibição magistral dos geniais futebolistas brasileiros e, depois, o carnaval da vitória.

Pelé, Carlos Alberto, o fenomenal garoto Clodoaldo, Edu e Joel serão, certamente, os astros, mas Ramos Delgado, Djalma Dias, Manuel Maria e o menino Leo, a grande revelação do futebol paulista, são outros cartazes certos. O Santos vai custar caro, como tudo o que é bom, mas a torcida não perderá a oportunidade única de ver em ação os heróis do México.

Acho que as autoridades estaduais e municipais deveriam associar-se de corpo e alma à promoção, num momento em que o futebol transcedeu os limites da esfera esportiva. Será uma festa do povo aos seus ídolos e os responsáveis pelo poder público não podem ficar indiferentes. As homenagens precisam ter um cunho oficial, com o Govêrno demonstrando, em nome de todo o Estado, o aprêço dos goianos pelos responsáveis pela magnífica conquista.

A exibição de Pelé e do Santos no Estádio Olímpico é um acontecimento de grande repercussão e que atinge tôdas as camadas da população. Deve ser inserido, por isso mesmo, no rol dos grandes eventos do ano.

Senador Eurico Rezende, categórico:

– Processo contra Batista Custódio é nulo pelo menos duas vêzes

EM longa carta enviada ao jornalista Batista Custódio, atualmente cumprindo pena de 8 meses por crime de opinião num dos quarteis da Polícia Militar em Goiânia, o penalista Eurico Rezende, vice-líder do Govêrno no Senado Federal, manifestou de maneira inequívoca sua convicção de que o processo que condenou o ex-Diretor do CINCO DE MARÇO encontra-se eivado de flagrantes irregularidades. Assegura êle:

—— *"Examinei os autos da ação criminal que o conduziu ao apenamento. Fi-lo atentamente. Em consequência, realizou-se em mim a convicção de que o processo É NULO, PELO MENOS DUAS VÉZES, o que torna insustentável sua condenação".*

Em outra parte da missiva, o renomado causídico afiança:

— *"Existe na Presidência do Tribunal de Justiça de Goiás — o Desembargador Romeu — um dos melhores processualistas de direito penal que conheço e cujas obras ("Lineamentos") tenho em minha modesta biblioteca. E não tenho dúvida em afirmar que êsse aplaudido tratadista abonaria minha opinião no sentido de que sua condenação sofre o impacto da nulidade".*

Lamentando ainda que circunstâncias várias impeçam o pronto saneamento da injustiça praticada, conclui o senador:

— *"Pena é que o Supremo Tribunal Federal esteja atualmente em recesso, vetando qualquer possibilidade de recurso".*

Presidente decidiu a abandonar o cargo até o fim do mês

Ninguém quer o Preventório

Reportagem de Antônio Gomes de Oliveira

As eleições se aproximam. Dona Belinha está cansada e quer deixar a presidência do Educandário Afrânio Azevedo. Até agora não encontrou ninguém que queira arcar com as responsabilidades do cargo, embora tenha pago tôdas as dívidas do estabelecimento, trocado os colchões, refermado parcialmente o prédio, e adquirido roupas e agasalhos para as 143 crianças lá internadas.

Há um ano o CINCO DE MARÇO promoveu uma campanha em pról do Educandário. Nêste interim, muitas outras campanhas, muitas até criminosas, foram movidas por pessoas inescrupulosas, que usando o nome das crianças, arrecadavam fundos, que reverteram em benefício dos arrecadadores. Dona Belinha veio ao Jornal e pediu o fim de tais campanhas. Hoje, constata-se que houve um milagre naquela casa: o milagre da sobrevivência.

PINTURA

PARTE do casarão que abriga quase centena e meia de crianças foi tôda pintada, com recursos materiais e humanos do próprio Educandário. Tôdas as crianças, das menores às maiores trabalham, umas pintando, outras carpindo, regando plantas e cuidando das menores. Os resultados das campanhas feitas na cidade pouco refletem no Afrânio de Azevedo. Com recursos minguados, Dona Belinha mantém todos bem alimentados, medicados e principalmente, dá-lhes calor humano. Não há criança triste numa casa onde indistintamente todos trabalham.

RESULTADO

Sôbre o que recebeu da Campanha da Fraternidade, Dona Belinha responde. — "Apenas um fardo de cobertores e 50 lençóis, da presidente das Bandeirantes". **Só?** pergunta o repórter. — ""Por enquanto, só"". E a prometida **reforma do pavilhão?** — "Ainda estou esperando. Talvez no futuro isto ocorra pois a obra ficará carissima. então resolvemos fazer o trabalho com nossos próprios meios. Os meninos executam o serviço, trocamos todos os colchões, demos cobertores e agasalhos a todos. As camas foram reformadas, também pelos garotos, na própria oficina do Afrânio".

LEVANTAMENTO

Quais os resultados do levantamento feito pela Secretaria dos Serviços Sociais? — "Muitas sugestões foram apresentadas, tôdas já do nosso conhecimento e sempre irrealizáveis por falta de recursos". **Parece-nos que a sra. ficou magoada com a ação, no Educandário, principalmente na maneira de relatar, das Assistentes Sociais?** — "Geralmente quem trata da Assistência Social apenas na parte teórica não avalia as dificuldades tremendas, as noites indormidas por preocupação palpável e presente, daqueles que de fato carregam a cruz nos ombros. Chegaram a dizer que as crianças não são sequer registradas. Que são tristes e que carecem de calor humano. Tôdas as crianças daqui trabalham e estudam".

Prossegue Dona Belinha: "Quando maiores, são encaminhadas a uma profissão, os rapazes têm título de eleitor, certificado de reservista e carteira profissional. E' evidente então que são registrados. E todos se sentem bem aqui, não há fugas e ninguém é desassistido."

CRÍTICAS

A presidente do Educandário Afrânio de Azevedo explica que é mais fácil criticar, censurar, apontar falhas, do que aceitar responsabilidades sem nenhum lucro financeiro ou material. Dirigir uma casa com tanta gente, sem verbas e numa época de dificuldades como esta, não é nada fácil. Diz que de fato ficou magoada, principalmente quanto ao tratamento dispensado pelas Assistentes Sociais aos empregados do Preventório. Êles foram tachados de "velhos e analfabetos", entretanto são criaturas que, ganhando o mínimo, dão o máximo de dedicação e assistência. Basta citar o exemplo da lavadeira do Preventório, que há vinte e oito anos ali ganha a vida, percebendo 70 cruzeiros mensais para trabalhar quase 12 horas por dia. Mesmo assim foi pichada no relatório das Assistentes Sociais. — "Os empregados do Preventório, declara dona Belinha, trabalham de 8 a 12 horas por dia e são de uma honestidade dificilmente encontrada hoje. Não tenho condições de pagar pessoal técnico e qualificado. Basta dizer que a enfermeira que o dr. Hélio de Brito nos cedeu, trabalha meio expediente e recebe 600 cruzeiros mensais. Nossos empregados, inclusive a diretora, sendo 8 ao todo, recebem, juntos, 835 cruzeiros mensais. Ora, a comunidade deve, então, agradecer a estas pessoas, e não as pichar".

SERVIÇO GRATUITO

Dona Belinha não ganha um centavo pelo cargo que ocupa. Tôda a Diretoria presta serviços, gratuitamente. Dona Belinha diz que graças a Deus não recebe nem um pé de mandioca. Instada a falar sôbre o fato de uma Assistente Social haver relatado que as crianças do Educandário Afrânio de Azevedo **"não terão futuro"**, Dona Belinha fala que não sabe de quem se trata, mas crê que tal pessoa é muito mal informada. Mal informada porque tôdas as crianças recebem inclusive orientação profissional e, portanto, têm futuro." **Mal informada?** pergunta o repórter. — "Sim." **Ela nunca veio aqui?** "Creio que não, e se ela está preocupada com o futuro, eu sempre me preocupei com os dois, presente e futuro, porque se não houver meio das crianças se alimentarem e viverem agora (no presente), não terão futuro. E a prova de que sempre me preocupei é que vivo nos jornais, na televisão, nas estradas, nas portas alheias, nos governos, mendigando o pão, a roupa usada, o recurso para que elas possam viver".

RECURSOS

Até o presente, Dona Belinha dispõe apenas de 5.000 cruzeiros da Federação das Sociedades de Defesa Contra a Lepra; 1.325 cruzeiros de um resto a pagar de 1969, do Ministério da Justiça; 1.700 cruzeiros de mensalidades de particulares e 1.115 cruzeiros de pedágio feito na estrada de Trindade. Em donativos, tem recebido pães, roupa, cereais e ajuda do povo goianiense, que não nega auxílio aos meninos do Educandário. "Se não fôsse a bondade do goianiense, talvez as crianças estivessem passando privações" — assevera Dona Belinha.

AJUDA OFICIAL

Para êste ano, Dona Belinha não conta com ajuda do Govêrno Federal, pois não há verbas no orçamento. Do Estado, ganhou no dia 10 de junho de 1968, do então governador Osires Teixeira, dez mil cruzeiros. Daí para cá, nada. Existem dois pedidos: um de 10.000 e o outro de 6.000 cruzeiros, no Estado e Município, respectivamente. Dona Belinha espera que sejam atendidos. Na manutenção do Educandário, há algo estranho. Com tão poucos recursos, vive-se e de maneira satisfatória. Dona Belinha explicou: "Parece que Deus multiplica pães". A Prefeitura jamais deu auxílio ao Afrânio de Azevedo. Dona Belinha está esperançosa: "espero que o nosso bom amigo Manoel dos Reis e Silva nos auxilie na manutenção das crianças."

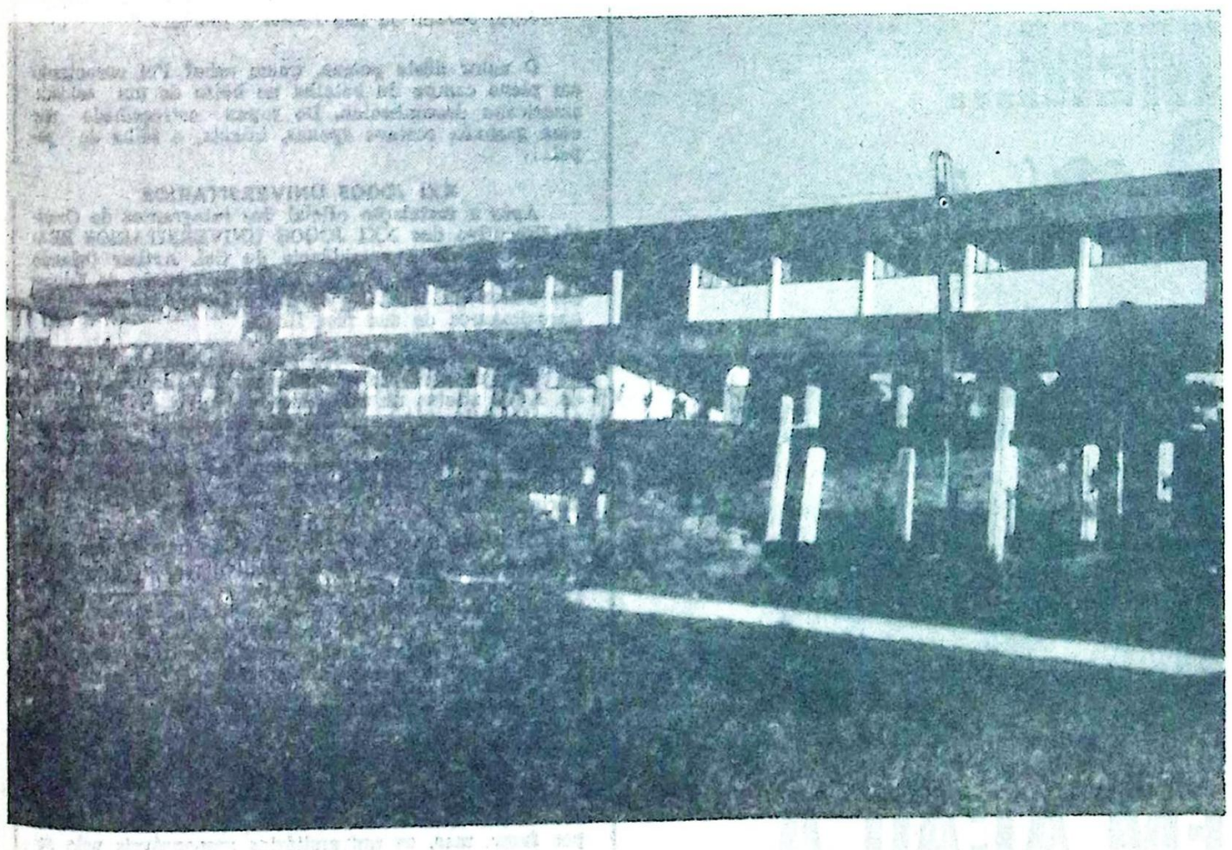
SEGUNDO SEMESTRE

Dona Belinha declarou que no segundo semestre, só lhe restará continuar pedindo ao povo, alimentos, comida e recursos. "Apelamos publicamente ao Lions, para que, a exemplo do ano passado, nos dê leite. Apelamos ao Rotary e aos outros clubes de serviços, ao Estado, à União e ao Município, e principalmente à bondade do povo goianiense".

DEIXARÁ

Dona Belinha colocou seu cargo, que ocupa há seis anos, talvez a presidente que tenha ficado no Educandário mais tempo, à disposição de quem o queira. Já procurou diversas senhoras da sociedade, a União Espírita, as Voluntárias de Goiânia, mas ninguém quer arcar com as responsabilidades. Todos se oferecem para ajudar, mas não para presidir, alegando falta de tempo e principalmente o pêso do cargo. "Estamos à vêspera da eleição e não encontramos quem queira candidatar-se. Quero continuar a cuidar destas crianças que amo, mas não com a responsabilidade que atualmente tenho. Tragam ajuda venham visitar o Educandário, é o apêlo que faço a tôdas as pessoas" — finaliza a presidente do Educandário Afrânio Azevêdo.

Nova sede da Agricultura: um bilhão de arquitetura



A mais bem montada Secretaria de Goiás está aqui



Descerrada a placa inaugural, a presença do povo superlotou o edifício.



O engenheiro Álvaro Razuk agradece o estímulo dado ao em preendimento.

Na presença do Governador do Estado, do Secretário da Agricultura de Goiás e de várias autoridades — estaduais, federais e municipais — o sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil cortou a fita inaugural do edifício-sede da Secretaria da Agricultura do Estado de Goiás, às 16 horas do último sábado.

O edifício, construído pela SUPLAN, depois de mobiliado e com os respectivos laboratórios de análises e pesquisas, ficou, para os cofres públicos, por cêrca de Cr$ 1.600.000,00 e abrigará todos os órgãos vinculados à Secretaria da Agricultura, inclusive o Departamento Técnico.

Logo após o corte da fita simbólica, pelo Presidente do Banco do Brasil, as novas instalações da Secretaria da Agricultura foram benzidas pelo Bispo Auxiliar de Goiânia, Dom Antonio Ribeiro, para que, posteriormente, fôsse descerrada a placa comemorativa. Após a bênção as autoridades e o público presente visitaram as novas instalações, totalmente equipadas e em condições de funcionamento — sendo todos unânimes em afirmar ser aquela a Secretaria mais bem montada, no Estado.

PRESENÇAS

Além do Presidente do Banco do Brasil e do Governador Otávio Lage de Siqueira, estiveram presentes às solenidades de inauguração da nova sede da Secretaria da Agricultura, os senhores Álvaro Razuk — Presidente da SUPLAN; Antônio Flávio de Lima, — Secretário da Agricultura; Diretores do Banco do Brasil, representantes do Ministério da Agricultura e o Prefeito de Goiânia, médico Manoel dos Reis e Silva, entre outras autoridades.

As solenidades, discursaram o Presidente da Suplan, o Secretário da Agricultura, o Presidente do Banco do Brasil e o Governador Otávio Lage de Siqueira, que enfatizou a colaboração que seu Govêrno vem recebendo da área federal, salientando a colaboração do sr. Nestor Jost, em tôdas as iniciativas do Govêrno de Goiás.

CONSTRUÇÃO

O edifício construído pela Suplan para abrigar a Secretaria da Agricultura estende-se por 2.270 metros de área contruída e está situado à rua 236, à margem direita da Avenida Anhanguera, no Setor Leste-Universitário. A Suplan iniciou esta obra no dia 2 de outubro do ano passado, tendo o atual presidente da autarquia, engenheiro Álvaro Razuk, ao assumir êste cargo, determinado que fôssem aceleradas as atividades de construção da obra.

A nova sede da Secretaria da Agricultura consta de um bloco com 2 pavimentos, devendo abrigar o setor administrativo da Pasta, com os departamentos rurais e outros órgãos. Além disso, foi edificado outro prédio, de um pavimento, destinado aos laboratórios de análise clínica de animais, análises de sementes e de solos. Também, foi construído o mais moderno e prático auditório entre os existentes em órgãos públicos em Goiás.

A Suplan entregou a obra já com tôdas as instalações inclusive o mobiliário e a parte estritamente decorativa. Na parede fronteiriça à entrada principal do prédio foi executada uma pintura mural pelos artistas Kleber Gouvea e D.J. Oliveira.

CONCURSOS EM GOIÁS: PROVADO O AFILHADISMO

A frequente preterição de candidatos aprovados nos primeiros lugares para preenchimento de cargos públicos tem provocado uma insatisfação geral em nosso Estado. Caso recente foi o do sr. Rui Barbosa, aprovado em 1º lugar para o cargo de Oficial de Justiça de Anápolis, cujo preenchimento recaiu em pessoa mediocremente classificada, mas que tem afinidade com pessoas influentes no processo de nomeações.

Há ainda o caso de Darci Carrijo Rodrigues, que logrou aprovação em 1º lugar em dois concursos — de Oficial de Registro desta Capital e Oficial de Protesto de Anápolis — sendo que foram nomeados para os cargos outros candidatos posteriores.

Mais recentemente, há o caso do sr. Luiz Otávio Soares, por sinal jornalista, militante em "Folha de Goiaz" e acadêmico de jornalismo, que conseguiu aprovação em 1º lugar para o cargo de Escrivão dos Feitos da Assistência Judiciária desta Capital, mas se ganhou não levou, pois foi preterido em favor de um **afilhado** de gente importante, classificado em segundo lugar.

MOROSIDADE

Além dêstes fatos, tem sido atentamente observada a morosidade sistemática para se nomear os que passaram em concurso, mas cujo ingresso não interessa aos senhores das decisões. Por outro lado, tais injustiças só estão ocasionando insatisfação e desrespeito às normas salutares da Revolução de 64, através dos Atos Complementares 15 e 28, que obrigam a nomeação.

POR ORDEM DE CLASSIFICAÇAO

Tanto é verdade que o próprio Tribunal de Justiça **tem reconhecido essa legislação e acatado os Mandados de Segurança impetrados pelos candidatos preteridos,** dando provimento aos mesmos, o que constitui jurisprudência firmada, baseando-se também nas decisões do Supremo Tribunal Federal, que assim também o entende.

Mas vamos aos fatos.

CONCURSO PARA DEPOSITÁRIO PÚBLICO


TRIBUNAL DE JUSTIÇA

INSTANCIA SUPERIOR

8 de Maio de 1.970

INTIMAÇÃO AS PARTES

Levo ao conhecimento dos interessados que o Egrégio Tribunal Pleno, em sua sessão hoje realizada, homologou o concurso para o provimento do cargo de Depositário Público da comarca de Goiânia, sendo aprovados os seguintes candidatos:

1º lugar: FRANCISCO DE ASSIS MACHADO TELES, com a média final oito inteiros e oito décimos (8,8);

2º lugar: CHIANG DE GOMES, com a média final sete inteiros e quatro décimos (7,4);

3º lugar: EDSON RIBEIRO DE CARVALHO, com a média final sete inteiros (7,0).

Secretaria do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, em Goiânia, 9 de maio de 1970

Duilio Martins de Araújo — Secretário

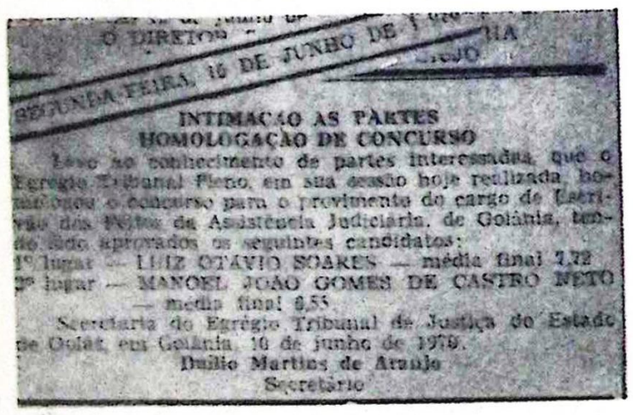
Foi classificado em primeiro lugar, no Concurso para Depositário Público, o sr. Francisco de Assis Machado Teles, filho de um fazendeiro, e que atualmente, estuda num cursinho. No 2º lugar classificou-se o sr. Chiang de Gomes, Acadêmico do 3º ano de Direito. Escrevente autorizado do Forum e exímio datilógrafo, atividade que exerce há anos, e diàriamente.

A comissão Julgadora do Concurso presidida pelo Desor. Romeu Pires de Campos Barros, classificou — por uma diferença de mais ou menos 1,4 — o sr. Francisco Assis Machado. Coincidentemente, o candidato felizardo é noivo da filha do Presidente da Comissão Julgadora.

Dizem que Chiang perdeu devido sòmente a uma diferença na nota de Datilografia. O 1º colocado, é bom esclarecer, não exerce atividade relacionada com datilografia, a exemplo do preterido que é um profissional.

Foi muito azar do sr. Chiang, comentam no Forum.

CONCURSO PARA ESCRIVÃO DOS FEITOS DA ASSISTENCIA JUDICIÁRIA


SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1970

INTIMAÇÃO AS PARTES
HOMOLOGAÇÃO DE CONCURSO

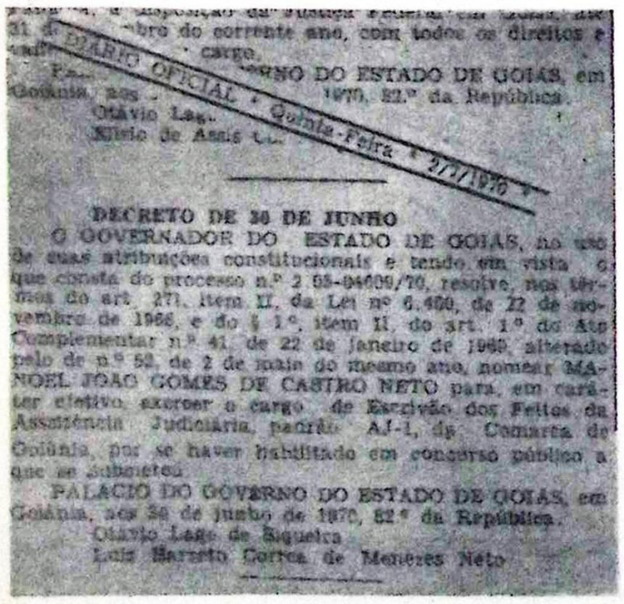
Levo ao conhecimento de partes interessadas, que o Egrégio Tribunal Pleno, em sua sessão hoje realizada, homologou o concurso para o provimento do cargo de Escrivão dos Feitos da Assistência Judiciária, de Goiânia, tendo sido aprovados os seguintes candidatos:

1º lugar — LUIZ OTAVIO SOARES — média final 7,72

2º lugar — MANOEL JOÃO GOMES DE CASTRO NETO — média final 6,55

Secretaria do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, em Goiânia, 10 de junho de 1970.

Duilio Martins de Araujo
Secretário


DIÁRIO OFICIAL • Quinta-Feira • 2/7/1970

DECRETO DE 30 DE JUNHO

O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIAS, no uso de suas atribuições constitucionais e tendo em vista o que consta do processo n.º 2 65-04609/70, resolve, nos têrmos do art. 271, item II, da Lei nº 6.400, de 22 de novembro de 1966, e do § 1º, item II, do art. 1º do Ato Complementar n.º 41, de 22 de janeiro de 1969, alterado pelo de n.º 52, de 2 de maio do mesmo ano, nomear MANOEL JOAO GOMES DE CASTRO NETO para, em caráter efetivo, exercer o cargo de Escrivão dos Feitos da Assistência Judiciária, padrão AJ-1, da Comarca de Goiânia, por se haver habilitado em concurso público a que se submeteu.

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIAS, em Goiânia, aos 30 de junho de 1970, 82º da República.

Otávio Lage de Siqueira
Luiz Barreto Correa de Menezes Neto

Como o leitor poderá verificar nos clichês acima, a preterição incompreensível é flagrante. No primeiro, a Homologação do Concurso, publicada no **Diário Oficial do Estado,** dia 15 de junho passado: 1.o lugar, Luiz Otávio Soares, média 7.72: 2.o lugar, Manoel João Gomes de Castro Neto, média 6,55.

Mais abaixo, o recorte do Diário Oficial do dia 2 do corrente, com o decreto nomeando o **SEGUNDO** colocado.

O candidato preterido já ingressou no Tribunal, através de Mandado de Segurança, "por haver sido preterido em seu direito."

CASO REVOLTANTE


TRIBUNAL DE JUSTIÇA

INSTANCIA SUPERIOR

11 DE MAIO DE 1970

Intimação às partes

Levo ao conhecimento de partes interessadas que o Egrégio Tribunal Pleno, em sua sessão hoje realizada, homologou o concurso para o provimento de um cargo de OFICIAL DO REGISTRO DE PESSOAS JURIDICAS, TITULOS, DOCUMENTOS E PROTESTOS, da comarca de Anápolis, sendo aprovados os seguintes candidatos:

1º lugar — Darcy Rodrigues Carrijo — média final 8,0

2º lugar — Orneurico Barbo de Siqueira — média final 7,5

3º lugar — Eurípedes Barsanulfo Junqueira — média final 6,6

Secretaria do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, em Goiânia, 29 de abril de 1.970.

Duilio Martins de Araújo — Secretário

Darci Rodrigues Carrijo passou em primeiro lugar no Concurso para Oficial do Registro de Pessoas Jurídicas de Goiânia, como se pode ver pelo recorte do Diário Oficial do dia 11 de maio dêste ano. No entanto, dizem os preteridos, foi nomeada para o cargo a espôsa de um político.

Darci passou, também em 1º lugar, no Concurso para Oficial de Protestos de Anápolis. Não foi nomeada para nenhum dos cargos e nem para o de Escrivão do Cível e do Comércio, no qual também classificou-se, mas em 4º lugar. Inconformada, ela procurou o Governador. Mas não houve solução até agora. A julgar pelo costume, não haverá.

OUTRO PRETERIDO

Com Rui Barbosa, já dissemos, o caso é mais recente. Passou no Concurso para Oficial de Justiça de Anápolis e não foi nomeado, mas em seu lugar foi para o cargo um protegido. Rui Barbosa impetrou Mandado de Segurança e ganhou. Ganhou mas não levou. O govêrno embargou o Mandado e quem julga o Embargo é o próprio Tribunal. O Relator Rivadávia Licínio votou contra o Embargo. O sr. Renato Coelho também foi contra o Embargo, mas veio o Desor Arinan e votou a favor. Chegando a vez do Desor. Emilio Fleury, êste pediu vistas. Agora o Tribunal está em férias. O prazo para vistas é de 8 dias. E o sr. Rui Barbosa promete não desistir.

AS ALEGAÇOES

Sempre que alguém reclama, o argumento é de que prevalece o direito de se nomear através de lista triplice, como autoriza o Código Judiciário do Estado. Mas a Constituição já revogou, tàcitamente, êste dispositivo. A Revolução de 64 baixou dois atos Complementares, os de n. 15 e 28. Tais atos determinam que as nomeações para cargos públicos se façam "através de concurso público de títulos e provas ou só de provas, obedecendo à ordem de classificação rigorosamente."

Por sua vez, o Supremo Tribunal Federal já firmou Acórdão em que reconhece a obrigatoriedade de nomeação para cargo público "através de concurso e em obediência à ordem de classificação **rigorosamente".**

Como já dissemos linhas atrás, o próprio Tribunal de Goiás vem entendendo que as nomeações devem ser feitas através de concurso e ordem de classificação.

Só que todos ganham, mas ninguém leva.

UM QUE É INSISTENTE

Para finalizar, voltamos ao caso do nosso confrade Luiz Otávio, de "Folha de Goiaz". Se hoje passou em 1º lugar e foi preterido pelo sr. Manoel João, ao que se diz parente chegado do Desor. Firmo de Castro, em agôsto do ano passado a situação foi pior para êle. Como primeiro classificado num Concurso para funcionário do Tribunal só conseguiu empossar-se no cargo através de Mandado de Segurança. Passara em 1º lugar e fôra nomeado o candidato classificado em 11º.

O sr. Rui Barbosa, por seu turno, para garantir direito de assumir o cargo de Oficial de Justiça em Anápolis, também impetrou um Mandado de Segurança que tomou o n. 432.

Benedito Ferreira Presidirá a CODECO

Brasília, — A Câmara criou nova comissão especial, com carater permanente: a Comissão do Desenvolvimento do Centro Oeste — CODECO —, para analisar projetos e demais assuntos relacionados com o desenvolvimento da região, à semelhança das demais comissões que correspondem à SUDENE, SUVALE, SUDAM e SUDESUL.

Presidirá o novo órgão o Deputado Benedito Ferreira (ARENA-GO), ficando os demais cargos assim distribuidos: Vice-Presidentes, Rezende Monteiro (ARENA-GO) e José Freire (MDB-GO) e, membros efetivos, Wilmar Guimarães (ARENA-GO), Gastão Muller (ARENA-MT), Saldanha Derzzi (ARENA-MT), Garcia Neto (ARENA-MT), Reinaldo Santana (MDB-GB), Renato Azevedo (MDB-MG), Lisboa Machado (ARENA-Go), Juvêncio Dias (ARENA-Pr), Armando Correa (ARENA-Pr) e Marcílio Lima (ARENA-MT).

Senador e Deputado trocam tapas no interior do avião na presença do Governador

BRASILIA, 12 — O senador Flávio Brito e o deputado José Lindoso, ambos arenistas do Amazonas, trocaram socos e bofetões no avião que os levava a Manaus, no fim da semana. A bordo do aparelho estavam o futuro governador do Estado, cel. João Valter de Andrade, e tôda a bancada arenista do Amazonas na Câmara e no Senado. Os parlamentares e o governador iriam debater com o sr. Danilo Areosa a questão do futuro vice-governador e a composição da chapa arenista para o Senado.

Como se recorda, recentemente, o senador Flávio Brito recorreu à Polícia Federal, para investigar a autoria de uma carta que lhe foi atribuida, preconizando, antes da escolha do cel. João Valter, uma "solução militar para o Amazonas".

Informou o senador arenista que "estava na pista do falsário, e tinha quase certeza de que se tratava de um deputado federal amazonense, da ARENA, interessado em intrigá-lo com o eleitorado e com as Fôrças Armadas".

Durante o vôo, o deputado José Lindoso exigiu que o sr. Flávio Brito declinasse o nome do suspeito da falsificação, pois — disse — "tôda a bancada estava sob suspeita".

Houve troca de desaforos e, em seguida, os parlamentares se engalfinharam. O cel. João Valter continuou impassível, até que os contendores fôssem separados.

QUANDO A MÁQUINA SUBSTITUE O HOMEM...



ENTRA EM AÇÃO A COLHEDEIRA CASE

modêlo 960

- 13 pés de corte (3,96 metros)
- Ensacador de grãos
- Molinete para cereais deitados
- Cilindros de dentes de 40 polegadas
- Direção hidráulica
- Pneus 13x28 e 6 lonas
- Área de separação: 3,277 m²
- Pode colhêr 1000 sacas por dia
- Garantia de peças de reposição e assistência técnica
- A mais moderna máquina americana agora fabricada no Brasil

TOTALMENTE FINANCIADA

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO PARA GOIÁS:

SOCIEDADE DE AUTOMÓVEIS PLANALTO LTDA.

Av. Anhanguera, 114 - Telefone: 6-1642 - Goiânia
e nas filiais de ITUMBIARA e RIO VERDE

legenda

PANORAMA ESTUDANTIL

Manoel Campos

DE UMA JOVEM, UMA CARTA

As guerras continuam a caminhada da matança. Matando e destruindo. Gerando misérias, esparramando insegurança e inquietação. Muitas serão as cenas e mais ainda os dramas carregados de episódios e de passagens difíceis. O ódio, como febre, espalha e arrasa. Quantos não amanhecem apodrecendo nas prisões! Aos poucos depenam a pomba da paz. Estão acesas as brasas para o estopim de uma conflagração total. Considera-se que um ataque será suicídio certo para o agressor. E fala certo quem disse que o homem voltará à idade da pedra e manejará arco e flecha para sua subsistência. É o que poderá resultar dos combates eletrônicos à base de botões, numa era moderna de uma guerra ultra-moderna.

Dizendo de tudo, analisando os perigos e falando dos horrores, recebi, admirado, de uma jovem (solicitando omissão do seu nome), esta correspondência:

"ESCUTA, Deus! jamais falei contigo.
Hoje quero saudar-Te. Bom dia! Como vais?
Sabes?, disseram que Tu não existes,
e eu, tolo, acreditei que era verdade.
Nunca havia reparado a Tua obra.
Ontem à noite, da trincheira rasgada por granadas...
Vi Teu céu estrelado
e compreendi então que me enganaram.
Não sei se apertarás a minha mão.
Vou Te explicar e hás-de compreender.
É engraçado: neste inferno hediondo
achei a Luz para enxergar Teu rosto.
Dito isto, já não tenho muita coisa a Te contar:
só que... que... tenho muito prazer em conhecer-Te.
Faremos um ataque à meia noite.
Não sinto mêdo, Deus, sei que Tu velas...
Ah! É o clarim! Bom Deus, devo ir-me embora.
Gostei de Ti, vou ter saudades... Quero dizer:
Será cruenta a luta, bem o sabes,
e esta noite pode ser que eu vá bater-Te à porta!
Muito amigos não fomos, é verdade.
Mas... sim, estou chorando!
Vês, Deus, penso que já não sou tão mau.
Bem, Deus, tenho de ir. Sorte é coisa bem rara:
Juro, porém: já não receio a morte..."

O autor dêste poema, quem sabe? Foi encontrado em pleno campo de batalha no bôlso de um soldado americano desconhecido. Do rapaz estraçalhado por uma granada restava apenas, intacta, a fôlha de papel...

XXI JOGOS UNIVERSITARIOS

Após a instalação oficial dos integrantes do Comitê Executivo dos XXI JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS, sob a presidência do Cel. Arthur Orlando da Costa Ferreira, Diretor Geral da Divisão de Educação Física do M.E.C., os preparativos para os Jogos aproximam-se de sua fase final.

Os JUBs, programados para esta semana (17 a 26) de julho do corrente ano, em Brasília, acolherão cêrca de 3.000 atletas universitários de todos os Estados. É a maior olimpíada universitária brasileira e sul-americana. Os Jogos a serem realizados na Capital da República serão eliminatórios para a UNIVERSIDADE-70 (Jogos Mundiais Universitários), de 26/8 a 6/9, em Torino (Itália).

DIVULGAÇAO — Outro fator de importância para o êxito dos Jogos, é o setor de divulgação. Procurando realizar um completo serviço no referido setor os patrocinadores procuraram o apoio da Faculdade de Comunicação da UnB. De imediato o apoio foi dado e professôres e alunos estão entusiasmados e prontos a colaborarem. Infelizmente o trabalho, o plano de ação não pôde ser colocado em atividade antes, uma vez que Brasília foi palco dos comemorativos do seu 10 Aniversário e vieram os I JOGOS DE BRASÍLIA, que vieram abrir o espírito esportivo para os Jogos Universitários Brasileiros, depois veio o VIII CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL, sòmente agora é que os universitários estão entrando em ação. Muita coisa está por fazer, mas, os universitários responsáveis pelo setor da divulgação dos Jogos estão tentando cobrir algumas falhas.

Dois órgãos da Presidência da República estão emprestando seus serviços aos Jogos Universitários Brasileiros: AGÊNCIA NACIONAL e AERP (ASSESSORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA). O primeiro colocou a "Voz do Brasil" a serviço da Comissão de Imprensa dos XXI JUBs e o segundo, com sua valorosa equipe, está confeccionando filmes para TV e "spots" para Rádio, que estão sendo distribuídos em tôdas as emissôras do País, desde 1º de julho, dentro da programação oficial da AERP para o corrente ano. Um "dossier" de informações também será montado pela AERP para a distribuição entre autoridades e emprêsas de divulgação, dando assim um caráter oficial aos XXI JUBs.

Cinco gigantescos cartazes estão sendo montados para serem colocados às entradas das vias que dão acesso ao DF; inúmeras faixas serão colocadas em vários locais do DF; placards gigantes serão instalados nos principais locais onde convergem maior número de brasilienses (Estação Rodoviária, Praça 21 de Abril, etc.), além de outros métodos que estão sendo utilizados na propaganda dos Jogos. Os cartazes encontravam-se na gráfica, em fase final e já estão sendo distribuidos pela cidade. O atraso da confecção do cartaz deveu-se a problemas de origem técnica e não de origem administrativa dos Jogos.

CORRESPONDENCIA

Notícias para esta coluna pelo telefone 6-0079. Cartas para PANORAMA ESTUDANTIL: Av. Goiás, 1523 — CINCO DE MARÇO — Goiânia — GO.

CONFIDENCIAL

AUGUSTO NOBRE



O Prefeito Manoel dos Reis, em companhia do Secretário de Indústria e Comércio, Sr. Nilo Margon e Assessôres Municipais, em visita às obras municipais do D.M.E.R

O I.B.G.E. comunica que, a partir de 1.º de setembro, 100 milhões de questionários serão distribuidos nas residências e domicílios de todo o País, visando a efetuar o levantamento das condições de habitação, concluindo com a apresentação do censo demográfico. Êsse será o VII recenseamento geral do Brasil.

○

JOSÉ Vecci Rosa e Marília Guedes comunicam que seu enlace matrimonial será na Igreja Matriz de Patos de Minas no dia 15 de agôsto do corrente ano.

○

O Sr. Alírio Afonso de Oliveira, Presidente da AGI — já assumiu suas funções no Gabinete do novo Prefeito, como Chefe do Serviço de Imprensa, no lugar do nosso amigo Neiron Cruvinel.

○

ANUNCIA-SE, ainda, que o Sr. Milton Mendonça, ocupará a Secretaria do Prefeito no lugar do Dr. Joaquim de Assis Costa.

○

DE férias, em Guarapari, Espírito Santo, o Consultor Jurídico da Prefeitura Jocel Rodrigues Barbosa com sua espôsa e filha.

○

O Vila Nova Futebol Clube, a exemplo do Goiânia, que lançou o "GOIANIA — 70" está pensando sèriamente em promover algo idêntico para angariar recursos. Pelo jeito, se a moda pegar, logo será a vez do Goiás.

GAFE

UMA gafe foi cometida pelo Serviço de Relações Públicas do Município por ocasião da posse do Sr. Manoel Reis. Esqueceu-se de convidar para tomar assento à mesa o Comandante do Destacamento da FAB em Goiânia. Aliás, essa não foi a primeira vez que as autoridades de Goiás se "esquecem" da Aeronáutica em suas solenidades. É oportuno lembrar que o Comandante do Destacamento da Fôrça Aérea Brasileira em Goiânia é um Oficial que representa aquela Fôrça Armada em nossa Capital.

○

CONTINUA a luta encetada por DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ para ingressar na Academia Brasileira de Letras. Por ocasião do último chá das 5, entre biscoitos e refrigerantes, o Presidente Austregésilo de Atayde prorrogou o prazo, 18 dias, para tornar pública a decisão sôbre a entrada de mulheres na Casa de Machado de Assis.

Para os leitores que não conhecem a dificuldade por que passa um escritor postulante à Academia, aconselho a leitura da obra: "S. Excia. — ou como entrar na Academia", de Guilherme Figueiredo. Vale a pena.

○

SE aprovado o projeto-de-lei do Dep. Nelson Carneiro, que reduz de 30 para 25 anos a idade limite de aposentadoria da mulher, proporcional ao tempo de serviço, muitas barnabés cederão seu lugar às mais jovens. Oferecendo melhor oportunidade de trabalho. Na Prefeitura, segundo fomos informados, há umas trinta servidoras aguardando a aprovação da matéria.

5.a AV. AGORA É COMERCIAL

ATRAVÉS de Lei n.º 4.313, assinada pelo Prefeito Municipal, foi transformada em Comercial, em tôda sua extensão, a 5ª Avenida, no bairro de Vila Nova.

○

GOIÁS não compareceu ao Campeonato de Basquete Juvenil que está se realizando em Penápolis, São Paulo. A Federação Goiana de Basquete ate hoje não conseguiu ter sua vida própria pois, inúmeros são os atravessadores, verdadeiros donos, que não deixam essa modalidade esportiva obter a rentabilidade tão desejada. Resultado: Goiás não comparece nos certames, quando poderia mostrar aos demais Estados o nosso desenvolvimento nesse Setor.

A PILULA

O CONTROLE da natalidade é assunto do momento. Periodicamente vem à tona, provocando as mais sérias discussões. Num relatório, feito pela Dra. HERZBERG, na Clínica de Planejamento Familiar, do Hospital West Park, de Epsom, Londres chegou-se à conclusão de que 34% das pacientes que interromperam o uso da pílula anti-concepcional, aumentaram de pêso; 21% foram vítimas de sérias depressões nervosas; 31% foram acometidas regularmente de constantes dores de cabeça; outras apresentaram um misto de todos êsses males. Acrescenta a Dra. Brenda Herzberg:

"Como o número de pacientes atualmente fazendo uso da pílula é estimado em 1.500.000, calcula-se pelos dados percentuais que, aproximadamente, 100.000 devem estar sofrendo de sérias depressões, dores de cabeça e outros sintomas colaterais."

Pelo que se vê, solução é seguir a teoria do saudoso — Stanislaw Ponte Preta: "A melhor pílula é dormir separado.

EMPRESTIMOS PARA O POVO

AS financeiras vão propor ao Banco central a criação de um sistema de crédito pessoal, permitindo a concessão de empréstimos a particulares, a prazos de 6 a 24 meses, a juros razoáveis e — mediante nota promissória. Boa medida.

Adotado o sistema, passariam a participar do mercado de dinheiro — os pequenos assalariados, funcionários públicos, donas-de-casa, pequenos comerciantes e trabalhadores autônomos.

Seria mais um golpe desferido aos agiotas, hoje em dia, tão disseminados no País, principalmente, em nossa Capital. É a democratização do Capital, não resta a menor dúvida.

Aproximadamente 400 mil pessoas assistiram ao encerramento, sexta-feira — 9, do **Festival de Rock**, iniciado há uma semana, numa antiga lavoura de soja, situada a 140 km ao Sul de Atlanta, Georgia, nos Estados Unidos. Os participantes do encontro, em sua maioria jovens e cabeludos, consumiram enorme quantidade de maconha.

Em meio a confusão, um jovem semi-despido circulava entre a multidão, vendendo o que chamava de "Manteiga clínica de amendoim e sanduíches de gelatina". Na verdade, os viciados sabiam que o exótico moço vendia era preparado de alto poder afrodisíaco e um inocente sanduíche de ácido lisérgico (LSD).

Noticiou-se, ainda, que um elevado número de espectadores, após cantar e dançar, mantinha relações sexuais em público, enquanto outros, a pretexto de estar fazendo calor, tiravam totalmente as roupas.

Um festival, dêsse tipo, por exemplo, na região de Goiás-Velho daria o que falar pelo menos durante dois séculos...

○

ABERTA, na Prefeitura Municipal, Secretaria de Serviços Públicos, concorrência pública para conceder permissão às firmas que desejarem colocar caixas coletoras de lixo, ajustáveis aos postes nas ruas e logradouros de Goiânia. Mil caixas, prometem.

○

A Câmara Municipal de Goiatuba, através de seu Presidente Moacir Pereira Chaves, endereçou ofício ao Presidente Médici congratulando-se pela escolha do Engenheiro Leonino Caiado para Governador do Estado.

○

VINTE e duas delegações estaduais participarão dos XXI. Jogos Universitários Brasileiros, que se realizarão em Brasília, do dia 18 a 26 do corrente. O desfile de abertura será na Praça dos Três Poderes e contará com a presença do Presidente Médici e do Governador Prates da Silveira.

○

O Prefeito de Bom Jardim, Sr. Raimundo de Sousa Nery, assessorado pelo Deputado Rezende Monteiro, estêve em Brasília. Motivo: no Ministério da Educação, tenta incluir seu Município entre os beneficiados pelo Plano Nacional da Educação.

Govêrno da Bahia processa ex-deputado e outros goianos por grilagem

AOS poucos, vai-se fechando o cêrco contra o grilo em todo o Brasil. Negociatas de terras devolutas pertencentes ao Estado, arrancadas a humildes lavradores através de uma rêde formidável de documentos falsificados, dentro em breve não mais serão lembradas a não ser como ilustração de uma era corrupta de homens corruptos. O primeiro passo já foi dado, com as corajosas conclusões apresentadas pela CPI de Terras do Congresso Nacional, ora em mãos do Presidente da República.

E agora o Govêrno da Bahia, noutra ação fulminante, contra o *grilo*, acaba de ingressar na Justiça para retomar suas terras devolutas adquiridas ilegalmente, que somam o total de 6 milhões de hectares. E mais: através de grilagens, 1/3 do território baiano está em mãos de estrangeiros

A notícia interessa ao Estado de Goiás, primeiramente por se tratar de um saudável exemplo a seguir e depois porque, dentre os réus da ação proposta pelo Procurador Geral da Bahia, figuram vários nomes de grileiros goianos, inclusive um ex-deputado federal lembrado agora para concorrer ao Senado Federal pelo MDB.

"O Estado de São Paulo", em sua edição de sexta feira última, focaliza a ação enérgica do Govêrno baiano em matéria que a seguir transcreveremos:

A BAHIA PRETENDE REAVER SUAS TERRAS

POR determinação do governador Luís Viana Filho, o procurador-geral da Bahia, Paulo Almeida, recorrerá à Justiça para que êsse Estado possa reaver 6 milhões de hectares de terras devolutas que foram vendidas ilegalmente.

Essas irregularidades foram apuradas em inquérito da Polícia Federal e em investigações de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, quando foi comprovado que 1/3 do território baiano havia sido transferido a estrangeiros, principalmente norte-americanos, que chegaram a construir aeroportos particulares nos quais aviões brasileiros não podiam pousar.

A FRAUDE

Na ação judicial, o procurador-geral da Bahia resume o inquérito da Polícia Federal, indicando a forma utilizada pelos falsários para a venda ilegal das terras. Intitulando-se "posseiros", davam às terras o caráter de "ocupadas", para serem medidas demarcadas e legitimadas.

Realizada essa operação preliminar, os falsários procuravam pessoas sem qualquer recurso ou inidôneas e, maliciosamente ou em troca de dinheiro, as convenciam de que parentes há muito falecidos haviam sido grandes proprietários rurais na região e deixaram bens para inventário e partilha.

Crentes de serem os supostos herdeiros, os novos e incautos proprietários" cediam aos falsários seus direitos hereditários, por meio de escrituras públicas lavradas com base em declarações de anteriores e falsos registros paroquiais.

OS REUS

Os réus da ação iniciada pelo govêrno baiano são: Carlos Gomes de Barros e sua espôsa, Laura Lima Gomes de Barros, residentes em Alagoas; Agenor Antônio Silves, residente em Brasília; Maria do Carmo dos Prazeres, de Brasília; Saulo Ramos, ex-Senador, de Goiás; Manuel Birilo Gomes Dias e sua espôsa, Cecília Peixoto Dias, de Goiás; Severino de Farias Filho e sua espôsa Teresinha de Jesus Teixeira Farias, de Brasília; Ary Nacfur, Alberto Nicola Vitali, Elias Castelo Branco de Oliveira e Silva, Maria do Carmo Nascimento, Jorge Ângelo de Sousa e Gérson de Castro Costa, de Brasília.

Os estrangeiros envolvidos são: Lynn Erroyn, George Korinckn, Edward Hockman, Nãan Carl Adan, Eland Stanford Jansen, Charles Korinck, Dale R. Jackson, Keith Eugena Reyan, Worthan Henry Seal Jr., Willian W. Wilson, Bernhard D. Kresler, Donal Clyde Signor, Lambit Laines, J. Mark Lash, Carlos Ficoccio Volpini e Burke Wallace Pond.

AS PROVAS

Na ação, o procurador-geral da Bahia inclui farta documentação, além de cópias dos inquéritos realizados, inclusive uma série de conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito que apurou os fatos, de 1967 a 1969, depois que seus membros percorreram tôda a área à margem esquerda do rio São Francisco, onde estavam localizadas as terras.

A ação é baseada nos artigos 155 e 291 do Código de Processo Civil, combinados com os artigos 524 e 860 do Código Civil e Lei dos Registros Públicos, garantindo a posse das terras, pela Bahia, o artigo 5 da Constituição Federal.

Seis assessôres do Congresso dos Estados Unidos espantam-se com a condenação de Batista Custódio

BRASÍLIA — Seis assessôres legislativos do Congresso norte-americano, retribuindo visita de colegas brasileiros, encontram-se atualmente na Capital Federal onde estudam o funcionamento do Congresso no Brasil. Levados ao Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados, mantiveram interessante diálogo com os jornalistas ali credenciados, durante o qual foi ventilado o caso da condenação e prisão do jornalista goiano Batista Custódio logo após haver escrito contra Henry Fuller e a Justiça de Goiás.

ESTRANHEZA

O SR. Walter L. Balk, Professor e Presidente da Associação de Administração Pública, ao ser indagado de como encarava o episódio da prisão de um jornalista em tais condições, respondeu:

"Tomei conhecimento do fato pelo que a imprensa de meu país noticiou. Não só a nós, como a todo o povo norte-americano causa espanto a prisão de um jornalista por crime de opinião".

Exemplificando, citou o sr. Balk uma recente ocorrência envolvendo a Justiça de seu Estado, Albany, e um repórter de um jornal local:

"Um jornalista do diário "Columbia", após publicar uma notícia, se viu processado, acusado que foi de caluniar uma decisão da Justiça Estadual. Corrido o processo, o profissional de imprensa foi isentado da acusação e obteve o direito, já agora com respaldo em decisão da própria Justiça, de reescrever a reportagem, enriquecendo-a com fatos novos, para ser publicado com destaque maior que a anterior".

A COMISSÃO

A Comissão de assessôres parlamentares do Congresso dos EE. UU. está composta dos seguintes professôres:

Albert J. Abrams, Secretário do Estado de New York, no Senado Federal; Carlos A. Astiz, Professor de Ciências Políticas; Walter L. Balk; Allan Kornberg, Professor de Ciências Políticas de Duk University; Lloy Nusolf, Diretor do Instituto do Govêrno para a Universidade da Califórnia, e Albert Roberts, Secretário do Ways & Menans Committe da Assembléia do Estado de New York.

Ordem no IPASGO para atrapalhar assistência médica a associados

"Estou revoltado contra a ordem do sr. Luiz Fernando aos funcionários do IPASGO, no sentido de que não seja expedida, no mesmo dia, mais de uma guia de consulta para um mesmo contribuinte Ora, quando muda o tempo, é natural que mais de uma criança de uma casa adoeça. Isto aconteceu com três filhos meus. Fui ao IPASGO e o funcionário me disse, depois que esperei uma hora na fila: "o sr. só pode tirar uma guia".

A queixa é do sr. Hélio de Souza, da Secretaria da Fazenda, que estêve no CINCO DE MARÇO na última sexta-feira relatando o descontentamento que a medida vem provocando entre os servidores estaduais

QUEBRA-GALHO

"Insisti, alegando a necessidade de consulta e medicamento para os três meninos e então o funcionário veio com esta: — A ordem foi dada verbalmente mas tenho que obedecê-la. O médico não receita mais de uma guia de um mesmo contribuinte, no mesmo dia, pois se o fizer não receberá seus honorários referentes às mesmas. Mas você pode fazer assim: vá ao médico e o converse de modo que êle concorde em medicar hoje as três crianças e amanhã e depois, você volta aqui, apanha as outras duas guias e as entrega a êle. Ora, prossegue o reclamante, isto resulta na mesma coisa, só que com maior protocolo e mais chatice. A doença não escolhe hora nem numeros para atacar".

DESCONTENTAMENTO

"Esta medida gera descontentamento entre os segurados do IPASGO. Pergunto ao sr. Luiz Fernando de onde êle tirou esta proibição, qual a sua consistência legal. Entendo, isto sim, que tal medida vai de encontro aos objetivos revolucionários, que nada mais são que a moralização da coisa pública, a prestação de uma assistência social condigna e a descentralização e melhoria de serviços. Esclareço que os funcionários do IPASGO nada têm a ver com isso; êles obedecem ordens. Nada de pessoal tenho contra o sr. Luiz Fernando e se levo tal fato ao conhecimento público, é para que a irregularidade seja sanada" — concluiu.

QUER APRENDER A DIRIGIR E É NERVOSO ?

Auto Escola Planalto

É A SOLUÇÃO

Rua 61 Esq. C/ Av. Alfredo Nasser

FONE: 6-28-55 — Nova Direção

Terra em convulsão interdita as ruas de vários bairros

AS reclamações se sucedem. Não que se desconheça o esfôrço elogiável da Prefeitura no melhoramento das ruas da cidade, mas pela forma desconexa, diríamos mesmo desvairada, como são conduzidos os trabalhos de asfaltamento de diversos bairros desta capital. Dispersão de esforços e de operários, morosidade na conclusão dos serviços, fazem com que o asfalto tão sonhado pelo goianiense venha como um longo pesadelo em perspectiva de fim.

SÃO em número de três os bairros programados para receber asfalto: Setor Aeroporto (conclusão), Setor Oeste e Vila Coimbra. Ora, ocorre que desde abril os trabalhos municipais de preparo das ruas arrastam-se conjuntamente nos três setores, sem qualquer ritmo. De contra-pêso, a devastação das obras do *Saneago*, também trabalhando ali.

O QUE se vê ao longo dêsses bairros, durante meses, causa espanto: ruas inteiras, setores inteiros interditados por montanhas de terra e profundas valas, onde nem a pé se consegue andar. Centenas de famílias estão enfrentando, nesses meses de sêca, o desconforto e o martírio da poeira, dos buracos, do isolamento.

AS máquinas aparecem, trabalham um dia, transformam tudo em paisagem de terremoto e somem. Semanas depois retornam, alucinadas, revolvem tudo de nôvo, interditam novas passagens e tornam a sumir.

A PREFEITURA está trabalhando. E muito. O que precisa fazer é equacionar êsses serviços levando em conta o bem estar e a dignidade dos moradores, o interêsse da coletividade.

E TEM ainda o caso daquela pequena ponte, na baixada da Avenida Universitária, que para ser concluída está levando o mesmo tempo que se programou para construir a Ponte Rio-Niterói...

Diretor do Serviço de Repressão ao Tóxico:

Também em Goiás vai começar a escalada contra entorpecentes

Cinco de Março Policial

ESCALADA NACIONAL CONTRA OS ENTORPECENTES

BRASÍLIA, (De Jorge Faria) — "E' preciso conscientizar o povo, não para a necessidade da repressão pura e simples, mas para uma campanha antes de tudo profilática, preventiva, educacional, dirigida no sentido de evitar as causas para não termos que reprimir os efeitos, sempre mais danosos e de consequências tristes", é o argumento-base da autoridade atualmente empenhada no que denominou de "escalada nacional contra os entorpecentes".



Com cêrca de 36 anos de idade, o bacharel em direito Juarez Guimarães Alves, diretor do serviço de repressão a tóxicos e entorpecentes, da Polícia Federal, é um homem preocupado com o crescente problema das drogas alucinogenas no país, e por isso mergulha fundo nos labirintos do vício para tentar retirar daí as soluções capazes de evitar que o mal se alastre ainda mais, corroendo as bases físicas e morais de tôda uma estrutura da vida nacional, particularmente a juventude brasileira, onde é maior a incidência dos que usam e praticam o tráfico das "bolinhas" e das seringas hipodérmicas travestidas de veículos condutores do vício, mediante o líquido sinistro dos tóxicos qde injetam nas veias de suas vítimas.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Sôbre o assunto, o Serviço de Relações Públicas do Departamento de Polícia Federal acaba de divulgar as seguintes informações, calcadas em dados fornecidos pelo dr. Guimarães Alves, diretor do serviço de repressão a tóxicos e entorpecentes, cuja jurisdição abrange todo o território nacional.

As drogas vegetativas cresceram pari passu à feitura do homem; até lhe serem explicitadas as virtualidades tóxicas, a Terra não conheceu as crises de personalidade.

Surge a Guerra Revolucionária na violentação psíquica das consciências; multiplicam-se os processos acadêmicos da persuasão; fundam-se Universidades de lavagem cerebral.

Crismada a propaganda, como processualística acadêmica em 1939, com os teóricos alemães e, vencida a Guerra em 1945, cai o mundo na depressão dos opiáceos, num assombrôso crescendo até à **CRISE DOS MANUFATURADOS**, na industrialização do protesto jovem, desagregativa dos costumes e comprometedora das Estratégias de Segurança Interna dos Governos!

O Brasil, não somando os diversos ensaios das posturas do Império, onde já se esboçava, em 1880, uma legislação de entorpecentes, elabora variadíssimo index de tóxicos que tem o seu coroamento com as conquistas jurígeno-sociais da inovante Revolução de 1964 e, atendendo às Disposições Gerais da Carta das Nações Unidas e àqueles Tratados Internacionais dos clássicos e manufaturados do Entorpecente, pelos quais as Nações mùtuamente se obrigam a reprimir, cria, o Govêrno Brasileiro o Serviço (Nacional) de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes, pelo Decreto 56.510, de 28—05—65.

De destinação Nacional, ao SRTE compete superintender, em todo o território pátrio, do ponto de vista DOUTRINÁRIO e NORMATIVO, tôdas as atividades de PREVENÇÃO e repressão aos entorpecentes e drogas afins. (Const. Art. 8, VIII, c). Aduzindo ao chamamento da Lei Maior, são atribuidos, ainda, ao Serviço, o Contrabando internacional de drogas; o exercício, pleno, das atividades de Polícia Judiciária, no Distrito Federal; a orientação Nacional de tudo que se refira aos ofícios de tóxico, além da feitura de um arquivo nacional dos usuários da politoxicomania; baixar portarias, prontuariar. O SRTE, está subordinado, diretamente, à Polícia Federal de Investigações, órgão do Departamento de Polícia Federal. A Chefia é exercida, em comissão, por decreto de sua excelência o Presidente da República.

DA PREVENÇÃO

De vocação Constitucional e de exaustiva regulamentação, o SRTE é de conteúdo mais pedagógico que, simplesmente, policial repressivo.

A processualística repressiva não possui garras para extirpar todos os momentos do crime, tentado ou realizado, cogitado ou em consumação. Na escala do iter criminis, pouco ou nada se pode fazer de relevante na obstrução, do processo doloso, que macula a vontade.

Não há que falar de metodologia repressiva, valendo, tão só, os processos de profilaxia, de prevenção e de educação.

Cumprindo êste desideratum, o legislador esclarecido consignou no instituto de prevenção tóxica maiores riquezas do que aquela da dinâmica de repressão. Nesta contextura a Chefia Central do SRTE lançou a Escalada Nacional de Repressão aos Entorpecentes, em 1970, num esfôrço comum de traçar uma estratégia Nacional antitoxica, sob a orientação do Departamento de Polícia Federal.

A Pátria colhe já, neste instante, os seus sazonados frutos. Conferências se sucedem, de Norte a Sul, nas Universidades Brasileiras, nos Comandos Militares, nas Escolas e Igrejas unificando os objetivos de reestruturação da Saúde Nacional. Esta Chefia já prolatou doze conferências nos diversos bolsões pátrios de nossa cultura, numa insistência missionária de reavivamento e conscientização para o derrame tóxico, de destinação político-subversiva e desagregativa dos valores morais, da Ordem e Segurança Nacionais.

Mas isto não basta, é preciso que êste trabalho de esclarecimento seja realizado dentro de cada sala de aula, dentro de cada quartel, de cada fábrica, de cada emprêsa, enfim, dentro de cada lar. Este chamamento é para cada chefe, professor ou pai, pois todos são responsáveis pela orientação dos jovens de hoje, formadores do Brasil de amanhã.

Unam-se a nós, façamos um esfôrço conjunto, pois só assim poderemos, amanhã, olhar com a cabeça erguida o Brasil que construímos.

Regulamentação foi remetida ao Governador

Edson Nunes

O Secretário da Segurança determinou a imediata regulamentação final da lei que reestrutura o órgão, sem a qual não poderão ser efetivadas as promoções do pessoal. O projeto já foi encaminhado ao Governador para aprovação e a demora — dizem — motivou-se pela própria complexidade do assunto. Mas agora uma coisa já é indiscutível: está aberta uma nova perspectiva para o setor policial, a classe já se sente mais prestigiada, e tudo caminha para um desfêcho feliz que todos nós desejamos.

Mesmo com a paralisação dos setores policiais por absoluta falta de condições, já se observa no semblante do pessoal da segurança que êles estão ansiosos para entrar, MESMO, em atividade e que, com as novas condições, quem ficará mais beneficiada é a própria população.

Não hesito em confessar que o acontecimento trouxe satisfação ao repórter, satisfação em ver um sonho dos homens da polícia realizado e observa que já há, inclusive, mais tranquilidade para o meu próprio trabalho, pois do jeito que está, com as Delegacias paradas, até minha tarefa de profissional, minha obrigação de jornalista ficam prejudicadas, sofrem dificuldades, e o que é pior, o povo também fica mal informado e a cidade à mercê de sua própria sorte.

NOTAS

— Estive em visita ao Coronel Geraldo de Freitas, Chefe do Estado Maior da PM, a fim de solicitar dados sôbre o aniversário daquela corporação. Fui gentilmente atendido e pude encontrar os majores Aguinaldo, Herbert e Limongi, velhos amigos. Revê-los ali foi uma satisfação. E como funcionam! Meus parabéns!

— O dr. Getúlio, da Academia de Polícia, está eufórico com a abertura de inscrições ao Concurso para Delegados.

— Estive no DETRAN, em companhia do dr. Renato Olinto de Almeida. Percorri tôdas as seções, verificando o perfeito e entrosado funcionamento do órgão.

— O Diretor do Trânsito trabalha desde cedo e sòmente sai à noite. Sua popularidade entre os auxiliares é impressionante. Com aquêle nível de atividades o dr. Renato acaba **pifando** ou arranjando uma úlcera.

— O tenente João, chefe do policiamento do trânsito é, sem dúvida, o braço direito do Diretor do DETRAN.

— O bacharel Bruno retornou de Anápolis e reassumiu a Delegacia de Costumes. Promete continuar com afinco no seu setor.

— O bacharel Abdul Sêba, delegado da **pesada**, se tiver material e gente de sua escolha, acabará com a onda de assaltos, pois é conhecedor profundo do setor. Coloquem-no nesse trabalho e garanto que os bandidos não terão mais vez em Goiânia.

— O inspetor Antonio Leite, que faz o Curso para Delegado, está entusiasmado com as matérias. Vai ser um grande Delegado. Eu o conheço bem.

— O chefe do Serviço de Transportes da Polícia, Walter, é um grande funcionário. Não mede esforços para atender a todos, isto com os minguados recursos que possui.

— Trombaram duas camionetas apreendidas, uma da rua 67 e outra na 70. E agora, como é que fica? E os donos?

— Por falar em trombada, também já se chocaram duas do Gabinete, uma ford 70 e uma C-14 ano 1969. E o caso foi meio cabeludo. Assim não dá, gente.

— Setor encrencado é o de Técnica Policial. Comentam até à proteção na assinatura dos **pontos**. Já vi funcionário ali, uma no colo da outra, tirando cravos na maior tranquilidade. Aquêle setor é um paraíso!

Isenções cassadas em Goiás ganham no Supremo

A DECISÃO do Supremo Tribunal Federal dando ganho de causa a uma firma goiana cuja isenção de impostos, juntamente com diversas outras anteriormente concedidas, havia sido cassada pelo Govêrno estadual em virtude de uma nova lei, determinou o estabelecimento de uma das mais complexas e emocionantes querelas jurídicas já ocorridas em Goiás.

As demais emprêsas, diante da resistência do Govêrno em revogar as outras cassações com base no recurso extraordinário ganho no Supremo, decidiram-se também a recorrer conjuntamente, ao mesmo tempo em que pediam a sustação do recolhimento do ICM à Secretaria da Fazenda. Nos meios empresariais, fiscais, jurídicos e oficiais, a situação é de expectativa e suspense.

HISTÓRICO

COMO o Estado de Goiás, região em desenvolvimento, não contasse com incentivos fiscais concedidos pela União, a exemplo da Sudam e da Sudene, uma lei estadual foi criada visando a amparar os investidores estabelecidos em Goiás dos riscos e da imponderabilidade das indústrias pioneiras, concedendo-lhes isenção fiscal por dois anos.

A isenção estadual, no entanto, sofreu alguns desvirtuamentos. Com o correr do tempo, deputados aprovavam indiscriminadamente projetos estendendo o benefício fiscal a firmas sem qualquer traço de pioneirismo ou de utilidade para o desenvolvimento do Estado. Visando justamente sanar tais abusos foi que o Govêrno Castelo Branco, juntamente com a criação do ICM, decretou a extinção das isenções fiscais.

FIRMAS ATINGIDAS

DIANTE do decreto federal que proibia as isenções, o Govêrno goiano cassou indiscriminadamente as isenções em vigência em todo o Estado, atingindo 16 grandes emprêsas. Uma delas, a Sociedade Açucareira Monteiro de Barros S.A., com sede em Goianésia, entendendo que o ato do Executivo estadual atingia direito adquirido amparado constitucionalmente, ingressou em juízo contra a cassação das isenções.

PERDEU EM GOIÁS

JULGANDO o recurso impetrado pela Açucareira Monteiro de Barros, o Egrégio Tribunal de Justiça de Goiás julgou improcedente a pretensão daquela indústria, dando ganho de causa ao Govêrno goiano, decidindo:

"As isenções tributárias não constituem direito adquirido e nem líquido e certo, porque são atos de mera liberalidade, não criando qualquer situação jurídica definitiva, podendo ser suspensas em qualquer tempo".

GANHOU NO SUPREMO

NÃO concordando com a decisão do colendo Tribunal de Justiça de Goiás, o advogado da emprêsa prejudicada Sr. Ascendino Celestino da Silva, ingressou no Supremo Tribunal Federal através de recurso extraordinário. O relator da matéria na Alta Côrte foi o Ministro Aduato Lúcio Cardoso, da Segunda Turma, que deu ganho de causa à recorrente, com o seguinte voto:

"A isenção de tributos concedida por prazo certo tem caráter contratual, alias sequer contestado, no presente caso, pelo Fisco recorrido. A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e o art. 178 do Código Tributário Nacional, conforme refere Baleeiro, no seu recente "Direito Tributário Brasileiro", págs. 525/529, são no sentido de que não pode o Poder concedente revogar a isenção de prazo certo ou concedida em função de determinadas condições. Clara como se apresenta, na hipótese dos autos, a violação de garantia constitucional do direito adquirido, conheço do recurso extraordinário e lhe dou provimento para cassar o acórdão recorrido e conceder a segurança impetrada, nos têrmos da inicial".

REVIRAVOLTA

O Acórdão do Supremo, decidindo contrariamente e por unanimidade, à decisão do Tribunal de Goiás, repercutiu intensamente em nosso Estado, sofrendo o caso das isenções uma total reviravolta. As demais firmas em situação idêntica à da Açucareira vitoriosa passaram a gestionar junto ao Govêrno estadual para que conceda pacificamente a revogação das demais cassações do benefício fiscal. O Govêrno, no entanto, recusa-se a atender tais pretensões antes que, também elas, sejam decididas pela Justiça. Em reunião realizada pelas classes produtoras na sede da Associação Comercial do Estado, o próprio Ministro Elias Bufaiçal, do Supremo Tribunal do Trabalho e também diretor da ACEG, sugeriu aos empresários uma medida judicial, afirmando na ocasião que "embora sendo amigo particular do Governador, não vejo motivos para se tentar mais uma composição com o Govêrno, pois os poderes públicos mostram-se desinteressados numa solução pacífica do problema".

POSIÇÃO DO SECRETÁRIO

TÔDAS as 16 emprêsas, ao que fomos informados, já deram procuração ao advogado Ascendino Celestino Filho para a solução judicial da questão, e a primeira medida adotada foi a decisão de se fazer uma comunicação às autoridades fiscais pedindo a sustação do recolhimento do ICM à Secretaria da Fazenda.

"A respeito do problema das isenções, nossa reportagem procurou ouvir o Secretário da Indústria e Comércio, sr. Nilo Margon Vaz, o que não foi possível, desde que ele se encontra atualmente na cidade de Catalão. Todavia, adiantaram-nos alguns empresários que a posição do Secretário é favorável às isenções, homem de emprêsa que é, mas como auxiliar do Govêrno desaconselha qualquer medida intempestiva contra o Executivo goiano. O sr. Nilo Margon Vaz tem-se mostrado confiante de que, ao fim, tudo será satisfatoriamente resolvido, tanto para os industriais como para o Poder Público.

B.A. GANHA MAIS 40 SOLDADOS

Às 8 horas do dia 10 mais 40 soldados foram mobilizados no Batalhão Anhanguera. A solenidade de ingresso dos novos milicianos contou com a presença do Coronel Coppio e de todos os oficiais da corporação.

DIREITO AUTORAL

Juiz mandou apreender discos e fonógrafos em 27 estabelecimentos

O Juiz de Direito da 4.a Vara Criminal determinou a apreensão dos discos fonográficos e fitas encontradas nas eletrolas e gravadores de vinte e sete estabelecimentos desta Capital, que infringiram a Lei do Direito Autoral. Determinou, ainda, que as eletrolas e toca-discos sejam lacrados, para assegurar o fiel cumprimento da ordem, podendo tais aparelhos ficar sob a responsabilidade dos proprietários até decisão final.

Os referidos estabelecimentos divulgavam publicamente obras musicais de autores associados ao Serviço do Direito Autoral, sem sua devida permissão.

LISTÃO

A seguir, os 27 estabelecimentos atingidos pela medida policial, e os nomes de seus proprietários e endereços:

1 — Dirce Camilo Dutra, rua Senador Jaime, 106 — Campinas; 2 — Adair Silva, Bar e Lanche Maringá, Avenida Anhanguera, 6903 — Campinas; 3 — João Esposito Filho, Restaurante Vai e Vem, Avenida Anhanguera, 6 747, Campinas; 4 — João Esposito Filho, Lanche Guarujá, Avenida Anhanguera, 6.277, Campinas; 5 — Edson Vieira de Jesus, D'Jango Bar, Av. Anhanguera, 6.203; 6 — Terezinha Rosa de Carvalho, San Remo Restaurante e Bar, Av. Anhanguera, 6.195, Campinas; 7 — Geraldina de Souza, Bar J. Mendes, Av. Bahia n. 812, Campinas; 8 — Alfredo Castanheira da Silva, Av. Anhanguera, 6.183, Campinas; 9 — Zivor Macedo da Silva, Sub Estação Rodoviária — S. 5 — Rodoviária — Início — 20.01.70; 10 — Roriz e Silva Ltda., Bar Berocan, Av. Anhanguera, 5.715, Campinas; 11 — Bar de Ezequiel Rodrigues de Souza, Av. Pernambuco n. 1.053, Campinas; 12 — Alixo de Souza Braga, Lanche Guanabara, rua 8 n. 150 — Goiânia; 13 — Gondin Espindola Ltda., O Azulão Chopp, 6.a Avenida — Nova Vila; 14 — Sociedade C. G. M. Ltda., Churrascaria Fazenda Quilometro 6, BR 153, Jardim Guanabara; 15 — Carvalho e Gonçalves Ltda., Bar Frazinho, Avenida 24 de Outubro, 1 731, Campinas; 16 — Wilson Pereira e Silva, India Lanche, Av. 24 de Outubro, 1 414; 18 — Gema Cima Rosa de Jesus, Goiânia Bar, Avenida 24 de Outubro n. 1 408, — Campinas; 19 — Maria José Batista, Lanchonete Campineiro, Av. 24 de Outubro 1.318, Campinas; 20 — Bar de Mercedes da Silva Rodrigues, Avenida Bahia n. 826, Campinas; José Salerno, Restaurante Salerno, rua P-25 esquina com a 24 de Outubro, Campinas; 22 — Luis Luiza Ribeiro, rua Iperneri, 232, Bar Anhanguera, Campinas; 23 — Abrão e Siqueira Ltda., Bar Caieara, Praça Cel. Joaquim Lúcio, 117, Campinas; 24 — Ari Rodrigues Anchieta, Bar São Sebastião, rua D n. 70, com rua 510, Vila Operária; 25 Novo Mundo, Móveis e Refrigeração S.A., Avenida 24 de Outubro, 235, Campinas, 26 — Maria Cardoso de Souza, Avenida Alfredo Nasser, 15, Bairro Popular e 27 — Guimarães e Castro, Bote Kafuine, Avenica Anhanguera n. 146.

PETIÇÃO

Diz a petição enviada ao juiz Walfrido Campos Maia que por diversas vêzes o Serviço de Direito Autoral fêz solicitações às 27 firmas supricadas, para que providenciassem a necessária licença, para a utilização comercial de obras musicais de autoria dos associados nacionais e estrangeiros do repertório controlado pelo SDDA. As emprêsas, entretanto, insistiram em desrespeitar as disposições legais, executando, sem a autorização devida, sob a guarda do Direito Autoral.

A ninguém é lícito reproduzir obra artística, literária ou científica sem o devido consentimento do autor, é o que dispõe claramente a Constituição Federal, no artigo 153, parágrafo 25. O pedido de apreensão e lacre das radiolas baseia-se em disposição do Código de Processo Penal (artigo 184 e seguintes) visando a evitar a continuação da prática do crime de violação de direitos autorais.

PARECER

O peticionário invocou ainda parecer do eminente jurista Antônio Chaves, que diz, acêrca da necessidade da busca e apreensão, "Mais que útil, mais que necessária, a busca e apreensão (criminal) é, o caso, uma medida indispensável, uma vez que sem ela jamais poderiam os autores obter o reconhecimento de seu direito e preparar o caminho para obstar definitivamente a sua violação". Esse direito, reconhecido internacionalmente em documento firmado por diversos países, em Congresso realizado em Washington, é salvaguardado pelo artigo 31, que diz: "Tôdas as publicações ou reproduções ilícitas serão sequestradas ex-ofício ou a requerimento do titular do direito à obra pela autoridade competente, do Estado Contratante em que se verificar a infração, ou no qual a obra ilícita tenha sido importada".

DEFERIMENTO

O juiz da Quarta Vara Criminal deferiu o pedido de busca e apreensão, nomeando os peritos Geraldo Amaral, músico, e Milton Barros, técnico de televisão e rádio, para acompanharem os Oficiais de Justiça Wilson Fernandes Cavalcante e Olímpio Costa Leite, designados para o cumprimento do mandado.

OUTRAS FIRMAS QUE SERÃO AUTUADAS

1 — Chosen Hamburg, Av. Tocantins, Ed. Anhanguera — Sala 13 — Centro; 2 Botteo Casarão, Rua 3 — Esq. c. Rua 23, Centro; 3 — Genézia Flauzina da Silva, Rua 67 n. 409, Vila Nova; 4 — Sebastião Celestino, Rua Pouso Alto, 259, Campinas; 5 — Rosita M. Pereira, Rua P-16, 111, S. dos Funcionários; 6 — Coraci Cândido, Av. Bahia n. 834, Campinas; 7 — Bar e Restaurante Anjo Azul, Lago das Rosas, Campinas; 8 — Pereolina Cardoso de Souza, Rua P-20 n. 79, S. dos Funcionários; 9 — Discoteca Tele Disco, 42 Avenida, Vila Nova.

CM-Policial

SIMCA 65

VENDE-SE FINANCIADO
O MAIS BONITO DE GOIÂNIA
TRATAR: FONES 6-2906
6-0079
COM O SR. NUNES

Loteria do Estado de Goiás
AGORA
70 MIL CRUZEIROS NOVOS
AS
QUINTAS-FEIRAS
LEG - A Melhor das Loterias

A VITIMA



Polícia arrebentou cabeça do lavrador na festa de Trindade

No sábado da festa da Trindade o lavrador Gerson Ascenço de Brito, residente em Aparecida de Goiás, procurou uma das casas de tolerância, a fim de passar a noite. Lá pelas tantas, quando todos se preparavam para dormir, apareceu na casa um estranho dizendo que dormiria ali mas que não tinha dinheiro.

"Ai começou a confusão, diz Gerson. As mulheres recusaram a proposta do desconhecido que assegurou estar disposto a dormir na cabeceira de uma cama, justamente onde eu e minha companheira estávamos deitados. Sem nada dizer, o desconhecido foi-se e não mais apareceu naquela noite".

FILA DE PELADOS

"No dia seguinte, às seis da manhã conta o lavrador — fomos acordados por violentas batidas na porta. Uma das mulheres atendeu e, surpresos, vimos invadir a casa o desconhecido da noite anterior acompanhado de mais seis militares. E logo foram gritando: Todo mundo nu e em fila! "Protestei — prossegue Gerson — e a muito custo consegui vestir minhas calças. O resto do pessoal perfilou-se. Estavam, homens e mulheres, todos nus. Sem mais aquela, um sargento moreno, criolo e baixo, ordenou: "Passe êste". Ato contínuo fui colocado no centro de uma roda de soldados e a pancadaria comeu sôltá. Socos pontapés e coronhadas desabaram em mim. Logo fiquei tonto. Minha cara arrebentada. "Agora corra" — ordenou o sargento. Corri, dei a volta ao quarteirão e lavei o rosto que não parava mais de sangrar.

Um estranho aconselhou-me a procurar um hospital".

MEDICADO

"Fui medicado pelo Dr. Edilberto Marcolino Vieira, de Trindade, que deu vários pontos na ferida do rosto, estancando, afinal o sangue. Fiquei todo quebrado — diz Gerson. Não sei o que aconteceu com os outros que ficaram pelados na casa. Pelos gritos — calcula o lavrador — acho que receberam idêntico ou pior tratamento dos policiais que desonraram os camaradas e a corporação. Fica registrado êste caso, para que as autoridades tomem as providências cabíveis, punindo os policiais irresponsáveis e truculentos que patrulhavam a zona boêmia de Trindade, no sábado da festa. Êles tiveram um procedimento totalmente incompatível com os foros de civilidade e educação comuns à totalidade dos militares de nossa Polícia Militar" — encerrou o denunciante.

DISPOSITIVO DA NOVA LEI

Todos terão que aceitar cheques

O CHEQUE será digno de todo o crédito. O brasileiro só usará papel-moeda para pequenos pagamentos. Os estelionatários serão severamente castigados e o Correio terá que melhorar. Estas mudanças deverão ocorrer em face da nova política a ser adotada pelo Govêrno Brasileiro.

Consequência de uma série de providências adotadas pelas autoridades fazendárias do país e de uma modificação gradual na economia familiar, dentro em breve poderemos pagar nossas dívidas pelo Correio, não precisaremos de recibos, teremos crédito fácil em qualquer lugar e o principal: pagaremos nossas dívidas quando quisermos.

LEI

A nova lei do cheque está sendo elaborada de maneira a obrigar todo mundo a aceitar cheque como se fôsse dinheiro, punindo os passadores de cheques frios com penas de um a nove anos e meio de prisão. Isto valoriza, de subito, um papel sem crédito atualmente, ate pelas firmas que o garantem — **para pagar título em banco, cheque simples não serve — tem que ser visado.**

A valorização do cheque — objetivo do Banco Central — mudará muitas coisas. O brasileiro usará menos dinheiro no bôlso, deixando-o no banco. Restará dinheiro apenas para contas de ônibus cigarros e outras ninharias. O dinheiro abandonará o sistema do baú, onde é improdutivo, para melhoramento dos meios de pagamento e crédito. A pessoa que emite cheque sem fundo ganhará marca indelevel, entretanto poucos terão coragem de fazê-lo pois a pena é dura. Haverá então mais motivos para dar crédito aos credores e aceitar cheques.

RECIBO

Grande número de dívidas será pago em cheques nominais e com a tendência evoluindo para a devolução dos mesmos depois de resgatados. Assim, o próprio meio de pagamento será recibo. Também o Correio terá que melhorar, uma vez que enfrentará muitas dificuldades com o eventual extravio de uma correspondência.

Os bancos terão clientes honestos, porque uma conta vencida será falta grave. Com melhores clientes os empréstimos serão facilitados. Ainda no círculo vicioso, o brasileiro, com crédito rápido, terá que melhorar, o nível de sua economia doméstica, acabar com a situação de viver de milagres, que assusta os estrangeiros: **gasto mais do que ganho!** O padrão de vida será reflexo real da receita familiar.

Todos êstes objetivos não passam de previsão de otimistas, ocorrendo apenas se os anseios do govêrno forem plenamente alcançados e se o público reagir como se espera, enfim, se tudo der certo.

REALIDADE AMERICANA

O norte-americano entra num banco, diz que quer abrir uma conta, preenche ficha e pede cheques. Recebe mostruário com mais de 20 tipos de cheques de tôdas as côres, padrões, paisagens, nome em relêvo na frente com o nome pequeno atras, até com bolinhas coloridas se assim quiser. Escolhe também as capas, entre 10 modêlos: finas, imitando pele de elefante, de porco ou sem desenhos. Depois escolhe até mesmo numeração dos cheques: seus números irão de tal a tal para facilitar a contabilidade particular correntista.

CORREIO

Depois espera-se em casa os talões que vão pelo Correio, rapidamente. O extrato entregue em casa é sempre recente, com dois ou três dias de atraso, no máximo e o correntista quase nunca aparecerá de nôvo no banco. Mesmo os depósitos vão sendo feitos através do Correio. Quando, no fim do mês, o salário fôr depositado na conta, basta descontar o cheque em qualquer supermercado ou loja grande.

O serviço é perfeito. O banco norte-americano oferece tudo isso a seus clientes, mas cobra tudo. Cobra os talões de cheque, cobra pouco mas cobra) para guardar dinheiro (e não paga juros) e cobra uma taxa que varia de 5 a 15 centavos de dolar para cada cheque processado.

Mas vale a pena.

BRASIL

E' possivel que se chegue a isso aqui. Os bancos entraram há pouco tempo na prestação de serviços. Um diz que não tem mais **monstrinhos,** outro elimina fichas, os cheques são descontados diretamente no caixa — e o banco passa a cobrar tudo, até visar um cheque.

Não há dúvida de que um longo caminho tem que se percorrer ainda. Atualmente é impossível pagar uma conta de luz, exemplificando, no banco "A", com um cheque do banco "B", mesmo que a conta vença daqui a 20 dias.

O banco recusa tranquilamente, colaborando para a desmoralização do cheque. A nova lei, entretanto, obriga a aceitação do cheque e pelo menos êste problema será resolvido.

ACEITAR OU NÃO

Nos EUA, pràticamente, todos os comerciantes aceitam cheques, a não ser quando o banco é muito distante. Em tal caso a recusa prende-se, mais, à distância que à desconfiança ao emitente.

No Brasil, salvo as grandes lojas e os conjuntos tipo **Shopping Center,** que contam com um sistema de crédito próprio, os pequenos comerciantes só aceitam cheques anotando o número da carteira de identidade do emitente e, muitas vêzes, retendo o documento até descontar o papel.

Esta desconfiança é excessiva, já que os supermercados há muito tempo vem aceitando cheques e tomam apenas a precaução de deixar com as caixas uma relação de pessoas que já deram cheques sem fundos — e essa relação não é grande. Todavia, mesmo nos EUA há lojas que tomam suas precauções e onde, muitas vêzes, sem perceber, o cliente é fotografado enquanto assina o cheque.

FORMA

O cheque é apenas uma das formas de pagamento que o Brasil ainda não aceitou inteiramente. Comparando com os EUA, quando um norte-americano compra um carro, tôdas as emprêsas distribuidoras de produtos de petróleo vão à Prefeitura, localizam seu endereço pelo pedido de lacração e mandam, sem que êle peça, um cartão de crédito para sua casa. Gasolina não se paga em dinheiro, mas com o cartão: a conta chega em casa no fim do mês e é paga em cheque pelo Correio. Essa grande facilidade de crédito cria problemas e o público começa a gastar mais do que pode. Assim, em 15 de abril dêsse ano, sancionou-se uma lei que proíbe a entrega de cartões de crédito àqueles que não o pedirem, mas por enquanto é apenas esta a restrição.

CRÉDITO

Por outro lado, enquanto aqui começam a aparecer os cartões de crédito, distribuídos por bancos ou não e ainda pouco aceitos, nos EUA é comunissimo o cartão. As firmas mais conhecidas que o distribuem são o **Diners, Carte Blanche** e **Amer can Express,** que ainda concedem, particularmente, crédito ao interessado. Se o possuidor do cartão receber, no fim do mês, uma conta de 3 mil dólares, por exemplo, em certos casos bastará devolver a conta pelo Correio para ter um crédito nêsse valor, imediato, pagando juros baixos.

INFORMAÇAO

O crédito é facilitado porcausa das firmas como a **Dun e Bradstreet,** de cadastro, que informam, com grande rapidez, se fulano e pessoa idônea ou se já passou um cheque sem fundo ou teve título protestado. E crédito lá é feito a particulares, que não precisam chorar para gerentes de bancos.

FUTURO

Agora o Brasil está entrando na era do cheque. Já há bancos que instituem, com dez anos de atraso, cartões especiais que permitem o saque de uma importância fixa mesmo em feriados, mas presentemente o Banco Central começa a valorizar o cheque, a fazer todo mundo aceitá-lo e a acreditar nêle.

Nos EUA está sendo ultimado nôvo sistema: um cartão bancário que elimina praticamente o cheque. E' um cartão de crédito ora em experiência que, entregue numa loja que tenha o aparelho especial, permite, mediante a ligação telefonica de um código especial, que o dinheiro seja transferido de conta, e que indica o saldo na hora.

O sistema permite mesmo que, no caso, não haja saldo suficiente, ligue-se outro código e à qualquer hora, sem interferência humana, é concedido um crédito: o correntista passa a devedor e começa a pagar juros.

Psicotécnico obrigatório para todos que cometerem acidentes

TODO motorista participante de acidente só terá devolvida a Carteira de Habilitação depois de submeter-se a exame psicotécnico" — a determinação é do diretor Renato Olinto de Almeida, do Departamento Estadual de Trânsito. "E as multas não serão perdoadas" — informou o titular do DETRAN na visita que fizemos semana passada àquela repartição.

Trabalhando em regime de tempo integral, atuando em todos os setores do orgão sob sua responsabilidade, Renato Olinto de Almeida ainda tem tempo para fazer funcionar sua famosa tesoura.

Já cancelou mais de 2 mil carteiras de habilitação.

APRENDIZAGEM

Atendendo tôdas as reivindicações que visem melhorar, o trânsito da cidade e adotando medidas eficazes na solução dos problemas de tráfego, a última tomada pelo diretor do DETRAN relaciona-se com a aprendizagem de motoristas. Designou três locais especialmente destinados às auto-escolas, a Praça "E", no Setor Oeste, a praça localizada atrás da sede do DERGO e um trecho da Avenida próximo ao 10º BC.

Uma advertência está sendo feita pelo DETRAN, veículos encontrados em mãos de aprendiz e fora dessas áreas serão apreendidos e automàticamente cassada a carteira de habilitação do instrutor.

COLETORIA

Um fato revelador da atividade intensa do DETRAN: a 6ª Coletoria até instalada e a que mais arrecada. Só a venda de selos atinge 2 mil cruzeiros por dia.

SEU TV DEU DEFEITO?
PROCURE
Eletrônica Santos Dumont
RUA 68 N.º 357 (Av. SANTOS DUMONT)
Bairro Popular
— HONESTIDADE — GARANTIA —
— EFICIÊNCIA —

EDITAL DE CITAÇÃO DA FIRMA SERV-PEÇAS GOIÂNIA LTDA.

PRAZO: — VINTE (20) DIAS

O DR. SYR RORIZ — Juiz de Direito da 6.a Vara Cível e Comercial desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc. —.— —:— —:— —:— —:—

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, (expedido nos autos nº 69/70 de uma Ação de Verificação Judicial de Crédito que Metalon Indústrias Reunidas move contra Serv-Peças Goiânia Ltda., que se processa perante êste Juizo e Cartório do 6º Ofício), que atendendo ao que lhe foi requerido pelo autor, que afirmou estar o citando em lugar incerto e não sabido, e tendo em vista a Certidão do sr. Oficial de Justiça confirmando tal fato, pelo presente edital, que será afixado na sede dêste Juizo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado por uma só vez no Órgão Oficial e por três outras em qualquer Jornal desta Capital cita SERV-PEÇAS GOIANIA LTDA., para, no prazo de vinte (20) dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, fazer-se representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestar, a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer, em defesa de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar- perfeita a citação e ter início o prazo para contestação, na forma da lei. Transcrição da petição inicial e despacho: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.a Vara. Metalon Indústrias Reunidas S/A, comercialmente sediada no Estado da Guanabara, por seus procuradores, infra-assinados, (m.j.), domiciliados profissionalmente à rua três nº 946, conj. 6 nesta Capital, onde receberão as comunicações de estilo, com o respeito acatamento devidos, expondo, quer requerer finalmente, a V. Excia., o que se segue: — 2 — que por transações de comércio, tornou-se credora de SERV-PEÇAS GOIÂNIA LTDA., da importância liquida de NCr$ 19.921,21 (dezenove mil novecentos e vinte e hum cruzeiros novos e vinte e hum centavos), expressa pelos títulos em anexo, títulos êsses que na sua maioria foram indevidamente retidos, quando da oportunidade do aceite; 3 — Destarte e, recusando-se a suplicada a efetivar o pagamento insistentemente reclamados e esgotados os meios suasórios quer a suplicante, objetivando a medida falimentar que se faz necessária, requerer a V. Excia., propondo como de fato propõe a presente verificação judicial de crédito, na conformidade da legislação vigente, se digne determinar a citação de SERV-PEÇAS GOIANIA LTDA., estabelecida comercialmente nesta Capital à rua 4 nº 75 — D, centro, e na pessoa de representante legal, para, em dia e hora previamente determinados, por êsse Ilustrado Juizo, venha apresentar os livros contábeis dos quais, necessàriamente deverão constar lançamentos alusivos ao referido crédito: 4 — Requer mais, apresentados os créditos, digo, os livros e, por peritos nomeados, procedido o respectivo exame, pena de julgar procedente, caso devidamente citada se recuse a suplicada à exibição, procedidas as demais diligências, ao término, julgue V. Excia., por sentença liquida e certa o crédito ora declarado, a fim de que a suplicante, munida de título hábil, possa caracterizar o estado de insolvência; 5 — ao término, dando à presente o valor mínimo legal, para efeitos meramente fiscais, protesta por todo o gênero de provas em direito permitidas, por mais especial que seja, requerendo sejam os autos entregues à suplicante, após contadas e pagas as custas processuais e indepentemente de traslado. Têrmos, em que, espera merecer de deferimento. Em Goiânia, 3-02-70. P.P. (a) João Bôsco Arantes — advogado. (a) Wagner Baptista da Costa — advogado. "Despacho de fls. 54: — "Designo o dia 10 de março, às 12.30 horas, em Cartório para se proceder a verificação de crédito requerida. Nomeio perito o sr. José de Melo, contador, que, compromissado, após ser notificado, desempenhará o papel, digo, o encargo. Podem as partes indicar peritos. Cite-se o requerido do pedido. Em 23-2-70. (a) Syr Roriz — Juiz de Direito da 6.a Vara Cível."

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, na forma da lei.

DADO E PASSADO nesta Cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos dezesseis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta. Eu, Escrivão do Cartório do 6º Ofício Cível e Comercial que o datilografei e subscrevi.

DR. SYR RORIZ
Juiz de Direito da 6ª Vara Cível

Magazine BEN-HUR - é chapéus
OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DOS GRANDES CENTROS
Texano - Pé de boi - colonião - Panamá - Búfalo e outros
Final liquidação em roupas feitas — compre o que puder pelo preço que quiser — rua 4, n.o 382 — centro

CM-Policial

REFERÊNCIA A SOLDADOS FOI LAPSO DO REDATOR

Inúmeros amigos pertencentes às fileiras da Polícia Militar, bons e honrados profissionais daquela tradicional corporação, contaram-nos, no decorrer da última semana, o descontentamento de vários militares com relação a uma historieta contada nesta suplente policial

A história, sob o título "como nasce uma vocação para Delegado," é fato verídico ocorrido em Goiânia, quando ladrões promoveram verdadeira farra dentro da residência de determinado advogado, culminando o pagode noturno com a utilização nada higiênica de um liquidificador mal cheiroso para fim escatológico. O advogado chegou em casa e encontrou o liquidificador girando aquela massa escura e repelente.

Ocorre que no bojo da historieta os personagens dos fatos foram identificados como "soldados," lamentável engano do redator da matéria, que estava aquêle dia atormentado por mil acontecimentos que esgotaram até sua resistência física, motivo de imperdoável lapso que agora estamos retificando.

Os personagens, isto é a verdade, eram marginais comuns, apenas ligados a um ex-soldado, tempos atrás expulso da corporação, como aliás é praxe ali, quando algum membro da milícia desonra a farda que veste.

Fica feita, assim, a merecida justificação e convidamos os componentes da Polícia Militar de Goiânia a adquirirem a edição do *Cinco de Março* do próximo dia 27, quando estaremos circulando com um suplemento completo da vida e glórias da PM goiana, em comemoração ao seu 112o. aniversário.

Policiais ganharam Decreto Federal: todos terão gratificação de função

O Presidente da República encaminhou, ao Congresso Nacional, Projeto de Lei modificando a redação do artigo 23 e seus parágrafos da Lei n. 4.878, de 3 de dezembro de 1965, que disciplinou a gratificação de função policial.

O projeto visa dirimir dúvidas quanto a aplicação daquele benefício, no tocante ao conceito de dedicação exclusiva ou tempo integral.

O mesmo projeto, por sugestão do Departamento de Policia Federal, declara vedado ao funcionário policial o exercício de qualquer outra atividade, em entidade pública ou emprêsa privada, exceto o magistério na Academia Nacional de Polícia e a prática profissional em estabelecimento hospitalar, para os ocupantes de cargos da série de classes de médico legista.

O PROJETO

Eis, na íntegra, o texto da proposição encaminhada ao Congresso Nacional:

"Art. 1.º — O artigo 23 e parágrafos da Lei nº 4.878, de 3 de dezembro de 1965, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 23 — O policial fará jus à gratificação de função policial, por ficar, compulsòriamente, incompatibilizado para o desempenho de qualquer outra atividade, pública ou privada, e em razão dos riscos a que está sujeito.

§ 1º — A gratificação a que se refere êste artigo será calculada, percentualmente, sôbre o vencimento do cargo efetivo do policial, na forma a ser fixada pelo Presidente da República.

§ 2º. — Ressalvado o magistério na Academia Nacional de Polícia e a prática profissional em estabelecimento hospitalar, para os ocupantes de cargos da série de classes de Médico Legista, ao funcionário policial é vedado exercer outra atividade, qualquer que seja a forma de admissão, remunerada ou não, em entidade pública ou emprêsa privada".

Art. 2º. — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário".

Goiânia à mercê dos ladrões

Farmácias já decidiram: plantão noturno só se a polícia garantir

AS farmácias de Goiânia já comunicaram à Secretaria de Segurança que não mais farão plantões, "em virtude dos perigos que correm os estabelecimentos no período noturno, quando ficam inteiramente à mercê dos ladrões. Da mesma forma, os outros estabelecimentos comerciais, do centro da cidade, também já comunicaram ao Coronel Secretário, que deixarão de abrir suas vitrinas durante a noite, pois não há garantias efetivas da polícia contra os marginais.

Sôbre o assunto, a Associação Comercial, através de uma comissão de homens de negócios de Goiânia, estêve na última semana com o titular da Pasta, pedindo-lhe enérgicas providências no sentido de conter a assombrosa incidência de assaltos e furtos ocorridas ultimamente e que têm sido fonte de desassossego do comércio em geral, com uma média de 10 ocorrências por dia.

MESA REDONDA

A mesma Comissão formulou, pessoalmente, convite ao Secretário da Segurança para que participe, quinta-feira próxima, de uma mesa redonda na Associação Comercial, ocasião em que será debatido o problema da segurança ao comércio na capital. Os proprietários de estabelecimentos, prudentemente, recusam-se a falar sôbre os assaltos temerosos de ficarem visados pelos assaltantes, e por isso preferem tomar providências imediatas diante das autoridades.

COLABORA

Sabe-se que a Associação Comercial está pronta a colaborar até com uma taxa mensal, a fim de ser criado e mantido um policiamento noturno, mas nada de concreto até agora foi sugerido ou apresentado pela Secretaria.

CIDADE INDEFESA

Um fato é indiscutível. Goiânia é, hoje, uma cidade a mercê dos marginais. Os vadios e bandidos estão à sôlta, o **trottoir** é público e escabroso, a zona boêmia se transfere inteira para a Avenida Goiás e ao longo de tôda a Avenida Anhanguera. A cidade está tomada por vigaristas, punguistas, pasteiros, paqueras, pederastas e tôdas as sortes de vagabundos.

Os comerciantes, frente a êsse estado de coisas, estão dispostos, se demorar ainda as providências da Secretaria da Segurança, a partir para uma campanha pela imprensa de Goiânia e de fora da Capital, até que seja dada uma solução o problema e oferecidos os meios de tranquilidade ao comércio em pânico.

Conto do telefone leva vigarista para o xadrez

O sr. Vitor Pimenta, de cara desconfiou da honestidade daquele vendedor de telefones. Comunicou suas suspeitas à COTELGO, que enviou ao local um funcionário acompanhado da polícia. Tratava-se de Miguel Abraão, realmente um vigarista, que foi prêso e conduzido ao 1o. DP para uma averiguação completa sôbre sua vida, pois, ao que consta, seu saldo negativo com a justiça pode ser bem volumoso.

Mais tarde, o COTELGO revelou que Miguel Abraão é velho conhecido na companhia, pois o malandro já se utilizou do mesmo artifício, por várias vêzes, conseguindo burlar a boa fé dos incautos. Agora, está recolhido à Casa de Detenção.

Obras do prédio são ameaça

A construção fica na Rua 2, ao lado do Super Mercado Peg-Pag Central. A firma responsável pelas obras éa "Constr. Luciano", que pelo visto, não está obedecendo ao que regulamenta a segurança de pedestre e dos seus próprios operários, conforme preceitua a fiscalização do Ministério do Trabalho e da Previdência.

Na última semana, por exemplo, o sr. Wilson Mendonça estacionou seu veículo nas imediações do prédio e qual não foi sua surprêsa quando voltou. O carro estava todo enlameado e com o parbrisa quebrado. Outro dia, contam os vizinhos, uma pesada tábua despencou-se das altúras e foi espatifar-se no chão, por sorte longe de qualquer pessoa ou veículo.

Os vizinhos e aquêles que são obrigados a estacionar automóveis diante do edifício não sebem a quem apelar, pois a obra é uma ameaça constante, isto sem mencionar a grande quantidade de entulho que enfeia o local e impede a passagem dos transeuntes.

Carteiras falsas de policial

Nem a Polícia sabia quem era quem nos festejos de Trindade

UM fato curioso chamou a atenção dos serviços de segurança nos últimos festejos de Trindade: havia mais policiais que romeiros e o grande trabalho dos agentes foi saber distinguir o policial falso do policial verdadeiro. Investigados os acontecimentos para a localização dos responsáveis, constatou-se que o culpado de tôda a confusão era o próprio Delegado local que, arvorando-se em dono da festa e da cidade, expediu um número ainda não conclusivo de Carteiras de Policial.

Embora o sigilo com que cercaram a ocorrência, a reportagem conseguiu localizar um dêsses documentos, a Carteira de Policial, que ilustra a 1.a página. Sabe-se que até agora já foram localizadas perto de 100 documentos semelhantes. Afora as Carteiras de Polícia, o Delegado de Trindade, aliás não fugindo à regra, pois todos os Delegados dali são tradicionalmente arbitrários durante os festejos, expediu, também, número ainda desconhecido de licenças de "Trânsito Livre", o que é terminantemente vedado expedir, a não ser pelo DETRAN.

OS CULPADOS

Sabe-se, agora, que os responsáveis pela maioria de alterações no policiamento da romaria foram êsses bate-paus que montados na carteirinha de polícia fizeram jus ao nome: **bateram** mesmo pra valer em romeiros indefesos, inclusive achacando grande número dêles.

A Secretária da Segurança, gradativamente, está localizando e recolhendo as falsas identidades, não se sabendo até o momento se serão punidos todos os portadores ou se só o Delegado imprevidente sofrerá as consequências pela autoria da irregularidade.

QUEM NÃO OBEDECER SERÁ FECHADO

Mesa de sinuquinha está na mira do Juizado de Menores

OBEDECENDO a uma solicitação do bacharel Djalma Tavares de Gouveia, titular da Vara Privativa de Menores, o Delegado Bruno Medeiros Duarte, da especializada em Costumes, baixou uma determinação no sentido de que todos os locais destinados ao exercício do chamado **jôgo de sinuquinha** sejam vistoriados e os alvarás de licenças renovados mensalmente, só serão expedidos depois da vistoria. Não podem funcionar em locais abertos. Não podem admitir menores para jogar ou para assistir. O estabelecimento que infringir a determinação será multado e proibido de funcionar.

O PEDIDO

Tem a seguinte íntegra o ofício enviado pelo Juiz Djalma Tavares Gouveia, de Menores, ao Delegado de Costumes:

Estado de Goiás — Poder Judiciário — Juizo de Direito da Vara Privativa de Menores — Of. 145/70 Go. 5.6.70.

Sr. Delegado:

Este Juizo tem verificado que, nesta Capital, houve considerável proliferação do chamado "Jôgo de Snooker Mirim". Isso poderia ser considerado como rotina, não fôsse a maneira como são localizados. Infelizmente, os referidos jogos são instalados, em sua maioria, em locais abertos, — muitas vêzes junto à porta da rua, proporcionando o acesso de menores, não só em observação como de participação.

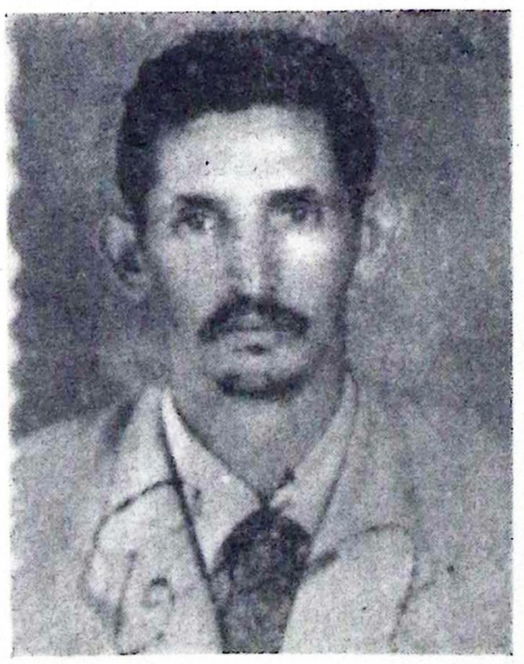
Nessas condições, é que nos dirigimos a V. Exa., para solicitação que só seja concedida autorização àqueles que possam ter salões isolados para tais diversões, conforme acontece nos estados de São Paulo e Guanabara.

Certo de mais essa colaboração de V. Exa., em prol dos menores, renovamos os nossos protestos de aprêço.

Ass. **Bel. Djalma Tavares de Gouveia,** Juiz de Direito da 12ª Vara de Menores de Goiânia—GO."

Parentes da vítima denunciam:

Matou a facadas e está sôlto pois é protegido de fazendeiro



Os familiares da vítima contam que o assassino (foto) está sôlto na cidade de Inhumas e que a polícia nunca irá prendêlo por temer sua reação violenta. Trata-se de Antonio Ferreira da Silva, que assassinou, bàrbaramente, dia 19 de janeiro do ano passado, Evaristo Elias Silveira, porque não queria pagar uma conta à vítima.

Cometido o crime o assassino fugiu e até agora têm sido baldados os apelos dos familiares, no sentido de que seja capturado. As informações dizem que o criminoso está em liberdade no município de Inhumas e que nunca será prêso, pois além de perigoso, é protegido de abastado fazendeiro local.

PERIGOSO

Os parentes de Evaristo Elias Silveira contam que o assassino é Gélido e calculista. Não titubeou nem perdeu a calma quando matou sua vítima, a sangue frio, com 6 facadas.

Sempre que solicitada pelos parentes do morto, a polícia de Inhumas alega não ter condições para prendê-lo, nem recursos para as diligências. Enquanto isso, sendo verdade as denúncias dos familiares do Evaristo, o criminoso ficará impune, inclusive constituindo perigo mortal para outras pessoas.

Almeida Peças e Acessórios Limitada

A Casa especializada em peças para Gordini, Volks, Chevrolet, Ford, Willys, DKW, Simca, International, Motores Perkins

AV. ANHANGUERA, 3436 — CENTRO GOIANIA
FONE, 2-2833 GOIÁS

CINZEL

O quente em roupas quentes — Ultimos lançamentos
Prazo
o menor preço à vista ou a longo prazo
Av. Anhanguera, 3099 — Fone 6-1394
Goiânia — Centro

"MATEUS, MATEUS, PRIMEIRO OS TEUS..."

FAMILIOCRACIA na Prefeitura

Chefe do Executivo protetor dos parentes já empregou meia centena

Goiatuba é um município Goiano tão rico em arroz quanto em parentes do atual Prefeito, sr. Sebastião Vicente Rosa, talvez um dos mais pródigos familiocratas já surgidos por estas bandas do Brasil-Central.

Eleito há apenas seis meses, o *dono* daquele burgo já conseguiu nomear, entre primos, genros e cunhados, quase todos os integrantes de sua família.

E com salários que fariam inveja aos profissionais de uma grande cidade, despendendo uma fortuna em indenizações aos que não tiveram a grata fortuna de terem nascido no seio da sua feliz clã.

Talvez por causa dessa despesa tôda, na limpa geral promovida para abrir claros funcionais, não tenha tido êle com que iniciar ou prosseguir qualquer obra no município.

Até hoje, o sr. Sebastião só fêz comprar uma patrola... a prestações módicas.

Em cifras, a Prefeitura de Goiatuba torrou aproximadamente 50 mil cruzeiros, entre funcionários burocráticos e trabalhadores braçais (nem êstes escaparam) no pagamento de indenizações trabalhistas. As obras do campo de futebol pararam, os operários antigos foram para a rua, enquanto outros, mais felizardos serão admitidos (dentre os primos pobres do Prefeito é claro) para prosseguir com o serviço.

Por enquanto foram uns 50 os exonerados e dispensados. Aos poucos, com certeza na intenção de não dar na vista.

Outros mais serão degolados, comentam os cidadãos de Goiatuba, enquanto houver parentes do sr. Vicente Rosa para ganhar a sinecurinha.

EXCEÇÃO

Tôdas as nomeações têm sido feitas sob a rubrica que invoca o Ato Institucional no. 52, onde êle abre exceção com respeito à proibição de novas nomeações, isto é, para os casos resultantes de exonerações ou afastamentos, tudo por justa causa.

E o sr. Sebastião, uma vez obtido o visto do Promotor de Justiça local, nos recibos de quitação final e definitiva de trabalho do exonerado, considera tudo legal, sem problemas... e baixa logo um decreto nomeando um parente para a vaga aberta.

Embora o dono da Prefeitura seja do MDB, parece que os seis vereadores da ARENA na Câmara, e que formam a maioria (Goiatuba tem nove vereadores), lhe coonestam todos os atos, uma vez que nenhum dos edis protesta contra êles.

Até mesmo a admissão de um prêso, na função de motorista da Municipalidade, primo do homem, é algo absolutamente legal, certo e justo para os edis da Oposição.

NOMES

A seguir damos a relação dos novos funcionários da Prefeitura de Goiatuba, discriminando suas funções, salário e grau de parentesco com o Chefe do Executivo protetor dos parentes:

Alcides Gonçalves de Souza — Almoxarife — 250,00 (Primo); Durval Pereira de Souza — Chefe do DMER — 450,00 (Primo). Oswaldo Pereira de Mendonça — Escriturário — 300,00 (Primo); Waldeci Pereira de Souza — Escriturário — 300,00 (Primo); Maria dos Anjos de Souza — Escriturária — 300,00 (Prima); Ivan de Freitas — Almoxarife — 300,00 (Cunhado); Etevaldo Gonçalves de Souza — Dep. de Esportes — 450,00 (Primo); Ildo Vicente Rosa — Motorista — ? — (Primo — exatamente o que está prêso, aguardando julgamento); José Pedro Garcia Filho — Tesoureiro — 450,00 (Genro); José Vicente Rosa — Servente — 300,00 — (Primo).

Além dêsses, foram nomeados entre 30 a 40 trabalhadores braçais, tudo de acôrdo com as conveniências políticas e familiocratas do Prefeito de Goiatuba.

Por enquanto...

INDENIZAÇÕES

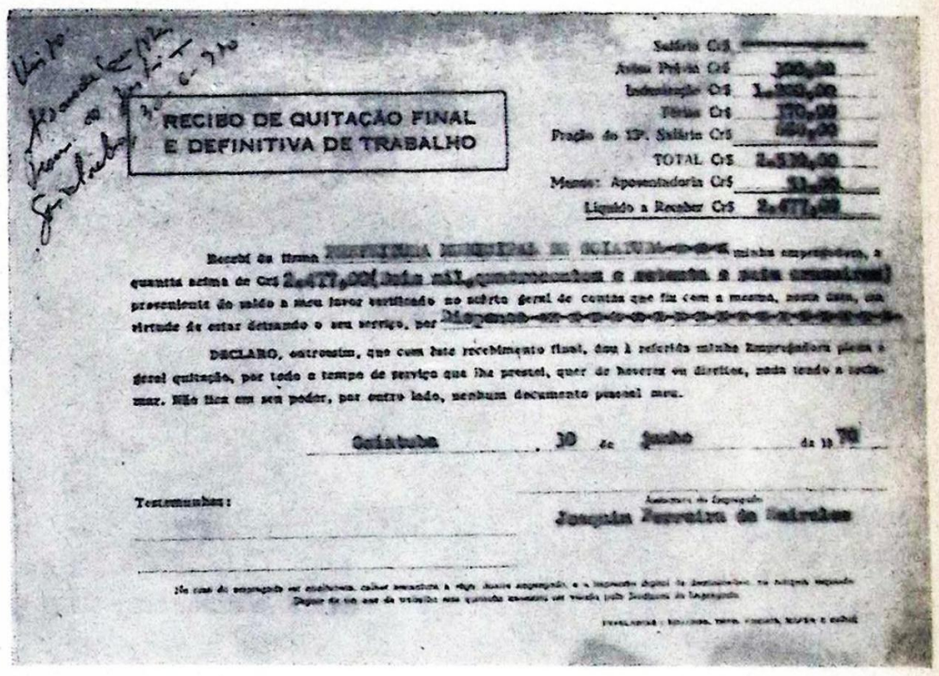
Apesar de todos os esforços do sr. Sebastião Vicente Rosa, que vem pressionando os funcionários que não são seus parentes para que peçam dispensa do emprêgo, pois assim não terá de os indenizar, já foram pagos aproximadamente 50 mil cruzeiros aos exonerados e dispensados.

Alguns dêles são os que constam da lista abaixo com os cargos que exerciam e indenização recebida:

Paulo Hernane de Oliveira — Escriturário 500,00; José Silva Carlos Esc. 1.800,00; Gercílio Patrício do Carmo — Fiscal 2.800,00; Ulissínio Rocha Lellis — DMER 4.200,00; Wilmondes Alves Borges — Motorista 1.800,00; José Olímpio da Silva — Motorista 1.500,00; Dirceu Dutra Chagas — Motorista 2.400,00; Alfredo José Cardoso — Motorista 2.100,00; Júlio Rafael de Almeida — Motorista 600,00; Joaquim Ferreira de Meireles — Escriturário 2.500,00; Carlos Galvani Borges — Escriturário 660,00; Gercino José Mendes — Servente 1.800,00.

Note-se que em todos êsses casos, a participação do Promotor de Justiça, apondo seu visto nos documentos exoneratórios, tem dado cunho legal e definitivo aos atos do primo rico familiocrata, o prefeito Sebastião Vicente Rosa.

Haja parentes...


RECIBO DE QUITAÇÃO FINAL E DEFINITIVA DE TRABALHO

Salário Cr$ ———
Aviso Prévio Cr$ 300,00
Indenização Cr$ 1.800,00
Férias Cr$ 270,00
Fração do 13º. Salário Cr$ 450,00
TOTAL Cr$ 2.820,00
Menos: Aposentadoria Cr$ 33,00
Líquido a Receber Cr$ 2.477,00

Recebi da firma PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIATUBA minha empregadora, a quantia acima de Cr$ 2.477,00 (dois mil quatrocentos e setenta e sete cruzeiros) procedente do saldo a meu favor verificado no acêrto geral de contas que fiz com a mesma, nesta data, em virtude de estar deixando o seu serviço, por Dispensa.

DECLARO, outrossim, que com êste recebimento final, dou à referida minha Empregadora plena e geral quitação, por todo o tempo de serviço que lhe prestei, quer de haveres ou direitos, nada tendo a reclamar. Não fica em meu poder, por outro lado, nenhum documento pessoal meu.

Goiatuba 30 de junho de 19 70

Testemunhas:

Assinatura do Empregado
Joaquim Ferreira de Meireles

O fac-símile é de um dos recibos de quitação, com o visto do Promotor de Justiça de Goiatuba, que com a sua assinatura empresta à dispensa — que vai abrir claro para um dos parentes do Prefeito — uma aparência de legalidade e decência. Iguais a êste foram emitidos mais de 50 até hoje e outro tanto ainda está por ser feito. Haja parentes do Prefeito...

As Nações Unidas e os Direitos do Homem

Jônathas Silva

INEGAVELMENTE, sob um ângulo histórico-jurídico-filosófico, a expressão direitos do homem é uma conquista cultural do jusnaturalismo do século XVIII, que concebia o direito, como um fenômeno universal e absoluto, sem projeção histórica. Era o racionalismo jurídico, com seus lances de superioridade, minimizadores da perspectiva histórica e cultural do direito.

Logo, a doutrina dos direitos do homem é a afirmação vital e eloquente dos direitos naturais, inalienáveis, imprescritíveis e superiores ao Estado, como instituição jurídico-política, responsável pela promoção do bem-comum.

Como doutrina, jamais negou o Estado, ao contrário, o afirmou, atribuindo-lhe o papel nobilitante de garantir tais direitos, através de recursos jurídico-processuais, institucionalizados e compatíveis com o Estado de direito.

Entretanto, no século XIX, com o advento do prestígio do positivismo, movimento histórico-filosófico, que expressava o cientifismo-evolucionista da época; a doutrina dos direitos do homem, como remanescente histórico-cultural do jusnaturalismo, e criticada pelos positivistas, negadores da estimativa jurídica, e, pelos historicistas, que não admitiam o direito, em função de princípios racionais de validez universal e necessária. Era o empirismo jurídico, com o seu excessivo amor ao fato, ao fenômeno, ao experimental, minimizando destarte o ideal e o racional.

Em que pese essas discussões acadêmicas, de natureza jurídico-filosófica, sôbre o assunto, a Declaração Universal dos Direitos do Homem constitui o maior e o mais eficiente anímo jurídico-político das Nações Unidas, para a defesa da liberdade, da justiça e da paz no Mundo contemporâneo.

Em virtude do valor, atribuído aos direitos do homem, a O.N.U. fêz as recomendações seguintes aos países membros:

I — os membros das Nações Unidas devem institucionalizar os preceitos da Declaração Universal dos Direitos do Homem, quer pela legislação especial, quer pela ordinária;

II — todos os estados devem promover esforços, com o objetivo de ratificar os dois pactos das Nações Unidas, referentes aos direitos do homem;

III — as Nações Unidas devem adotar uma convenção internacional para eliminar de tôdas as formas a intolerância e a discriminação religiosa, de crença ou de raça;

IV — a O.N.U. deve elaborar um Código para os direitos do homem, semelhante ao Código Internacional do Trabalho.

"Ponte Branca vai acabar", mas Prefeito diz que não

DE Ponte Branca, Estado de Mato Grosso, escreve-nos o prefeito Salvador Nogueira Borges, para rebater críticas à sua administração formuladas pelo sr. Josué Gonçalves, em correspondência enviada ao CINCO DE MARÇO.

As críticas de Josué terminavam com um convite:

"Conheça Ponte Branca antes que acabe!"

Defendendo-se também por carta, ao CINCO DE MARÇO, o prefeito retrucou com outro convite:

"Pois bem. O sr. Josué não mente em tal afirmativa, mas gostaria de tê-lo em nosso meio para que pudéssemos seguir juntos a grande batalha para a conquista do Brasil de amanhã, porque como filho desta terra, investi-me num dos mais árduos cargos, que é o de Prefeito Municipal".

POBREZA

"A cidade é pobre — diz o prefeito — mas sempre procuro acertar. Admiro muitos brasileiros como o sr. Josué, que apenas de passagem por Ponte Branca teve necessidade de gastar um pouco de suas economias em benefício do povo pontebranquense.

A crítica ajuda muito a administração, mas só quando tem fundamento. Se digo isto é porque meu município é muito pobre e tem uma das menores arrecadações do Estado. Para um município assim, é preciso uma pessoa inteligente e que saiba aplicar corretamente o dinheiro público.

Preciso, pois, de um homem como o sr. Josué, pois quem sabe criticar, sem dúvida também sabe realizar".

CONVITE

"O sr. Josué demonstra claramente, na sua missiva, que é apenas contra o prefeito desta terra, pois fêz questão de criticar minha pessoa, sem justificar porque criticava. Aproveito a oportunidade para convidar o CINCO DE MARÇO a fazer-se presente à festa que se realizará ali, entre 28 de julho a seis de agôsto, em homenagem ao Senhor Bom Jesus da Lapa. Convido, também, o sr. Josué Gonçalves para se fazer presente na festa. Quanto às despesas dêste último em sua estada — finalizou o prefeito de Ponte Branca — pagarei muito satisfeito sua despesa".

CELG

CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS

Tomada de preços
(Eletrificação rural)

Chamamos a atenção dos interessados para o edital de Tomada de Preços n. 001/70, DER/DM afixado para conhecimento, no Departamento de Eletrificação Rural, à rua Honestino Guimarães, n. 271 — Campinas, e no Departamento de Material, à rua 250 s/n. — Vila Coimbra. Trata o mesmo da compra de materiais destinados a construção de rêdes de eletrificação rural em diversos municípios.

Goiânia, 7 de julho de 1970.

CELG
Serviço de Relações Públicas



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recapar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos — Av. Goiás, 131 — Fone: 6-1924 — Goiânia

ESTADO DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

AVISO

TOMADA DE PREÇOS

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede, à Praça Cívica n. 5, nesta Capital 10,00 horas do dia 13 de julho do corrente ano, TOMADA DE PREÇOS de que se trata o Edital n. 35/70 — D.E.A., para construção de um Grupo Escolar com quatro (4) salas em TROMBAS, Município de Formoso, neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital poderão os interessados obtê-los no Departamento de Engenharia, no endereço precitado.

Gabinete do Presidente do Conselho Diretor da Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento — SUPLAN —, em Goiânia, aos 03 dias do mês de julho de 1.970.

Eng. Álvaro Razuk
Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO DE PESSOAS EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO

CITAR: PELÓPIDAS TOLEDO RAMOS

A DOUTORA Marilia Jungmann, Juiza de Direito da 1ª Vara Civil da Goiânia, Têrmo e Comarca de igual nome, Capital do Estado de Goiás, na forma da Lei, etc..

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou conhecimento tiverem (Expedido dos autos de nos. 92/70) que WALTRUDES JOSE DE SOUZA, move contra PELOPIDAS TOLEDO RAMOS), que se processa perante êste Juizo e Cartorio do 1º Oficio Civil e atendendo ao que foi requerido por WALTRUDES JOSE DE SOUZA que afirmou estar o citado em lugar incerto e ignorado, e tendo em vista a certidão, digo, petição inicial que afirma tal fato, pelo presente edital que será afixado na sede dêste Juizo, no lugar de costume, e, por cópia publicada uma vez no Orgão Oficial do Estado e pelo menos duas vêzes em jornal local, citar o Sr. PELÓPIDAS TOLEDO RAMOS, para no prazo de 30 (trinta) dias que correrá da data da primeira publicação do presente no Diário Oficial, fazer-se representar na causa por advogado legalmente habilitado, e, contestar nos dias subsequentes a petição e despachos abaixo transcritos alegando o que se oferecer, em defesa de seus direitos, sob pena de decorrer o prazo para contestar, na forma da Lei. Petição com o seguinte teor: "WALTRUDES JOSE DE SOUZA, brasileiro, desquitado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, por seu advogado, inscrito na OAB seção de Goias sob n.o 1533, contra PELOPIDAS TOLEDO RAMOS, brasileiro, presumivelmente casado, de paradeiro ignorado, residente em São Paulo, Capital, a Rua Verônica n.º 11, Vila Nova, Cachoeirinha, propõe ação de reintegração de posse sob os seguintes fundamentos: 1) — Que em 25 de setembro de 1962, o Autor vendeu a Pelopidas Toledo Ramos uma camionete marca Chevrolet, modêlo 1961, côr Verde-cinza, placa 47-80, de Goiânia, motor G61-A 504 M, pelo preço de Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros) através de um cheque do Banco Comercial de Goias S.A., agência de Campinas, Goiás, n.s 30.543, datado para 30 de setembro de 1962); 2) — Que ao tentar descontar referido cheque, foi notificado que o mesmo não tinha suficiente provisão de fundos; 3) — Que em 2 de outubro de 1962, o Autor ingressou com representação na forma do art. 5.o do Código Penal, requerendo abertura de inquérito policial, para apuração do estelionato praticado pelo Sr. Pelópidas Toledo Ramos ao mesmo tempo que pedia fosse oficiado a Inspetoria de Trânsito de Goiás no sentido de transferir, digo, impedir a transferência do dito carro a terceiro, naturalmente com recibo falso, vez que o autor não forneceu ao pretenso comprador nenhum recibo. A representação mereceu acolhida ao então delegado 1.o Tte. Joel do Espirito Santos, mandando que a mesma fôsse autuada, ratificada e prosseguida até final, o que efetivamente sucedeu, sendo encaminhada ao MM. Dr. Juiz Preparador que em sentença datada de 22 de novembro de 1962, julgou procedente o pedido e decretou a prisão preventiva do indiciado Pelópidas Toledo Ramos mandando fôsse expedido contra êle o competente mandado de prizão. 4) — Que desde então decorreram quase sete anos, sem nenhuma noticia seja do réu seja da camionete. 5) — Que em setembro de 1969, a POLINTER de Goiás recebeu comunicação de que a camionete furtada fora localizada em São Paulo, Capital, em poder de MASANOBU OSINO, que a mesma fora apreendida e estava recolhida ao pateo da Policia Federal, em virtude de Ofício da Inspetoria de Trânsito Estadual solicitando a apreensão do Veiculo; 5) — Que em 4 de novembro de 1969 o Autor, com base no art. 675, combinado com o art. 676, II do codigo de Processo Civil requereu ao MM. Juiz de Direito da 1.a Vara o sequestro da camionete e sua remoção para Goiânia, pedido êsse que mereceu acolhida, tendo sido expedida a competente carta precatória e em virtude desta, removida a camionete do páteo da Policia Federal em São Paulo para esta Capital; 6) — Que o autor conclui sua petição, datada de 29 de dezembro de 1969, pedindo fosse declarada a inexistência de contrato de venda entre o réu e autor e o Réu devido ao inadimplemento da obrigação por parte do réu, bem como, com base no artigo 521 do Código Civil Brasileiro, a retomada do veiculo indevidamente em mãos de Pelópidas Toledo Ramos; 7) — Que o pedido estava instruido com fotocopia do cheque (sem fundos) emitido por Pelópidas Toledo Ramos, fotocópia do têrmo de ratificação da queixa contra o réu; fotocópia do oficio do Delegado do 5.o Distrito Policial ao MM. Dr. Juiz Preparador encaminhando os autos do inquérito policial contra o réu; 8) — Que em 13 de fevereiro de 1970 o Autor requereu, com base no art. 499 do Código Civil mandado de reintegração de posse da camionete, pedindo ainda a citação de Pelópidas Toledo Ramos, de paradeiro ignorado, e de Manasobu Osino, residente em S. Paulo, SP, através de precatória. 9) — Que o pedido mereceu deferimento da MM. Dra. Juiza da 1.a Vara, mandado em 12 de março de 1970, fôsse citado o réu Pelópidas Toledo Ramos, através de Edital com prazo de 30 dias e de Manasobu Osino, em São Paulo, SP., através da Precatória". — DESPACHO DE FLS.: 27/verso: — "Cite-se o Sr. Pelópidas Toledo Ramos por Edital com prazo de trinta (30) dias, a ser publicado na forma legal. Expeça-se Carta Precatória à Comarca de São Paulo para a citação de Manasobu Osino. Goiânia, 13-3-70. a) Marilia Jungmann "Juiza de Direito". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente edital, na forma da Lei.

DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos quinze (15) dias do mês de junho de hum mil novecentos e setenta (1970). Eu, Maria Hosanete B. Matias, Escrivã o fiz datilografar e assino.

Marilia Jungmann
JUIZA DE DIREITO.

CERTIDÃO — CERTIFICO, que afixei cópia do presente edital na "Placard" do Forum, dou fé.

Goiânia, 15 de junho de 1970.

Maria Hosanete Barbosa Matias
Escrivã da 1ª Escrivania Civil e Comercio

(435—486)

EULER MARINHO

ADVOGADO

COBRANÇAS: CHEQUES, NOTAS PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS PARA FIRMAS COMERCIAIS.

Grande experiência no ramo
Vários cobradores e fichário

Horário: das 8.00 às 11.00 e das 13.00 às 18.00 horas
Av Anhanguera, 2.748 - Centro - Fones 2-2819 e 6-4672

CURSO DE ESPERANTO GRATIS

A Academia Goiana de Esperanto promove, desde o dia 9, das 19.30 às 21.30 horas, durante vinte e cinco dias, um curso de Esperanto, gratis.

O cursando receberá diploma da Academia Internacional de Esperanto.

Os interessados deverão se matricular a Rua 3, número 851, 2º andar, sala 2, Centro, no horário comercial e à noite.

Oficiais-alunos da Escola Superior de Guerra, hoje, na cidade de Goiás

CINQUENTA e três oficiais-alunos da Escola Superior de Guerra conhecem, hoje, até 13 horas, a Cidade de Goiás, seus monumentos, suas principais atrações turísticas e sua História. Às 19 horas, no 10º BC, onde jantarão, ouvirão uma palestra do comandante daquela unidade do Exército Nacional, coronel Eny de Oliveira Castro.

DE ONDE VÊM, PARA AONDE VÃO

OS visitantes são oficiais-alunos do Curso de Estado Maior e do Comando das Fôrças Armadas, da Escola Superior de Guerra. Em viagem de rotina, anual, percorrem o Brasil, conhecendo, in loco, seus problemas, suas riquezas e suas aspirações.

A caravana é constituida de um oficial general, vinte e oito oficiais superiores, um oficial subalterno, cinco graduados e oito tripulantes.

PROGRAMA EM GOIAS

EM Goiás, cumprirão ainda o seguinte programa, distribuido pelo Cerimonial do Palácio Rio Vermelho:

às 6 horas de amanhã, de ônibus, viajarão para Porangatu, com paradas em Ceres e Uruaçu. Ficarão instalados na sede da Nona Residência do DERGO, em Porangatu, onde pernoitarão. Às 6 horas de quarta-feira, visitarão as instalações da Sociedade Anônima de Mineração de Amianto — SAMA.

Às 10 horas, de avião, se dirigirão a Pôrto Nacional. Às 15 horas, visitarão a CODEVA, dali partindo para Imperatriz, no Maranhão, na mesma viagem de estudos.

PARTE JÁ CUMPRIDA

PROCEDENTES de Brasília, os oficiais-alunos chegaram a Goiânia no começo da noite de sábado, ficando hospedados no Hotel Bandeirantes.

Ontem, visitaram o Country Clube, almoçaram no Clube Antônio Ferreira Pacheco e conheceram também o Clube de Regatas Jaó. As 18 horas, no auditório da edifício-sede da Secretaria da Agricultura, no Setor Universitário, assistiram a uma conferência proferida pelo governador Otávio Lage, sob o tema "Desenvolvimento de Goiás durante os últimos quatro anos".

Próprio diretor quer fechar Ginásio Agrícola de Urutaí

A POPULAÇAO de Urutaí está se preparando para dirigir uma representação ao sr. Nadir Levy, dirigente do Departamento de Ensino Agricola do Ministério da Educação e Cultura, com vistas a salvar o Ginásio Agricola daquela cidade, ameaçado de fechamento por abandono.

As dificuldades enfrentadas pelo Ginásio Agricola de Urutaí começaram quando um ex-diretor daquele estabelecimento afirmou, em relatório dirigido aos seus superiores, que as terras do município são inférteis e que lá não há água, o que contra-indica a permanência do ginásio naquela cidade. Tal afirmativa é contestada pelos responsáveis pelo memorial, que dão as razões secretas que animaram o autor do relatório mentiroso, uma das quais é conseguir a transferência do estabelecimento para Rio Verde.

CONSPIRAÇÃO

Há verdadeira conspiração, não somente contra o ginásio, mas contra o município, que deseja privar daquela unidade de ensino. Como a escola atende desde Catalão a Itumbiara, o afluxo de uma população juvenil leva à cidade um movimento vital à sua economia e grandemente animador, do ponto de vista cultural, pela motivação exemplar que causa no espírito da juventude urutaiense. Seu fechamento redundaria num prejuízo de alta monta, por esses motivos.

A representação acusa, ainda, o atual diretor e seu substituto da falta ou crime de omissão. O primeiro, sr. Vicente de Paula, por suas prolongadas ausencias; o segundo, que se diz vice-diretor, mas nem funcionário é, pela venda de animais da escola e pela propagação de boatos referentes ao fechamento da Casa. E para agravamento de tudo, o pagamento dos funcionários é feito sempre com muito atraso.

Os atuais administradores estão agindo como verdadeiros macacos em loja de louças, tocando lavoura, nas terras do ginásio, por arrendamento, trocando animais de raça por outros comuns (oito bois de raça por bezerros, quando só dois bois, segundo um fazendeiro da região, dariam para pagar os bezerros) e acabaram com a criação de porcos.

O QUE HAVIA

A representação que o superintendente do DEA do MEC irá receber da população de Urutaí fala de tudo quanto o Ginásio Agrícola perdeu até hoje. Havia, por exemplo, duas represas, onde se criavam peixes e, às suas margens, plantavam-se hortaliças.

O Ginásio já chegou a funcionar com 250 alunos, em regime de internato. Possui 5 salas de aula, restaurante e demais dependências, por onde hoje circulam apenas alguns gatos pingados.

Seus 150 alqueires de área estão quase desaproveitados. Aliás, dos 80 alqueires de área de cultura, menos de um têrço é utilizado na tal lavoura arrendada. Para desmentir as afirmações do antigo administrador, há três aguadas em suas terras, quase inúteis pelo mau aproveitamento. A pecuária exploração anteriormente vai desaparecendo a olhos vistos, assim como desapareceu, já, a pequena indústria de laticínios (manteiga, doce e queijo) que o ginásio possuia em franca ascensão.

Notícias da Polícia Militar

(pelo SRP do DI)

Foi conferido o título de cidadão ipamerino pela Câmara Municipal daquela cidade, ao Delegado especial de Polícia e superintendente de trânsito daquela localidade, Cap. PM. Solon Rodrigues Cardoso. O diploma será entregue em sessão solene a ser marcada pela Câmara de vereadores.

Nós, do D. I., que conhecemos o Cap. PM. Solon, não poderíamos esperar dêsse oficial outra coisa: O seu êxito naquela cidade, uma das mais importantes e de maior influência no Estado.

O Cap. PM Solon leciona em Ipameri, nos Colégios Estadual e Normal, a disciplina Moral e Cívica.

OOO

No dia 3-07-70, o CAO (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais) visitou o Preventório Afrânio de Azevedo, entrando, em contato com a administração e os que ali vivem sob a proteção da querida mestra de Relações Humanas do COA-70, Profa. Maria Isabel Reis e Silva, ou melhor, Da. Belinha, para os seus alunos que muito a prezam.

Os Cap. PM Alunos do CAO tomaram conhecimento in locum, das imensas dificuldades que atravessa o Preventório, mas tiveram a satisfação de saber que várias pessoas de bondosos corações contribuem para amenizar os sofrimentos das crianças beneficiadas pela instituição. Entre essas pessoas, destacamos: Dra. Natalina Frota e Drs: Elias Helon, Hugo Frota, Lincoln, Francisco Ludovico, Cláudio Borges e Eduardo Jacobson, entre outros.

D. I. NOS ESPORTES

Mais uma vez a aguerrida equipe de futebol de salão dos oficiais do D. I., da PMEGo, fêz valer sua fôrça, tática e técnica, quando do torneio realizado no aniversário do Corpo de Bombeiros do Brasil, dia 2 do corrente, na quadra do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar.

A equipe do D. I. venceu a do Serviço de Comunicações por 9 x 4; a equipe do 4º B P M (Polícia Rodoviária) venceu a do 1º B P M por 5 x 4; a equipe do Corpo de Bombeiros venceu a do CG (Comando Geral) por 6 x 3; o D. I. venceu a equipe do 4º B P M por 6 x 3. Na finalíssima, D.I. X Corpo Bambeiros preliaram, sendo que a equipe da Unidade-Escola (D.I.) impôs sua categoria pela dilatada contagem de 5 x 1, sagrando-se campeã de mais um torneio.

A equipe do D. I. alinhou com os seguintes atletas: Cap. PM Benedito, Maj. PM Sebastião, Cap. PM Franco, Cap. PM Del Duavi (Ten. PM Valadares, Ten. PM Félix) e Cap. PM Colemar.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO CENTRO-OESTE

CONCORRÊNCIA N.o 01-70

CONCORRÊNCIA n. 01-70 para serviços de pesquisa mineral através de sondagem rotativa a diamante, em URUAÇU — GO., e sondagem para ponte nos Rios CLARO, DAS ALMAS e CAIAPÓ, em GOIÁS, com as seguintes especificações:

1 — Uruaçu — pesquisa mineral

O local de sondagem está situado à beira do Rio Maranhão, nas Fazendas Grotão e Barroso, distando aproximadamente 12 km. da cidade de Uruaçu — Estado de Goiás. O acesso a área é feito pela estrada Uruaçu-Niquelândia (GO-63). O acesso à cidade de Uruaçu é feito pela estrada Belém-Brasília.

A — número de furos — 10 a 20 furos
B — metragem total — 900 metros (com profundidade média de 70 metros)
C — diâmetro dos furos — Ax e Bx
D — testemunhagem 70% por manobra e mínimo de recuperação de 80% com descrição do perfil do poço
E — área de sondagem 5x4 km.
F — natureza das rochas: as rochas pertencem a série Araxá (pré-cambriano), constituidas de xistos, quartzitos (em intercalações de pequena e média espessura), mármores e grande quantidade de dique de quartzo.

Prazo de execução de sondagem — 4 meses

2 — Rios Claro, Almas e Caiapó — Sondagem para pontes

Os locais das citadas pontes, se encontram no sudoeste do Estado de Goiás, ao longo da rodovia BR-70, que ligará futuramente Brasília — Cuiabá.

A — número de furos — 9
B — metragem total — 150 metros (aproximadamente 50 metros de furo em cada rio)
C — diâmetro dos furos — NX
D — testemunhagem: furo todo testemunhado, recuperação mínima 85%. Será necessário a execução de ensaios de penetração.
E — litologia: Rio Claro — arenitos com diques de diabásio.
Rio das Almas — espessa cobertura aluvial, rocha presumível é o arenito.
Rio Caiapó — rochas gnáissicas (transição — mica — xistos gnaiss).

Autorizado pelo Senhor Superintendente da Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, faço público aos interessados que esta Autarquia realizará concorrência para os serviços acima especificados, de acôrdo com as seguintes condições:

I — DA INSCRIÇAO

1º — Os pedidos de inscrição apresentados pelos concorrentes deverão estar contidos em invólucros fechados e lacrados, tendo os seguintes dizeres:

CONCORRÊNCIA n. 01-70

Invólucro n. 1 — Documentação
Firma .....

2º — Os invólucros conterão, obrigatoriamente sob pena de eliminação, os documentos abaixo especificados e deverão ser entregues no Protocolo do Serviço de Comunicações e Arquivo da SUDECO, no Setor de Autarquias Sul, lotes 9/10, em Brasília e no Escritório de Representação da SUDECO — Av. Anhanguera — Edifício Banco do Estado, 7.º andar, em Goiânia, até às 17 horas do dia 30 de julho de 1.970:

a) relação devidamente assinada de todos os documentos apresentados, contendo as datas em que se expira a validade de cada documento;
b) PROVA DE PERSONALIDADE JURÍDICA
Constitui documento hábil:
1 — declaração de firma e respectivo registro na repartição competente, para firma individual;
2 — contrato social e alterações subsequentes com os respectivos arquivamentos na repartição competente, para as sociedades em geral;
3 — publicação no órgão oficial da ata da assembléia que aprovou os estatutos e elegeu a Diretoria em exercício e da respectiva certidão de arquivamento na repartição competente, para as sociedades anônimas;
4 — publicação no órgão oficial da autorização para funcionamento no País e do respectivo arquivamento na repartição competente, para as firmas ou sociedades estrangeiras;
5 — inscrição no Registro Civil das Pessôas Jurídicas dos contratos e atos constitutivos, para as sociedades civis.
c) PROVA DE CAPACIDADE TÉCNICA
Constitui documento hábil, para prova de capacidade Técnica, declaração de, no mínimo, duas (2) Entidades Públicas, Autárquicas ou Paraestatais, firmadas pelos respectivos dirigentes ou por funcionários autorizados, que atestem prestação de serviços, similar aos da presente concorrencia.
d) PROVA DE IDONEIDADE FINANCEIRA
Constitui documento hábil,
1 — declaração de, no mínimo, dois (2) estabelecimentos bancários do lugar onde a emprêsa mantém a sua sede, que atestem a idoneidade da firma.
2 — balanço do último exercicio, acompanhado da conta lucro e perdas, devendo no caso de sociedade anônima ser apresentado a fôlha do Diário Oficial ou jornal de grande circulaçao com a publicação respectiva, para comprovação da situação financeira, econômica, patrimonial, e administrativa.
e) Quadro de técnicos e engenheiros contratados em regime permanente com os respectivos "curriculum vitae".
f) Comprovante das instalações e equipamentos de que dispõe para execução dos serviços.

Paragrafo único — Estão isentas da apresentação dos documentos acima relacionados as firmas que se cadastrarem regularmente na Divisão de Serviços Gerais da SUDECO, ou no Escritório de Representação em Goiânia, até 48 (quarenta e oito) horas da data marcada para entrega do invólucro n. 1. As firmas cadastradas colocarão naquele invólucro, em lugar da documentação constante do item 2.º, o respectivo certificado de cadastro.

3º — Os documentos acima citados, datados do corrente ano poderão ser apresentados em fotocópias devidamente autenticadas.

4º — A falta de qualquer dos documentos acima mencionados ou a sua apresentação em desacôrdo com o presente Edital, implicará na imediata desclassificação do concorrente.

5º — Examinados os documentos pela Comissão de Concorrência esta oferecerá seu parecer dentro de 2 (dois) dias, sôbre a exatidão dos mesmos e indicará as firmas que deverão ser consideradas inscritas por haverem satisfeito as exigências do Edital.

II — DA PROPOSTA

6º — As propostas de preços deverão estar contidas em invólucros fechados e lacrados, com os seguintes dizeres:

CONCORRÊNCIA Nº 01-70

Invólucro nº 2 — Propostas de Preços
Firma .....

7º — Os envelopes serão entregues conjunta e simultâneamente, com o envelope nº 1, de que trata a cláusula primeira, até as 17 horas do dia 30 de julho de 1970, no mesmo local referido no item 2º e abertos na presença dos membros da Comissão Julgadora e dos interessados, na sala de concorrência, às 16 (dezesseis) horas do dia 3 agôsto de 1970.

8º — A proposta pela qual o concorrente se obriga a executar os serviços deverá ser apresentada em 3 (três) vias, sem emendas ou rasuras que possam provocar dúvidas, e dela constará obrigatòriamente:

a) a concordância do proponente com tôdas as condições dêste Edital, e do Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967.
b) preços unitário e global
c) prazo
d) programa dos serviços detalhadamente exposto

III — DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

9º — Uma vez lidas, as propostas serão rubricadas pelos membros da Comissão e pelo menos dois dos representantes interessados, lavrando-se a ata da reunião, na qual deverão constar os nomes dos concorrentes, as reclamações porventura aduzidas e quaisquer ocorrência que interessem ao julgamento, publicando-se em seguida as propostas na forma da legislação vigente.

10º — Feita a publicação preconizada no item anterior, a Comissão passará a estabelecer, em quadros apropriados, o confronto dos preços oferecidos e feita a classificação dos concorrentes lavrará relatório conclusivo, salientando a proposta mais vantajosa, o qual juntamente com as atas e os documentos da concorrência, será encaminhado ao Senhor Presidente.

11º — Os concorrentes serão classificados pelos preços oferecidos para os serviços discriminados no item 8º letra (b), observando-se mais o que prescreve o artigo 133 e seu parágrafo único, do Decreto-lei, nº 200, de 25 fevereiro de 1967, e em caso de empate, serão chamados os concorrentes empatados para, pela mesma forma estabelecida nesta concorrência, digam da redução que possam fazer sôbre a proposta empatada, saindo vencedor o que apresentar maior redução.

Brasília, DF, 03 de julho de 1970

Saiyid Nayyar Raza
Diretor do Departamento de Recursos Naturais
Presidente da Comissão

435-486-487

Lembrando o CINCO DE MARÇO:

Senador sugere desapropriação de terras vendidas a estrangeiros

INSPIRADO em reportagens do jornal "CINCO DE MARÇO", o senador LINO DE MATTOS (MDB/SP.), em pronunciamento no Senado, apresentou sugestão ao Presidente da República, no sentido de serem desapropriadas tôdas as áreas da região Amazônica vendidas a estrangeiros, frisando que a Comissão Parlamentar de Inquérito, investigou o assunto e já fêz seu relatório chegar à Presidência da República, com a assinatura do deputado Haroldo Veloso (ARENA — PA) recentemente falecido.

ÁREAS

O Senador Lino de Mattos fêz ver que a venda de grandes áreas a grupos estrangeiros, num total superior a 20 milhões de hectares, é assunto que se relaciona com a própria segurança nacional, pois alienígenas podem promover a criação de núcleos de colonização em regiões de pequena densidade demográfica, com sérias ameaças à integridade do País. Numa ocorrência dêste tipo o Govêrno brasileiro teria dificuldades de impor sua autoridade.

LEVANTAMENTO

Fazendo um levantamento do volume de terras vendidas a estrangeiros, o senador paulista observou que a sua superfície chega mesmo a ser superior à do Rio Grande do Sul. E citou o caso do Pará, onde cêrca de 8 milhões de hectares encontram-se em mãos de estrangeiros.

PUNIÇÃO

Finalizando seu depoimento, o Sr. Lino de Mattos mostrou a relevância do assunto, concitando o presidente Garrastazu Médici a determinar a desapropriação de tôdas as áreas vendidas a grupos estrangeiros, assim como a punição dos maus brasileiros que serviram de testa de ferro para a efetivação das vendas.

Voltará

Arthur Andrade Ribeiro

NÃO há a amargura do arrependimento, porque não houve o deslise da falta. Lágrimas não brotam dos olhos cansados, porque o coração não guarda rancores. É completa a tranquilidade assegurada pela consciência em paz com os seus próprios ditames. Embora seja natural, ao mesmo tempo, uma certa tristeza pela incompreensão de alguns, em detrimento dos anseios de tantos.

É Batista Custódio — intocável na sua honra, inatingível, na sua inteligência, exuberante na sua bondade — encarcerado por verdades ditas ao ouvido da mentira. Pelo atrevimento de ser forte entre os fracos, em lugar de fazer-se fraco no meio dos fortes.

Apesar das grades, há um homem de espírito sobrepondo-se ao espírito de outros homens. E a cela não significa o rancor do detido, mas apenas esta cidade do seu conformismo, sôbre as bases cristãs do seu perdão.

É Batista Custódio, que voltará brevemente, mercê de resoluções superiores. Para que se confirme que existem nos tribunais outros homens como êle — prontos a crer na invencibilidade da razão. Dispostos a assegurar a honra dos direitos àqueles cujos direitos se firmam na honra.

É o nosso Diretor, menos do que o nosso amigo de tôdas as horas. É o mestre, mais do que o chefe.

É a luz que voltará a brilhar, depois, na obscuridade desta casa de agora. Desta casa que dispõe de uma equipe amplamente capaz. Com a minha exclusão, naturalmente.

Desta oficina de trabalho onde a fraternidade se deixou ficar para sempre. Mas onde ninguém, senão a personalidade de Batista, pode preencher o opressivo vácuo deixado em cada sala.

UM HERÓI FERIDO

Luiz Nava (da A.G.I.)

PARECE surpreendente o que vou dizer, mas é a realidade. Através da imprensa falada e escrita, tomei conhecimento de injusta punição de Batista Custódio. Encontrava-me então em terras matogrossenses. Senti-me angustiado e triste. Sei que muito dêsses canalhas, sujos perversos e caluniadores levados pela mesquinhez de suas personalidades infames, erguem-se nos últimos tempos em Goiás contra um homem de alma pura, generosa e simples, cuja têmpera aquecida pelo fogo da justiça vem enfrentando ombro a ombro a luta cotidiana em favor dos fracos, humildes e injustiçados.

Lamento profundamente pelo honrado companheiro. E digo sinceramente, jamais conheci gente com tal fibra, amante resoluto da liberdade, liberdade esta conseguida com o ardor do trabalho honesto e dignificante. Meu protesto, pois, como um matogrossense, contra a condenação de Batista.

São oito meses sua condenação. Oito injustos meses. Simplesmente porque teve e terá a coragem e a bravura de dizer sempre a verdade, embora saiba que, ao falar, esteja arriscando sua própria liberdade.

Ah!... Batista, estamos diante de um mundo tão desonesto, que o homem sente-se envergonhado de defrontar-se cara-a-cara com a realidade. Mas sei que jamais acontecerá isto com você, pois o conheço de muito, combatendo de peito aberto a 'GANG" do grilo e os dilapidadores dos bens de nosso BRASIL. Sempre destemido e sem abandonar a trincheira da luta, comanda com bravura êstes bravos que lutam sob a bandeira que chamam por aí de CINCO DE MARÇO, jornal do povo, da verdade e dos injustiçados. Nunca se curvando diante dos obstáculos que surgem no seu carreiro.

O herói está ferido, não morto. Oito meses representa muito pouco pelo muito que tem pela frente. Tranquilize-se amigo. Estamos a seu lado como vanguardeiros da verdade.

Barra do Garças, M.T.

Ajude a fazer o Censo de 1970.
1º de setembro próximo.

CHURRASCARIA CAMPESTRE

Agora em nôvo endereço
PARA MELHOR ATENDIMENTO
Rua 4 Nº 91 — Tel.: 6-0853

DECLARAÇAO

Declaro para os devidos fins que perdi o Cadastro de Contribuintes Estadual nº 010753301 e o Cadastro de Contribuintes Federal nº 01554828 da firma EUNICE FRANCO RAIMUNDO.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Eunice Franco Raimundo
Goiânia, 10 de julho de 1970.
(485)

HOSPITAL SÃO SALVADOR
CLINICA CIRÚRGICA
Sob a direção dos Drs.
AFRANIO RASSI, ALBERTO RASSI, LUIZ RASSI,
F. RAUL RASSI e ANIS RASSI
Goiânia — Goiás

jávier godinho

Ascensão e queda de um puxa-saco

e outras histórias

DE HÁ MUITO planejamos entrevistar o Governador. Nada de política nem de administração, carne de vaca da imprensa, temas enfadonhos que só atraem meia dúzia de leitores, assim mesmo de vez em quando. Pretendemos esboçar o retrato do ser humano Otávio Lage de Siqueira, seus costumes em família, suas preferências pessoais, suas aspirações de fazendeiro, suas mágoas e alegrias de cidadão. Nem elogios, nem críticas.

Semana passada, através de um amigo comum, Sua Excelência mandou avisar-nos que concorda com o trabalho jornalístico a que nos propomos e que nos levaria à sua fazenda, em Goianésia, onde poderíamos conversar mais à vontade.

Infelizmente, isto não nos será possível e explicar-vos-emos porque.

CONTARAM-NOS que uma vez determinado auxiliar jogava verde para colher maduro no Palácio das Esmeraldas. Não perdia chance para, numa indagação, sugerir o convite:

— Quando é que o senhor vai à sua fazenda?
Ou então:
— Que há de nôvo na fazenda?
Também:
— É verdade que o senhor é o maior produtor de arroz de Goiás?

Numa sexta-feira, surgiu o convite tão ansiosamente esperado, tão bem cultivado, tão necessário àquela alma palaciana. O alto funcionário saiu avisando a todos que lhe cruzavam o caminho:

— Vou passar o fim-de-semana com o Governador. Na fazenda dêle...

E, demonstrando intimidade:
— Lá se come o melhor frango com guariroba do Brasil..

'AS 18 HORAS de sábado, o avião pousava na propriedade rural do Chefe do Executivo goiano, no município há cinco anos famoso de Goianésia.

O sr. Otávio Lage apresentou o recém-chegado, conversou com sua gente, tomou banho e foi se deitar antes das 8 da noite. O companheiro ficou botando banca de importante, proseando com os peões, citando sem parar nomes muito citados, demonstrando projeção política e magnanimidade. Chegou a jogar truque com a turma. Deitou-se aos primeiros minutos da madrugada.

Fortes batidas à porta. O visitante mexeu-se na cama quase soltando uma praga. Engoliu-a. Voz do Governador:

— Levante, Fulano. Está na hora de você conhecer a fazenda.

O hóspede olhou o relógio. A hora de conhecer a fazenda eram 4,30.

— Mas ainda tá de noite...

Êste resmungo o dorminhoco proferiu baixinho. Vestiu-se. Foi tomar café armado de sorrisos artificiais. À entrada da casa grande, dois garbosos cavalos arreiados. Soprava uma viração glacial.

O SOL SURPREENDEU-OS cortando invernadas, subindo e descendo montes, vencendo arroios, acordando os peões do retiro.

O assessor governamental descobriu logo que o sopé da coluna vertebral de um homem de gabinete não foi feito também para arreio. Dor na região glútea, nas pernas, nas cadeiras, até no ombro. O corcel, nervoso, impaciente. Êle, moído, mas na resistência estóica. O Governador, descansado, integrado ao meio, feliz.

Pensamento estatístico do alto funcionário:
— Aqui vivem mais ou menos oitenta famílias. A cinco pessoas por família, dá quatrocentas pessoas. Tôdas inteiras. Quebrado, só eu...

DE VOLTA à sede, o Governador apeou sem ao menos haver suado a camisa. O puxa de alto gabarito estava um trapo. Ainda por cima, pinicado de carrapicho e chupado de carrapato.

Veio o almoço, fumegante, cheiroso. O sr. Otávio Lage apresentava excelente apetite. Instruia os capatazes, brincava com alguns, contava casos, eufórico e hospitaleiro. Seu hóspede, descanchelado na cadeira, sem ânimo nem para empunhar o garfo.

— Mas você não come?
— Tou sem fome...
Prato do dia: frango com guariroba.

AGORA, UMA pestana. O assessor sofria miragens de camas e travesseiros.
O Governador chamou:
— Você já conhece a parte da pecuária. Vamos à agricultura.
— O que?!
Sua excelência percebeu que lhe faltava melhor preparo físico. Por isto mudou de idéia:
— Você parece meio cansado, deixemos os cavalos. Vamos de jipe.

Foram.

Cento e quarenta e cinco alqueires de milharal. Sessenta alqueires de algodão. Tratores, ceifadeiras, o diabo. O veículo parava, os dois iam a pé, o entusiasmo governamental lamentàvelmente não contagiava. As explicações ao vivo se sucediam sôbre curvas de nível para vencer a erosão, irrigação, pulverização de lavouras, adubos e silos. Capim colonião, capim jaraguá, tôdas as palavras tinham o mesmo som distante para os ouvidos da criatura que quisera muito conhecer a fazenda do Governador. Para elucidação de possíveis dúvidas, o Primeiro Mandatário do Estado conduziu-o a um campo experimental. Isso tudo sem falar na caminhada pelos quilométricos arrozais.

NADA MAIS importava, as frases entravam por uma orelha e saiam pela outra, o citadino limitava-se a mansamente sacudir a cabeça.

Não podeis imaginar o quanto é importante a chegada do crepúsculo. Que presente dos céus!

Já regressavam à casa-grande quando, próximo a um monte ladeado por uma capoeira, subitamente o Governador brecou o jipe, exclamando, radiante como uma criança:

— Meu gado erado, olhe lá! Vamos, venha ver que beleza.

Saltou ao solo, o passageiro nem se moveu. O sr. Otávio Lage foi ver, estava desmaiado.

Dois dias depois, O POPULAR noticiava na coluna política que determinado assessor do Palácio das Esmeraldas se licenciara e se internara num hospital, "para se refazer de estafa, por excesso de trabalho".

PELO MENOS foi assim que nos relataram.

Teremos imenso prazer em entrevistar Sua Excelência. Contanto que não seja em sua fazenda.

A maldade também passa

DE um livro de Sabedoria:

"Não existem pessoas realmente más. Ou são enfermas ou não têm conhecimento da grande lei que recebemos exatamente aquilo que damos.

Quem é enfermo, precisa ser curado. Quem pratica o mal, precisa ser elucidado. Mas de modo algum podemos agir com ódio e maldade. Procure ensinar aos outros pelo seu próprio exemplo, compreendendo que a maldade é uma situação transitória do homem.

Se você quiser encontrar paz e alegria neste mundo, espalhe em tôrno de si otimismo e bondade. Não se deixe ficar inativo na comodidade que nada produz. É pelo trabalho em benefício do próximo que armazenamos energias a fim de vencer os embates da vida.

Não pare jamais, não perca as oportunidades que se apresentam diàriamente de fazer o bem, para que o bem venha abundante sôbre você".

Para Leonino aproveitar

EM BRASÍLIA, últimamente, apareceu uma frase genial nas placas de obras públicas em andamento. Encimando operários, máquinas e terra revolvida, encontrais o compromisso sério do governante para com os governados, lacônicamente em três ou quatro palavras: "Conclusão em tal mês de tal ano".

Ora, viva, hurra, bravo!

Nada mais duvidoso e elástico do que prazo para conclusão de obras públicas. Pelo menos em Goiânia, muito mais no interior do Estado. Aqui, os prazos são estipulados para ser dilatados. Mencionados nos boletins do CERNE e da Prefeitura, não aparecem nas vistosas placas em local público. As notícias da AGN e do Serviço de Imprensa da Municipalidade se são lidas são logo esquecidas. Nas tabuletas promocionais, êles permaneceriam.

Excelente oportunidade para Leonino se afirmar. É simples, não custa nada e obriga empreiteiros e órgãos governamentais a se desdobrarem.

Prazos nas placas — cumpridos, é lógico — darão a proporção exata da mentalidade de dinamismo sonhada pelo governador escolhido de Goiás

Suicídio por engano

A SELEÇÕES publicou, há alguns anos, o resultado da pesquisa de um professor norte-americano sôbre o suicídio. O estudioso levantou uma a uma as causas dêsse ato de covardia estampado nos principais jornais dos Estados Unidos durante três meses. Aquêle país é, de longa data, campeão mundial de auto-eliminação física. Resultado a que chegou: tôdas as vítimas estariam com vida se houvessem adiado o suicídio por duas semanas. Neste prazo, de diferentes formas, o motivo teria desaparecido ou pelo menos atenuado até um ponto perfeitamente suportável.

Naquela época, um político goiano muito conhecido confidenciou-nos que, tão logo se casara, pensara em se matar. Um caróço se formara na sua nuca e sua amostra, levada a exame em São Paulo, foi diagnosticada como de tumor canceroso. O doente pensou assim:

— Sou pobre, a doença me matará mesmo, minha agonia demorará meses ou anos, vou gastar o que não tenho e deixar minha espôsa endividada.

Comprou um revólver. Antes de usá-lo recebeu o resultado de outro laboratório, de Belo Horizonte, que também examinara o tecido: a intumescência era de natureza benigna, provocada por uma inflamação. Operado das amigdalas, continua vivinho da silva e sem lobinho na nuca.

Sinal dos tempos

O MENDIGO não tinha cara de malandro. Mas pediu assim:

— Me dá um dinheiro pra mim tomar uma pinga.

Olhares espantados. Um senhor ensaia para dizer-lhe algumas verdades. Jovem mulher começa a rir. Um rapaz coloca as mãos à cintura. Surge a pergunta agressiva:

— Você não tem vergonha?!

Param outras pessoas, na Rua Nove, atraídas pela situação. O pobre diabo argumenta:

— Olhe, eu sei que estou falando com gente inteligente. Passei muita fome porque pedia dinheiro para comer. Mudei e deu certo.

Muita admiração. Mais explicação:

— É que aqui em Goiânia, parece que o povo gosta de ver bêbados.

Todos sentem que o velho está sendo sincero e acham graça quando êle completa:

— O pior é que eu só dou conta de beber alguma coisa estando com a barriga cheia de comida...

É estranho, mas aconteceu.

A de 1.974 custará 9 bilhões

Copa do México custou ao Brasil mais de sete bilhões e setecentos milhões antigo

Só os prêmios aos campeões ficaram em mais de 2 bilhões

Quanto custou o tri

A Copa do Mundo de 70 custou à CBD, em número exatos, Cr$ 7.777.000,00 (sete bilhões, setecentos e setenta e sete milhões de cruzeiros antigos). Mas essa cifra deverá ser arredondada para a casa dos oito milhões de cruzeiros.

O cálculo de recursos financeiros da entidade, para custeio de tal despesa, é de Cr$ 7.580.000,00 (sete bilhões, quinhentos e oitenta milhões de cruzeiros antigos). Isto, se a renda proveniente da participação na Copa do Mundo, a ser paga pela FIFA, atingir a importância de Cr$ 1.500.000,00, como estima no momento o Presidente João Havelange.

Para conseguir os meios de pagamento daquela fortuna, o sr. João Havelange avalisou títulos no valor de Cr$ ..... 2.100.000,00. Por incrível que pareça, as arrecadações dos jogos amistosos no Brasil, contra Argentina, Chile, Paraguai, Bulgária e Áustria deduzidas as cotas das federações visitantes, impostos, taxas e adiantamentos feitos a clubes, jogadores e membros da Comissão Técnica, deixaram um saldo de apenas Cr$ ..... 453.000,00, após uma renda bruta de Cr$ ..... 3.380.000,00.

A CBD ainda está calculando a sua receita na Copa. Se tudo der como espera, haverá um prejuízo total de Cr$ 197.000,00

Os números gerais da atuação financeira do Brasil na Copa do Mundo são os seguintes:

RECURSOS

Jogos internacionais no Brasil	3.380.000,00
Jogos em Manaus e Belo Hte.	280.000,00
Campanha da Shell	250.000,00
Banquete dos empresários	70.000,00
Empréstimo do Banco do Estado da Guanabara	1.000.000,00
Empréstimo da União de Bancos Brasileiros	1.000.000,00
Empréstimo do Banco de Crédito do Estado de São Paulo	100.000,00
Renda dos jogos da Copa (por estimativa)	1.500.000,00
Total	7.580.000,00

DESPESAS

Cotas pagas às seleções que jogaram no Brasil	1.048.000,00
Impôsto de Renda sôbre jogos contra seleções	330.000,00
Adiantamentos a clubes e jogadores ..	1.000.000,00
Dinheiro enviado ao México para custeio de despesas	1.000.000,00
Cunhagem de medalhas de auxílio da campanha do tri	848.000,00
Taxas pelo uso dos Estádios no Brasil	600.000,00
Transporte das delegações nacional e estrangeiras	520.000,00
Material esportivo comprado	150.000,00
Prêmio do seguro dos jogadores	16.000,00
Despesas com as concentrações	150.000,00
Roupas, viagens de observadores, presentes e diversos	100.000,00
Prêmios aos campeões	2.015.000,00
Total	7.777.000,00

BALANÇO GERAL

DESPESAS	7.777.000,00
RECURSOS	7.580.000,00
DEFICIT	197.000,00

João Havelange, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos desde 1958, confessa-se esgotado administrativa e emocionalmente, depois de haver comandado o futebol brasileiro em seu tricampeonato mundial. Prepara-se, agora, para um nôvo salto: a presidência da Federação Internacional de Futebol Association (a poderosa FIFA).

— Vou deixar a CBD em 1972 e desejo presidir a FIFA em 1974. Mas com uma condição: que me seja oferecida a mesma posição de liderança que consegui no esporte brasileiro. Impuseram-me a presidência da CBD nos últimos anos e tenho agido ao feitio dessa imposição, isto é, ao meu modo. Se o futebol internacional pretende a minha contribuição, como já notei em muitos contatos, jamais poderá pensar em submeter-me a esquemas políticos. Aceito presidir a FIFA sòmente se os blocos da África, da América Central, da Europa, da América do Sul e da Ásia me procurarem para manifestar o seu apoio. Neste caso, contem comigo.

A QUEIXA

Aos 54 anos de idade, João Havelange vive, antecipadamente, o orgulho que sentirá ao se despedir da CBD. Serão para êle, 15 anos de serviços prestados ao Brasil, através do esporte, e à mocidade brasileira.

"E' tudo o que você leva do cargo?"

— O que mais poderia levar? Tem gente que pensa: o jôgo Brasil X Áustria rendeu 500 mil cruzeiros e o Havelange vai embolsar um bocado de dinheiro. Como se isso fôsse possível. Talvez eu seja meio louco no meu idealismo. Nunca disse isso a ninguém, mas quando assumi a presidência da CBD era proprietário de oito apartamentos. Hoje, tenho apenas três. Já fui diretor de várias emprêsas e delas fui obrigado a me demitir porque a lei obriga a presença dos diretores em suas sessões, e eu não tinha tempo de ir a nenhuma.

Havelange guarda mágoa dos que o criticam sem medida.

— O máximo de que me podem acusar é haver dado ao Brasil três títulos mundiais dos quatro que disputou, desde que estive na CBD. Não tenho culpa disso. Lamento a aparente imodéstia, mas sou obrigado a lembrar que, de 58 a 70, fomos tricampeões do mundo. Acusam-me de ser contra o futebol, de não gostar de futebol. Pois bem, consultem as estatísticas. Em 12 anos de administração a seleção brasileira jogou quase tanto quanto nos 44 anos anteriores a mim. E jamais ganhou assim, em jogos e em prestígio. O que querem mais que eu faça? Que jogue, quando o Brasil perde?

O DINHEIRO

"Qual o milagre que produz quase oito milhões de cruzeiros para custear uma seleção em Copa do Mundo?"

— Não é milagre. Nada no mundo se faz sem planejamento. Se o Brasil tem de disputar uma Copa do Mundo, o jeito é arranjar recursos que custeiem as despesas da seleção. A fórmula é relativamente simples: um pouco de coragem para assinar papagaios e uma dose muito grande de confiança no que se está fazendo, e de paciência para aguentar a incompreensão dos outros.

"E' verdade que você levantou dois milhões em bancos, com o seu aval?"

— Um pouco mais: dois milhões e cem. Já paguei uma parte. Mas vou tornar a recorrer aos bancos para pagar o prêmio do campeonato aos jogadores e a Comissão Técnica. O total vai a dois milhões e quinze mil cruzeiros, englobando os prêmios da semi-final e da final. Em dólares, são 13 mil para cada campeão. Espero a participação nas rendas da Copa do Mundo para custear tal despesa. Se, no entanto, o dinheiro não vier a tempo, pedirei emprestado. Os jogadores acreditam em mim, porque nunca lhes falhei. E vou manter essa relação de confiança, aconteça o que acontecer.

A CORAGEM

"Como alguém dorme devendo dois milhões de cruzeiros, sem ter certeza de ganhar o suficiente para repor tão elevada quantia?"

— Confesso que não consegui dormir algumas noites pensando nisso. Na certa alguns críticos maldosos pensavam que enquanto a seleção jogava em Irapuato, eu estava tranquilamente passeando pelas noites do Rio. Pode acreditar, há muito tempo não vou a um cinema, nem a um teatro. Dia e noite dentro da CBD, tratando de dinheiro. De dia, assinando títulos com o Silvio Pacheco (Vice-Presidente da CBD), de noite: planejando meios de arrecadar com o Nélson Moreira (Diretor de Finanças da CBD). Mas não há outra solução. A mim, como Presidente, cabe produzir os meios para que uma seleção brasileira entre em campo. E' a minha função.

"Compensa tanto sacrifício pessoal?"

— Como brasileiro, é uma compensação comovente. No dia em que vencemos a Itália só pude pensar na propaganda que aquela vitória representava para o nosso País, projetado entre dezenas de outros e para centenas de milhões de torcedores que viram a sua equipe na televisão.

O FUTURO

O gasto geral da CBD com a Copa do Mundo foi da ordem de um milhão e quinhentos mil dólares. Calcula João Havelange que, em 74, o orçamento deverá atingir a casa dos dois milhões de dólares (cêrca de nove milhões de cruzeiros).

— A cada Copa do Mundo precisamos raciocinar em têrmos de evolução. E evolução significa investimento profissional e planejamento mais apurado. Êste ano a CBD reformulou o que havia feito desde 58. Na minha opinião, progrediu até sob o aspecto profissional. Não creio que devamos aplicar em 74 o mesmo plano de 70. Precisamos melhorar sempre. O que foi ideal agora, só se conservará perfeito dentro de quatro anos se passar por um verdadeiro e sério processo de atualização.

"Acha que o plano financeiro de 74 deverá ser semelhante ao de 70?"

— Tem de ser revisto. E' um trabalho que caberá ao meu sucessor.

O ORGULHO

As últimas metas de Havelange na presidência da CBD resumem-se em três itens principais:

1970 — pagar um milhão e cem mil cruzeiros, que ficará devendo depois de tudo, pelas despesas com o esporte amador (Cr$ 600 mil) e com o funcionamento da CBD;

1971 — o restabelecimento do campeonato de seleções estaduais: em 71 a seleção brasileira não será reunida para uma excursão antes projetada, pois o ano será todo dedicado aos clubes;

1972 - a realização, no Brasil, de um grande torneio internacional entre seleções (a Pequena Copa do Mundo), que marcará o início dos contatos para a execução do trabalho de 74.

(Jornal dos Sports, edição de 10-7-70).

Todos ganharam com a previsão de verba publicitária

Amaury Mercadante

FALEI em minha última crônica dos sete mandamentos para quem quer anunciar bem, e entre êles, o sexto e o sétimo, referiam-se às previsões de verba publicitária.

Agora procurarei mostrar as reais vantagens que tal previsão pode oferecer.

Entre as várias maneiras de se ter uma previsão, a mais usada pelas grandes firmas consiste em reservar, sempre, um X por cento da sua renda, para a publicidade.

Nessas alturas, você já escolheu sua agência entre as mais responsáveis e capazes, e tem certeza que não está aventurando sua verba.

Pode, portanto, colocar à disposição da agência a sua verba, prevista para os próximos noventa dias.

Isso não significa que tal verba será gasta imediatamente: ela estará sendo distribuída da melhor maneira possível entre os noventas dias vindouros, com critério e bom senso, aproveitando ao máximo, as datas mais promocionais que se encaixem dentro dêsse período.

A agência, sabendo de quanto poderá dispor para promover as datas ou as mercadorias que mais lhe convenha divulgar, terá tempo suficiente para planejar e executar os trabalhos necessários, com esmêro e capricho.

Com tal aitude, todos ganham.

Ganha a agência que poderá mostrar realmente do que é capaz em qualidade e técnica.

Ganham os veículos que assim, recebendo melhor material, poderão apresentar melhores comerciais em suas programações e edições.

Ganha o público, que não terá mais motivos de irritação quando lhes fôr apresentado o comercial.

E, sobretudo, ganha você, que sentirá os verdadeiros benefícios que advirão de uma propaganda bem planejada, acatada pelo público que atenderá em larga escala a sua mensagem.

Você há de convir, que não pode desejar muito de uma campanha que tenha que ser planejada e executada em dois ou três dias.

Existem realmente entre os profissionais da propaganda, os que não possuem alto gabarito de capacidade, mas depende de você, exclusivamente, dar chance (tempo), para que cada um possa demonstrar suas reais possibilidades.

Só assim, será possível selecionar, separando o jôio do trigo.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito que perdi minha carteira de Indentidade expedida pela SIC-GO.
Goiânia, 10 de Julho de 1.970
Edson Machado

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira de Identidade, expedida pelo SIC-GO.
Por ser verdade, firmo a presente declaração.
Goiânia, 10 de julho de 1970.
Mustafá Calil
(485-486-487)

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira de Indentidade, expedida pelo SIC—GO.
Por ser verdade, firmo a presente declaroção.
Goiânia, 07 de julho de 1970.
LOURIVAL GOMES
(485-486-487)

DECLARAÇÕES

Declaro para os devidos fins, que perdi a N. Fiscal n.º 038, de 23/07/67, emitida pela CICAL S/A., discriminando: 1 veículo Chevrolet — Pick-Up, ano 1967, motor n.º ... C144YBR07375P.
Por ser verdade, firmo a presente declaração.
Goiânia, 02/07/70.
PEDRO DA SILVEIRA LEAO
(484-485-486)

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito que perdi os seguintes documentos: Carteira de Indentidade expedida pelo SIC—GO, Título de Eleitor, Carteira de Motorista — Certidão de Casamento, Carteira de Reservista e uma licença de um Jeep 59.
Por ser verdade, firmo a presente declaração.
Goiânia, 25 de Junho de 1.970.
ANTÔNIO XAVIER DE BARROS
(483, 484, 485)



Quando pensar em Pneus pense em OK
PRAÇA "A", CAMPINAS
FONES 3-0893 e 3-0021

Encadernadora
GOIÁS
Encadernação em geral
e plastificação de impressos
— pontualidade
— perfeição
— menor preço
Rua 55 n.o 706 — Fone 2-2195
Bairro Popular

Instituto "Rio Branco"
"Uma potência em Madureza e Vestibulares"
Vestibulares: 1 — Direito; 2 — Filosofia; 3 — Jornalismo; 4 — Ciências Sociais
CURSOS: 5 — Ciências Econômicas
Madureza: 1 — Ginasial; 2 — Colegial; 3 — Madureção (Científico sem o Ginásio)
INSTITUTO "RIO BRANCO"
Rua 8 nº 502 — Fone: 6-2786
Direção: Manuel de Jesus Oliveira (Izu), Jônathas Silva, José Maria Souto
Supervisão: Bernardo Ellis

Enxovais Sá Marina
BORDADOS FINOS A MÃO — CAMA — MESA E LANGERIE — FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Rua 20 esq. c. 9 — Setor Oeste — Fone 2-1986

EXPEDIENTE
Cinco de Março
DIRETOR
Waldomiro Santos
REDATOR-CHEFE
Antonio José de Moura
REDATOR DE PLANTAO
Anatole Ramos
REDATORES
Carlos Alberto Sta Cruz Serradourada
Jesus Freire
Antonio Gomes de Oliveira
REPORTAGEM POLICIAL
Edson Nunes
Dir. Administrativo
Paulo Roberto N. Souza

NOTA DA REDAÇÃO

Não aceitamos quaisquer anúncios ou publicações de pessoas, firmas ou órgãos públicos que pretendam através dos mesmos, influir na linha traçada pelo Jornal.

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matérias assinadas ou caracterizadas com A PEDIDO, nem devolvemos originais publicados ou não.

Tôda publicação que trouxer ao seu final asteriscos (****) é matéria paga.

A opinião do Jornal vai expressa nas reportagens e nos editoriais.

Direção — Redação — Publicidade — Editôra Avenida Goiás, 1.523 — Fones 6-36-84, 6-00-79, 6-09-19 — Caixa Postal 706 Goiânia (Bairro Popular) — Goiás

Representante
SITRAL — Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda.
S. PAULO — R. Seminário, 199 — 2.o andar, conjunto 22 — Fone: 31-9853
RECIFE — Rua Nova, 225 — 6.o andar, sala 612 — Fone: 4-5679
RIO — Avenida Beira Mar, 406, grupo 607 — Fone: 22-9204

DENÚNCIAS
Os leitores que nos remetem denúncias através de carta ou de documentos, devem fazê-lo com firma reconhecida. Em muitos casos é dispensável a inclusão do nome do denunciante na matéria publicada, mas é sempre necessário o comprovante da denúncia, com firma reconhecida para os arquivos do Jornal.

Conheça o Estado de Goiás e Brasília
VIAJANDO PELA
Viação Araguarina
Moderna frota de ônibus oferecendo tudo que há de confôrto, rapidez e segurança.
— Frota totalmente controlada por rádio —
BRASILIA — LUZIANIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXANIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS

AVENTURA NA MURALHA VERDE — (3.ª e última da série)

O grito do Xingu

Reportagem de **VERA VIANA**
(Da Secretaria de Imprensa da UFGo)
— 1.º Ano do Curso de Jornalismo —
Fotos de **Aluísio de Paula**

A PAZ XINGUANA



Longe da Civilização, estão as tribos que os Villas Boas olham de perto, para que nunca cheguem à condição de marginais.

A 300 METROS da Sede do Posto, na margem esquerda do Rio Kuluene, que vive são os Iaualapiti, tribo que representa um dos mais antigos trabalhos de pacificação dos Vilas Boas. O lugar em que vivem é de extraordinária beleza e muito limpo, contrastando violentamente com a aldeia dos Txicão.

Hoje é dia da festa aqui, e assim que o sol disser boa noite chegarão os Kamayurás para a festa das tribos — festa de muitas luas, que é comemorada da mesma forma de antes de terem qualquer contato com a civilização. Festa de muito peixe assado, lindas músicas — músicas da flauta que só homem pode ver ou escutar sem a participação das mulheres. Em resumo: é uma festa de luas e índios de corpo pintado.

Os Iaualapiti são os mais alegres de todos os silvícolas do Xingu: não somente cantam e dançam, mas também são ótimos pescadores e caçadores. E preciso que se diga o seguinte: os costumes diferem muito de tribo para tribo, algumas não gostam de dançar mas vivem intensamente, dedicando-se a outras atividades. No entanto, uma tradição quase todos respeitam: o ritual de preparação a que são submetidos os jovens quando estão na idade do casamento. Mesmo que não se casam de imediato têm que passar por uma série de sacrifícios ritualísticos.

Tanto o homem como a mulher obedece a uma série de princípios. Permanecem prêsos, durante um ano ou oito meses dentro de um compartimento separado, geralmente na própria maloca. Os rapazes quando completam 18 anos, já estão na idade adequada para o ritual, mas as mulheres são preparadas entre os 11 a 13 anos. Dentro desse compartimento, assimilam os costumes e tradições — aprendem músicas, histórias dos seus avós, lendas diversas e ainda educação sexual. Antes do casamento não praticam qualquer ato sexual. Os homens aprendem a lutar, atividade indispensável para a preparação de um jovem, principalmente se êste fôr o indicado para ser o capitão da tribo, como é o caso de Aritana.

ARITANO DIZ: - casamento não é bom para o corpo

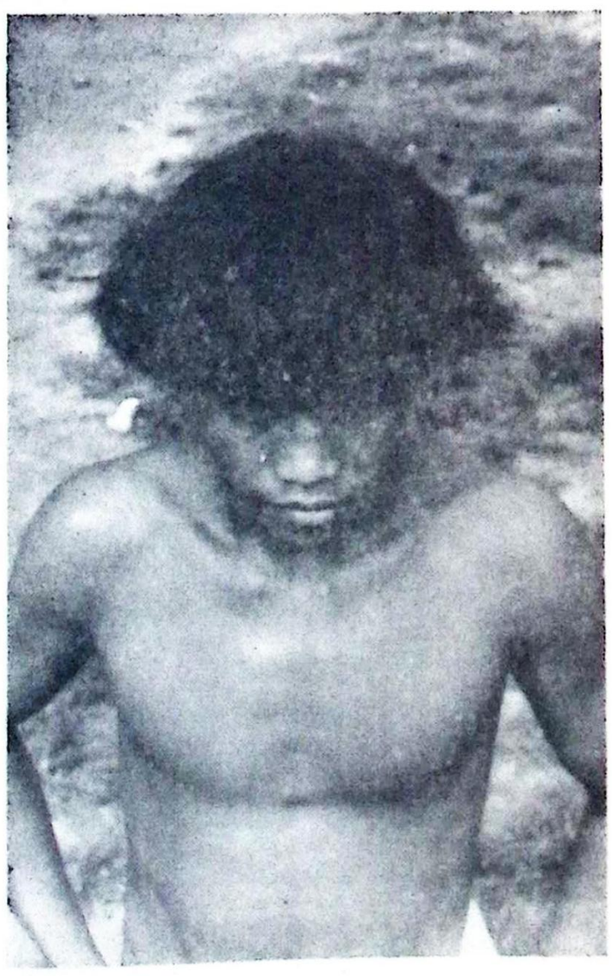
GARÔTO DO PARQUE

ARITANA é o Cacique dos Iaualapiti, está sendo preparado por seu tio Sariruá que é o antigo chefe da tribo e também irmão de Kanato, seu pai. Aritana está há 6 meses isolado e ficará mais dois meses nessa condição. E' o orgulho do Xingu pelas suas qualidades de lutador e pela sua beleza. Fala muito bem o português, conhece o Rio de Janeiro, foi assunto para várias reportagens e ainda o será para muitas outras. Aritana, como os seus companheiros de tribo, não entrou em choque com a nossa civilização e já absorveu muito dela sem adquirir seus vícios. Andam nus, não fumam e não bebem. E' um trabalho de Orlando Vias Boas e do seu irmão Cláudio: êles não admitem de forma alguma que seus costumes primitivos sejam violentados.

Kanato, pai de Aritana, é casado com 3 mulheres e tem 8 filhos, não quer que êle se case agora.

— E' muito moço, casamento agora não. Aritana é forte e casar não é bom para o corpo.

O regime aqui é patriarcal. À medida que os filhos se casam só têm o trabalho de colocar mais uma rêde na maloca do pai, que é, sempre, respeitado pela família inteira.



Moço, luta, pesca e caça. Mas quando tiver de casar, sua noiva será escolhida pelo pai. Costume antigo, tradição que não acabará.

Aritana, que estava lutando, vem a nosso encontro dentro da sua própria maloca, onde, ao lado, está a divisão de bambu muito bem feita. E' ali que faz o seu retiro espiritual. Está nu, tendo na cintura uma faixa de pano grosso, e a pintura de seu corpo já se misturou com o suor. No rosto, uma expressão alegre de menino alegre. Começa a conversar, e quando toca no assunto de como foi escolhido para ser o Chefe, é êle mesmo que responde:

— Fui escolhido para ser o cacique porque meu tio Sariruá está muito cansado e a tribo tôda concordou que eu fôsse o novo capitão dos Iaualapiti. Quero construir novas malocas, fazer mais enfeites e melhorar a pescaria.

Presto atenção na maloca e vejo que a vassoura já é usada por aqui. Tudo está em perfeita ordem; as vasilhas cheias de água limpa, os peixes todos assados, algumas flechas e vários trabalhos de palha. Presos em um pau estão dois macaquinhos saltando de um lado para outro, um dêles será preparado para o almôço em qualquer dia dêsses, e o outro é uma espécie de mascote de Aritana.

Fico encantada: é uma gente de campo, gente que vive de sol, de pesca, gente que come macaco. Povo que, também tem govêrno e faz planejamentos para melhorar a sua forma de vida. Govêrno sem grandes desejos e sem constituições. Caboclos roxos de pisado bonito, caboclos dos campos verdes e das flechas velozes.

MATY: ENCONTRO COM UM INDIO PINTOR

NA SEDE do Posto Leonardo Vilas Boas moram os últimos índios da tribo Trumai. Apenas uma maloca dá para abrigar o que resta da aldeia que outrora foi sinônimo de terror em alguma parte do Xingu. Maloca feia, escura e sem vida. Já não existem grandes caçadores, êles não promovem festas e, quando dançam, isto acontece em alguma aldeia amiga. A conservação dêsse povo representa mais uma vitória dos Vilas Boas. As febres, as doenças e a morte agora constituem somente marcas distantes no coração de cada um dos que lutaram pela sobrevivência, lutaram para que não fôssem transformados em mais uma história triste, a história do exterminio de uma tribo. O numero de velhos é grande e vive aqui, também, o homem que carrega consigo o pêso de um reumatismo incuravel. Este homem é Maty.

Maty é jovem mas, devido a doença ficou aleijado, com os membros atrofiados e seu rosto está deformado pelo inchaço. Porém Maty é um homem bonito, transmite muita paz em seu olhar, seus gestos são calmos e quando fala há muita beleza em sua voz. Conta lendas para quem vai visitá-lo. Não caça, não pesca nem anda: fica deitado em uma rêde ou sentado no tamborete de pau no fundo da maloca, lugar sem paisagem coberto de capim, mas o jovem Maty gosta de ficar neste lugar, porque é sentado no tamborete que faz lindos quadros. Agora, o mais importante: Maty é pintor, desenha muito, e as tintas para êle são o melhor presente, presente, que guarda dentro da velha mala que sempre carrega consigo. Esteve em S. Paulo várias vêzes para ver se conseguia curar da enfermidade. Curar-se do mal que representa uma espécie de maldição que tomou conta dessa tribo da qual restam mais ou menos 12 índios. Maty não gosta de S. Paulo nem da civilização. Sentado no seu tamborete, começa a contar:

— Não gosto de sair da minha aldeia. Orlando já fêz de tudo para mim sarar. Fui em S. Paulo duas vêzes e vi muitas coisas. Vi como vivem os civilizados e fiquei muito triste. A civilização gira em tôrno do dinheiro. Eu nunca viveria com os civilizados. Quando se entra num bar para comer, só come se tiver dinheiro. Se faz frio, tem usar roupa, e a roupa a gente tem que comprar. Aqui não é assim, se temos fome não precisamos do dinheiro, a comida é repartida entre nós mesmos. O que eu gosto de fazer é mesmo pintar meus quadros, não posso andar mas não desespero por isso, todos aqui gostam de ouvir minhas lendas.

E a gente escuta lendas de guerreiros, de índias bonitas e pescadores que nunca mais voltaram. E quando Maty fala, a sua maloca não é triste nem feia, dá para esquecer que a sua tribo é mais uma prova de que em qualquer lugar do mundo existe povo que sofre mais do que outros, mesmo vivendo dentro de condições primárias, onde não existe o massacre pelo desejo de conquistas.

Maty é a prova de resignação, da resignação que o homem desde que nasce traz consigo, mesmo tendo a triste prova do homem que nasceu para andar, ser guerreiro, ser pescador e não um pintor ou contador de lendas.

PESCARIA... E UMA PRAIA FEITA NO CÉU

ALÉM dos índios, a pescaria constitui uma grande atração no Xingu. Há peixes em todos os rios nessa terra de muita água. Êste ano então, até os corumins pescam com a gente nadando. Dizem, inclusive, que aqui no Xingu há mais peixes do que no Rio Araguaia. Mas, vamos à pescaria.

E' começo de noite. O barco a motor corta as praias brancas do Ribeirão Tuatuari, que de ribeirão só tem o nome. Três horas sao insuficientes para chegarmos até a metade do rio em uma praia que, de tão bonita, um dos pescadores diz:

— Lugar bonito não dá peixes. E' igual a mulher bonita: só serve para admirar.

Mas como o pescador tem como lemas o otimismo e a paciência, resolvemos que aqui seria o melhor lugar, não só pela sua beleza como também pela quantidade de peixes que os Txicão haviam pescado no dia anterior.

Com as estrêlas já dentro d'água, o frio a penetrar até na fogueira que foi acêsa, vamos jogar as iscas, porque a frigideira e o óleo estão esperando, e fome é o que não falta.

Com duas horas na beira do rio, o que está acontecendo é só a troca de iscas e o desejo de que pelo menos uma piranha apareça para que não acabem as iscas. Mas nada disso sucede, e o pescador que tem paciência, resolve caçar, entrando mato afora. O que consegue é dar muitos tiros e nada mais.

E a praia, que não tem jeito de ser mais bonita, perde-se na imensidão sem fim de tão grande e tão branca. Se estrêla matasse a fome poderíamos pescá-las, porque elas estão tôdas dentro d'água, é o céu do Xingu que faz a gente pensar que no mundo fluvial, também vivem as estrêlas. E a lua, que tem dono depois da célebre conquista da Apolo, no Xingu apenas comanda o espetáculo do rio que dá peixes só para quem conhece suas histórias e dele depende para sobreviver.

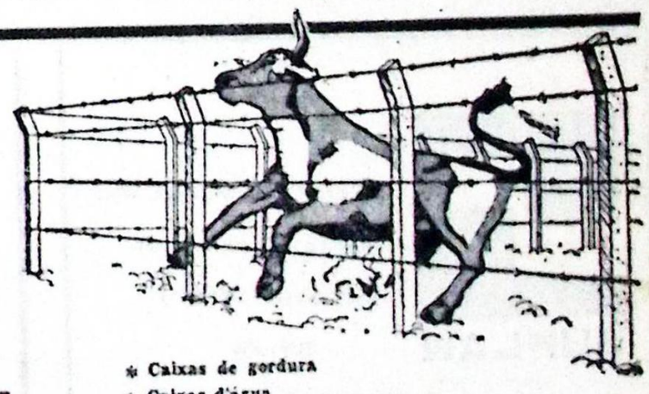
De volta a Sede do Posto, cada pescador tem uma história de azar para contar, a culpa caiu até sôbre o índio que nos acompanha, segundo Flávio, o jovem paulista que aqui vive, o índio havia brigado com a mulher e a praga que ela jogou era justamente essa — não pescar nenhum peixe. Outros, no entanto, já acham que o grande culpado é o próprio rio, que essa história de peixes não é verdade, que existem os lugares certos e aquela praia pode ser muito bonita, mas nem pernilongo tem para parturbar. E surgem até os casos de pescadores que já pegaram peixes até do tamanho de uma baleia. No meio de tanta conversa, aparecem três índios com os braços cheios de peixes que variam de Piraíba ao Tucunaré: haviam pescado justamente há poucos metros de nossa praia feita de céu.

É dia de voltar. O avião deixa o Posto Leonardo Vilas Boas para trás. Lá embaixo, Orlando com seu jeito meio de índio, seus dentes brancos — e o nosso adeus, o adeus que tem muito de vontade de ficar. Ficar com Orlando que é meio poeta, ver Claudio, que é um filósofo, ficar com os rios que dão peixes para a sua gente e principalmente ficar com os índios que praticam retiro espiritual, lutam muito e ainda comem biju de mandioca selvagem. Mas dentro de cada um de nós, a certeza de que enquanto os Vilas Boas não sairem do Xingu, os índios terão suas vidas garantidas, porque o Xingu não é uma continuação das outras tribos que foram mal pacificadas, onde a prostituição é a tônica predominante e os vícios levam as tribos a condição de marginais. Podem fracassar todos os serviços especializados, mas o Parque Nacional do Xingu é um grito de que os indígenas precisam viver, integrados ou não em nossa sociedade.

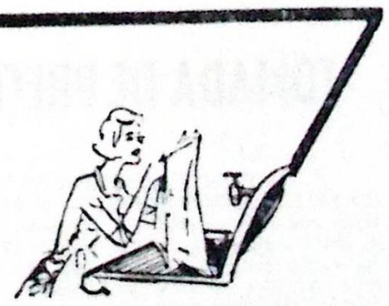
Goiarte

GOIÁS ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA.

Pré-moldados em geral



* Postes para entradas de luz
* Postes para cercas de arame farpado
* Muros de cimento pré-fabricados
* Tubos de concreto para poços
* Tubos de concreto para águas pluviais e esgotos
* Tampas para poços
* Caixas de gordura
* Caixas d'água
* Meios-Fios e lajotas para arruamentos
* Pias e canteneiras de granitina
* Tanques para roupa
* Elementos vasados



LADRILHOS



FÁBRICA: RUA 7 N.º 100 (Fama)

FONES: 6—0059 e 6—4185

• CAIXA POSTAL: 227
• END.: TELEGR.: "GOIARTE"
• Goiânia — Estado de Goiás

A porta entreaberta

Genezy de Castro e Silva

SURPREENDENTE é a notícia que lemos nos jornais, últimamente: Dinah Silveira de Queiroz, a grande romancista e conhecida jornalista, ponta máxima da elite intelectual feminina, bate, em vão, às portas da Academia Brasileira de Letras.

Confirmam-lhe o talento, reconhecem-lhe a superioridade de escritora — nisto os senhores acadêmicos, sempre cavalheiros, são autênticos e sinceros —, mas, daí a romper com a tradição, a alterar a letra do regimento, a permitir que um raio de sol ilumine e doire o solene ambiente; há um mundo a vencer. Preconceitos há, que, na maioria das vêzes, nem bem compreendidos são. Por exemplo: segundo a opinião dominante, a Academia Brasileira de Letras apegou-se um tanto, ou, antes, moldou-se na Academia Francesa.

Ora, em França, ainda nos primórdios de 1600, houve a primeira concentração dos intelectuais da época.

No Hotel de Rambouillet, bem perto do Louvre, acotovelavam-se, indistintamente, a jovem marquesa de Rombouillet, ciosa de organizar um círculo intelectual escolhido, bem seleto mesmo, grandes senhores da época e os escritores, sem privilégio de sexo que; a meu ver, inteligência, espírito e talento não têm sexo, prioridade, nem preferência.

O historiador anota, ainda, que lá na "Chambre bleue" marcavam encontro Mme Sevigné, la Rochefoucauld, a irmã do grande Conde, encontrando-se, ainda, por vêzes, Corneille e Bossuet.

Procuravam todos — vem, aí, sempre o historiador — os agradáveis lazeres de espírito, a troca de idéias, de onde a arte da conversação que quase já não existe em nossa época, a não ser esporàdicamente, em momentos cada vez mais raros e excepcionais.

A presença de escritoras de reconhecido mérito, como Dinah Silveira de Queiroz, seria algo de maravilhoso, na Academia Brasileira. Seria um renovar de conceitos, uma nota cintilante, original, a inspirar, quem sabe? obras primas e leves, cheias de otimismo e de alegria de viver.

Mesmo recusada, Dinah não trabalhou em vão; conforme suas próprias palavras "não foi derrota, foi apenas um começo de movimentação dos próprios imortais, no sentido de que se abram as portas da Academia às suas colegas de letras brasileiras".

E nós torcemos, — torcida humilima, — modestos membros da Academia Feminina de Letras de Goiás que somos e que, sob a orientação de Rosarita Fleury, — grande romancista —, tentamos fazer surgir, em nossa terra, um centro de estímulo às letras, às artes, um campo aberto à inspiração de tantos espíritos sufocados pelo marasmo e pelo desânimo.

Peregrino, cofre das almas

Célia Coutinho Seixo de Britto

DESDE pequeninos, já o víamos em Goiás.

Bronzeado e luzidio pelo excesso de transpiração, baixo, grosso e peito hercúleo.

Ombros largos sustentavam-lhe os braços musculosos, em permanente posição de esgrimista e os cotovelos nunca lhe tocavam o tronco.

Pernas volumosas, sempre à mostra pelas calças arregaçadas em alturas desiguais. Cabelos pretos, lustrosos, apesar de mal cuidados, caídos em caracóis pela testa, sob um chapéu esquisito, diferente dos usados na região. Depois que surgiu o chapéu tipo "Lampeão", recordo-me que o dêle era mais ou menos assim.

Tinha olhar duro, sem expressão e aspecto de touro, de pirata "com cara de mau".

Andava sujo, com cheiro de toucinho salgado ou de açúcar de barro, não sei bem. O certo é que êle cheirava, ou melhor, fedia a mercado antigo, dos outros tempos em que havia fartura e abundância de tudo.

Por onde passava, a gente sentia no ar um cheiro diferente.

Era tão esquisito e misterioso que não sei como o povo desconfiado de Goiás aceitava aquela figura na cidade.

Figura estática, enigmática, andar lento, habitualmente trazendo ao ombro um saco dobrado de comprido, em que êle acomodava a carga.

Se esta era pesada, Peregrino era chamado na certa. E lá lá êle, calmamente, peito estufado na sua habitual postura, como se estivesse conduzindo leve volume sôbre os fortes ombros.

Como eu tinha mêdo dêsse homem! E quando mais mêdo sentia mais o observava!

Seu apelido vieralhe de um arrombamento e roubo que fizera no cofre-das-almas do cemitério local, onde os devotos depositavam dinheiro para missa em intenção das almas do purgatório.

Apurada sua culpabilidade, foi preso e castigado. Muitos anos já se haviam passado, mas seu apelido ficara e o caso nunca fôra esquecido.

Muita gente o temia, mas, às escondidas, gritavam-lhe o apelido. E muitos o faziam por meio de assobios, que se tornou a forma mais usada.

Mesmo com o pavor que êle me inspirava, não resisti ao convite de meu irmão Jorge para uma diabrura.

Planejamos e executamos, burlando o grande zêlo e a constante vigilância de nossos pais sôbre nós.

O portão do quintal de nossa casa, na Rua 13 de Maio, dava para o cais do Rio Vermelho, trecho que fica entre duas pontes da cidade.

Ali era a passagem preferida por muita gente e por Peregrino também. Quando acontecia de estarmos no portão e êle apontava numa das extremidades do cais, corríamos para dentro do quintal, fechávamos o portão, que só era reaberto quando tinhamos certeza de que êle já havia passado e estava longe. Nos dias de menos coragem, ainda trepávamos no muro para ter absoluta certeza disso.

O movimento do cais não era pequeno. Passavam carga-deiros com destino ao mercado, lenhadeiros, gado para o matadouro, boiadas e muita gente que desejava ir mais à vontade fazer suas compras naquela zona comercial da cidade. Por ali iam, de qualquer jeito, sem esmêro algum.

No muro de nosso quintal, pouco afastado do portão, havia um buraco que, do lado de fora, ficava uns 50 ou 60 cms. acima do chão.

Apesar do pavor que tinhamos do terrível carregador do mercado, tudo foi preparado até com certa animação.

Tudo combinado.

Seria muito fácil. Aguardaríamos um momento oportuno e tudo sairia às mil maravilhas. Procuraríamos uma hora de menos movimento e não haveria testemunha contra nós.

Se por acaso Peregrino desconfiasse e fosse dar queixa a nossos pais, teria de rodear o quarteirão para ir até a porta da frente e, nisso, levaria o tempo suficiente de escondermos a vara no porão.

Jamais suspeitariam que tivéssemos tanta coragem.

Chegou o dia, a hora, o momento.

Na espia, vimos quando Peregrino passou com uma grande saca às costas, dirigindo-se para o lado da Ponte da Lapa.

A vara era suficientemente comprida para atravessar a largura do cais e ficar um bom pedaço na mão de Jorge, do lado de dentro do muro.

Ràpidamente foi colocada sua ponta na bôca do buraco do muro.

Jorge subiu e, sorrateiramente, observava o regresso do nosso esperado transeunte.

— Lá vem êle, — avisou-me meu irmão.

Meu coração ficou acelerado. Coloquei-me de olho na fenda do portão entreaberto para dar o sinal combinado.

Assim feito, num golpe rápido e certeiro, Jorge obrigou Peregrino a montar na vara, que lhe atravessara o vão das pernas.

Minha emoção foi tamanha que, atordoada, não passei, como devia, a tranca no portão.

O homem, assustado e ágil, livrou-se da vara. Mas seu primeiro olhar foi para o portão.

Jorge, ao perceber meu fracasso, correu e ocultou-se na "casinha" ligada ao muro.

Mas eu, coitada de mim! Pálida, trêmula e elegante, mal me sustentando de pé, apenas pude encostar-me à parede de trás do portão.

Apavorada, vi-me frente a frente com o carrasco que, por certo, me assassinaria com aquela faquinha de ponta tão fina que estava na sua cintura.

Mas isso não aconteceu, graças a Deus!

Senti seu hálito azêdo e vi abundante suor brotar-lhe do rosto. Êle se limitou a ameaçar-nos, a mim e ao meu irmão, que êle não vira, mas cuja participação pressentira naquele atrevido ataque.

Não me disse nomes feios e não me tocou as mãos.

Mas, apavorada, ouvia aquêle seu sotaque esquisito, sêco e duro a dizer que nossos pais deviam dar-nos melhor educação, pois aquilo que estávamos fazendo era coisa de "canaia dos inferno".

Senti seu dedo próximo ao meu nariz. Tinha cheiro de mercado, de fumo ordinário e de azinhavre.

Meus cabelos estavam arrepiados e minha garganta, sêca. Apenas consegui, humildemente, dizer-lhe: Sim, senhor! Sim senhor!

MUITO tempo já se havia passado desde êsse terrível dia e eu ainda vivia atormentada, tendo maus sonhos com Peregrino.

Uma noite, acordei aos gritos. Foram tão fortes, que acordei o pessoal da casa. Meus pais, que dormiam em quarto contíguo ao nosso, correram, apressados, para junto de minha cama. Eu chorava e tremia, sem conseguir conter-me.

Bondosa e pacientemente, indagavam qual o pesadelo que tanto pavor me causara.

Mas eu não lhes podia revelar o segrêdo que existia entre mim Jorge e Peregrino, Cofre das Almas.

A custo, ajeitei uma explicação: Havia sonhado que almas do outro mundo tentavam agarrar-me.

Todos tiveram pena de mim!

Você

Ercília Macedo de Araújo

Você é dor
Você é prazer
Você é desespêro
Você é esperança,

Você é passado
Você é presente
Quando ausente
Você é lembrança.

Dor, prazer
desespêro, esperança,
passado, presente,
ausência, lembrança

Você e Você
Sempre Você!...

NOTAS DA ACADEMIA

S. N.

☐ **Durante a oitava reunião de Acadêmicas, ficou deliberada a concessão de auxílio na base de um salário-mínimo a tôda associada que lançar livro ou promover concertos e exposições. Esse auxílio será concedido através do fundo financeiro conseguido através das mensalidades pagas pelas Acadêmicas. Mediante requerimento, a interessada se dirigirá à Diretoria da AFLAG, que deliberará sôbre a concessão pleiteada.**

☐ A Academia está propondo a previsão de um andar a mais na futura CASA DA CULTURA, para sua sede. A idéia da fundação e construção da CASA DA CULTURA é da Acadêmica Regina Lacerda.

☐ **A Diretoria da AFLAG enviou ofício de congratulações ao novo Acadêmico da Academia Goiana de Letras, Sr. Jayme Câmara, que irá ocupar a cadeira deixada pelo prof. Joaquim Carvalho Ferreira.**

☐ A AFLAG foi fundada no dia 9 de novembro de 1969, em reunião de intelectuais, na residência da Presidente, Sra. Rosarita Fleury. A ata de fundação está subscrita pelos seguintes escritores, professôres e pessoas ligadas à cultura em Goiás: Rosarita Fleury, Nelly Alves de Almeida, Ana Braga Machado Gontijo, José Xavier de Almeida Júnior, Jerônimo Augusto Curado Fleury, Jerônimo Geraldo de Queiroz, Humberto Ludovico de Almeida Filho, Auristela Siqueira, Miguel Jorge, Jócio Luciano Curado Fleury, Valéria Vandeth, Paulo Sérgio Curado Fleury, Maria Elizabeth Fleury Teixeira.

☐ **A Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás compõe-se de Membros Efetivos, TODOS RESIDENTES EM GOIÁS, PELO MENOS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS e de Sócias Correspondentes, tratando-se de literatas e artistas que residam em outras cidades, é o que reza o art. 3.º do Estatuto.**

☐ Por proposição da Secretária da Academia, Silvia Nascimento, foi enviado convite à cantora e professôra da Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro, Graciema Félix de Souza, para integrar o quadro de SÓCIA CORRESPONDENTE DA AFLAG. E' êste o quadro atual das Sócias Correspondentes: Ana de Brito, Adelaide Leonor Rocha Lima Leal, Altair Camargo Passos, Carlota Guedes, Daisy Porto, Divina Peles, Floracy Artiaga Mendes, Laila Amorim, Leonina Di Ramos Caiado, Eleusa Rossi, Ieda Sócrates do Nascimento, Josefina Pinheiro, Maria Paula Fleury Godoi, Maria Protir, Ofélia Sócrates do Nascimento Monteiro e Graciema Félix de Souza.

☐ **"Para ingresso na Academia exige-se um mínimo de 30 anos de idade". "Sòmente poderão ser Membros Efetivos ou Sócias Correspondentes pessoas que tiverem realizado trabalho de reconhecido valor nas artes e nas letras, em Goiás", diz ainda o Estatuto.**

☐ O jornal "CINCO DE MARÇO", pioneiro em colaborar com a cultura goiana em todas as suas manifestações, deu à Academia oportunidade de fazer cumprir o art. 19 do seu Estatuto:

"Art. 19 — A Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás envidará esforços no sentido de manter sempre um meio de comunicação com o público leitor, seja por meio de página literária nos jornais mais lidos da Capital, seja por meio de Revista que fará publicar.

§ único — Tais publicações destinam-se à divulgação de: trabalho dos Membros e Sócias, discursos acadêmicos, estudos relativos às patronas e a Membros vivos e falecidos".

☐ **FLORACY ALVES PINHEIRO, a artista CICI PINHEIRO de nossos palcos e TV, estreou na peça VILA RICA, de R. Magalhães Júnior encenada pela AGT, em Goiânia, em 1949. Tomou, sucessivamene, parte nas seguintes peças teatrais: O ESCRAVO, de Lúcio Cardoso; CARLOTA JOAQUINA de R. Magalhães Júnior (como primeira atriz); NESTE MUNDO EM QUE VIVEMOS; LAR, DOCE LAR; POR ESTES CAMINHOS DO MUNDO** (como rádio-atriz). Foi apresentadora do programa **MAGAZIN NO AR**, de autoria de Abilio Lopes de Almeida, na R B.C. Produziu, apresentou e dirigiu os programas Cinema em Revista, Noturno Romântico, na RBC. Foi locutora de cabine na Rádio Clube de Goiânia. Produziu e dirigiu o programa **SÃO ESTÓRIAS DE AMOR** e **ERA UMA SENHORA MAIS BRILHANTE QUE O SOL**, apresentados pela RBC, em regosijo à visita da imagem da Virgem de Fátima à Goiânia. Fêz teatro em São Paulo, em 1952. Fundou e instalou a primeira Companhia de Teatro Profissional, em Goiânia, em 1953. Voltou a S. Paulo em 1954, onde continuou sua carreira artística. Colaborou no jornal **NOVA CAPITAL**, com uma coluna semanal. Desde 1949, nunca parou de trabalhar em teatro e TV e, tempos atrás, chegou a iniciar gestões para realizar o primeiro filme goiano: **O ERMITÃO DO MUQUEM**, extraído do romance de Bernardo Guimarães, não levando por falta de verba, o empreendimento à têrmo.

☐ A Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás recomenda, para o período de férias, a leitura das obras de Charles Dickens, escritor inglês, nascido em 1812 e falecido em 1870. Ao lado de Byron e de Shakespeare, êle fêz a glória da literatura inglêsa com suas obras imortais: "Aventuras do Sr. Pickwick", "Oliver Twist", "Nicolau Nickleby", "Loja de Antiguidades", "Contos de Natal", "David Copperfield", "A Pequena Dorrit" e "Grandes Esperanças", todas ricas em personagens e lugares incomuns, revelando sua imensa fertilidade de imaginação. Essas obras são, sobretudo, de conteúdo moralizante e retratam, fielmente a época em que viveu o escritor. De Charles Dickens é a frase que revela o segrêdo de sua imortalidade: "Qualquer coisa que eu tenha feito, sempre procurei fazê-la bem. A tudo quanto me consagrei, consagrei-me inteiramente".

SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

SUPLAN

AVISO

TOMADA DE PREÇOS

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica n. 5, nesta Capital, às 14 horas do dia 22 de julho do ano em curso, Tomada de Preços de que se trata o Edital de n. 38/70 — D.E.A. para construção de um Pavilhão com quatro salas, anexo ao Ginásio Estadual de Anápolis, no bairro Maracanã.

Quaisquer outras informações e os respectivos Editais poderão os interessados obtê-los no Departamento de Engenharia e Arquitetura da SUPLAN, no endereço pre-citado.

Gabinete do Presidente do Conselho Diretor da Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento — SUPLAN, em Goiânia, aos 8 dias do mês de julho de 1.970.

Eng. **Álvaro Razuk**
Presidente

SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS
DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
SUPLAN

AVISO

TOMADA DE PREÇOS

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica n. 1, nesta Capital, às 9 horas do dia 17 de julho do ano em curso, Tomada de Preços de que se trata o Edital de n. 37/70 — D.E.A. para construção de um Ginásio Padrão "70" com doze salas e casa de zelador em Rubiataba neste Estado.

Quaisquer outras informações e os respectivos Editais poderão os interessados obtê-los no Departamento de Engenharia e Arquitetura da SUPLAN, no endereço precitado.

Gabinete do Presidente do Conselho Diretor da Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento — SUPLAN —, em Goiânia, aos 8 dias do mês de julho de 1.970.

Eng. **Álvaro Razuk**
Presidente

ESTADO DE GOIÁS

PREFEITURA DE GOIÂNIA

Secretaria de Obras

AVISO

Com relação a TOMADA DE PREÇOS n. 01/70-S.O., para construção de um Grupo Escolar com oito (8) salas de aula, Diretoria, Cantina e Instalações Sanitárias, a situar-se no Setor Leste Universitário desta Capital

A PREFEITURA DE GOIÂNIA, através da SECRETARIA DE OBRAS, faz saber às firmas interessadas que foi adiada a TOMADA DE PREÇOS acima especificada, do dia 17 de julho, conforme foi publicado para o dia 28 do mesmo mês às 16 horas. Para tanto, os interessados poderão se dirigir ao nosso Departamento de Obras Públicas à Rua 1 (um) s/n — Setor Oeste, para melhores informações.

Goiânia, 08 de julho de 1.970.

Bel. **Geraldo Pereira da Silva Filho**
Chefe do Serviço de Licitação

VISTO:

Eng. **Roberto Guedes Coêlho**
Secretário de Obras

MINISTÉRIO DO INTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO CENTRO-OESTE

EDITAL No. 1/70

CONCORRÊNCIA PARA SERVIÇOS DE PESQUISA MINERAL ATRAVÉS DE SONDAGEM ROTATIVA A DIAMANTE, EM URUAÇU-GO., E SONDAGEM PARA FONTE NOS RIOS CLARO, DAS ALMAS E CAIAPÓ

AVISO

A Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro Oeste-SUDECO, Autarquia do Ministério do Interior, situada no Setor de Autarquias Sul, Lotes 9/10, nesta Cidade de Brasília, Distrito Federal, torna público que fará realizar, no dia 3 (três) de agôsto de 1970 (mil novecentos e setenta) às 16:00 (dezesseis) horas, CONCORRÊNCIA para serviços de pesquisa mineral através de sondagem rotativa a diamante, em URUAÇU-Go., e sondagem para fonte nos Rios Claro, das Almas e Caiapó.

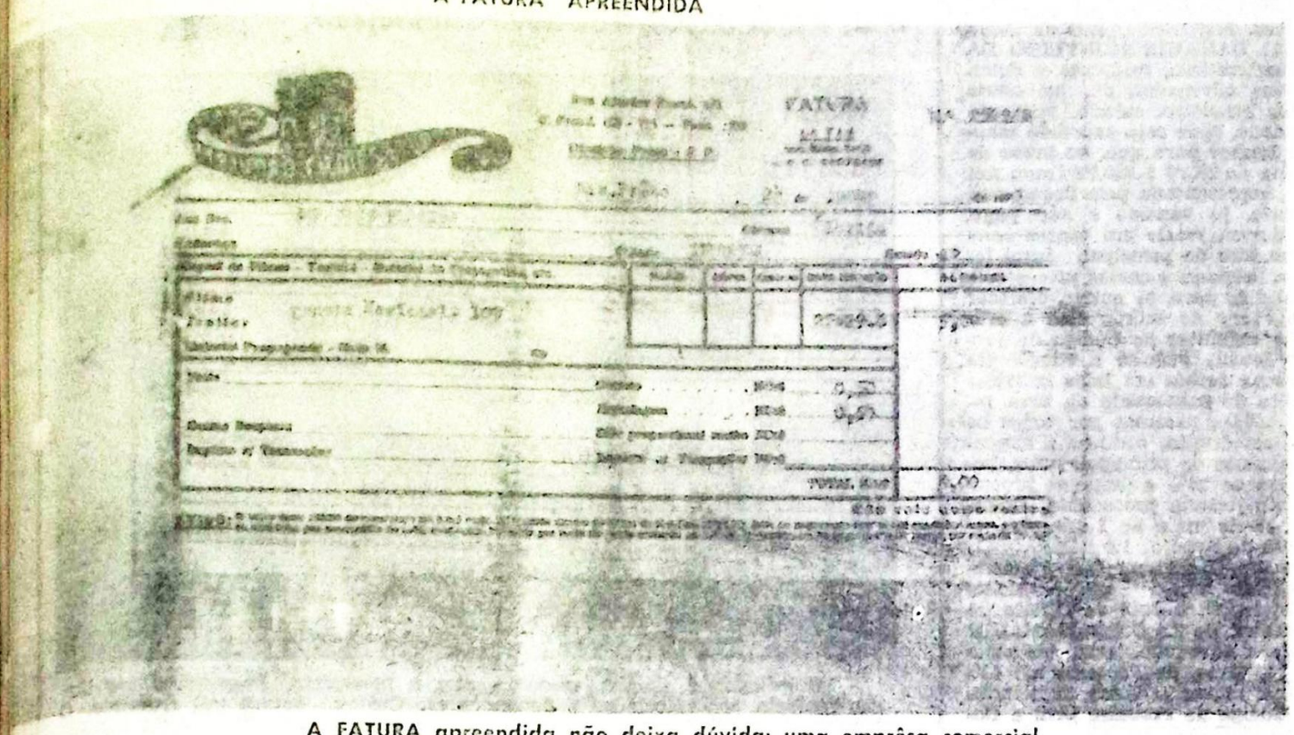
2. Para obter cópias do Edital de Concorrência com especificações e quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários, os interessados devem dirigir-se à sede da autarquia, em Brasília-DF, e no Escritório de Representação da SUDECO — Av. Anhanguera — Edifício Banco do Estado, 7.º andar, em Goiânia, assim como obter cópia do Edital na Associação Comercial e Federação das Indústrias dos Estados de Goiás, São Paulo, Guanabara, Minas Gerais e Distrito Federal.

SAIYID NAYYAR RAZA
Diretor do Departamento de Recursos Naturais
Presidente da comissão

485-488-497

Emprêsa particular está alugando a cinema filme do Govêrno distribuído grátis

A FATURA APREENDIDA



A FATURA apreendida não deixa dúvida: uma emprêsa comercial está cobrando aos cinemas pela exibição de filme do Govêrno Federal.

UMA grande agência distribuidora de filmes está cobrando pela exibição de película da Agência Nacional do Gabinete Civil da Presidência da República.

Os filmes da Agência Nacional são todos sôbre fatos e atos do Govêrno e sua distribuição é gratuita aos cinemas de tôda a Nação.

A irregularidade acaba de ser constatada, em Goiás, pela Turma de Censura e Diversões Públicas, da Sub-Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal. Com uma perspectiva: a irregularidade pode estar acontecendo em outros Estados ou mesmo no País inteiro.

MEIA CENTENAS DE FILMES

A LEI, no intuito de proteger o cinema nacional, obriga a exibição, em tôda sessão, de pelo menos um jornal ou documentário brasileiro. Em defesa do espectador, impede a apresentação de produções dêsse gênero demasiado velhas.

A atuação da Turma de Censura e Diversões Públicas em Goiânia e cidades vizinhas é das mais severas. Os cinemas recebem jornais e documentários das emprêsas distribuidoras, pagando pelo seu aluguel.

A Agência Nacional, em Goiás, através de sua Sucursal e em colaboração com a Censura, oferece, há vários anos, jornais e documentários aos cinemas, inteiramente de graça. A aceitação de suas produções é muito grande, já chegando elas a mais de três dezenas de cidades goianas. No momento, estão em exibição nas casas de projeção desta Capital e do interior mais de cinquenta filmes da AN.

ESTRANHA DESCOBERTA EM INHUMAS

NA SEMANA passada, o sr. Ivany Ramos Peixoto, chefe da Turma de Censura e Diversões Públicas, foi procurado pelo sr. Gilberto Guerra, proprietário do Cine Flórida, de Inhumas. Veio perguntar se os filmes da Agência Nacional podem ser explorados comercialmente. Ante a resposta negativa daquela autoridade, apresentou-lhe a fatura emitida pela Triunfo Filmes Ltda., cobrando aluguel do filme número 109, da Agência Nacional.

FATURA APREENDIDA

IMEDIATAMENTE a fatura foi apreendida e o caso encaminhado às autoridades competentes.

A fatura, primeira via, tem o número 2529 B, datada de 24 de Junho de 1970, expedida pela Triunfo Filmes Ltda., com sede à Rua Amador Bueno, 581, Caixa Postal 465-723, Fone 3282, Ribeirão Preto, São Paulo.

No documento constam as seguintes especificações: "*Filme* — Agência Nacional — 109. *Data de exibição* — 27 a 29/6. *Aluguel*: Cr$ 5,00."

Estão registrados ainda na fatura, não deixando dúvida que à filme de exploração comercial proibida está mesmo sendo alugado: "Carreto Cr$ 0,50. *Embalagem* — Cr$ 0,50."

A meta das autoridades agora é descobrir quantos filmes e em quais cinemas foram ou estão êles sendo exibidos nessas condições.

PEGUEI o livro de Natal Neves, — "Ponte para o Sol" —, concluí, só para os meus botões: 'É mais um livro de poemas nesta terra onde todos os sabiás são poetas e todos os homens são sabiás", repetindo Rubem Braga. A apresentação gráfica é bonita (a gráfica do CINCO DE MARÇO está trabalhando muito bem, não está?), a capa do Reinaldo Barbalho me agradou, o comentário do Antônio José Moura está muito ajuizado (o próprio Moura anda ajuizado. Tanto que se casou no dia 11 passado) e a epígrafe do livro foi muito bem escolhida. Mas e o resto? Natal é muito nôvo e não poderia estar livre dos excessos românticos dos moços. Isto a gente vê logo naquela catadupa de dedicatórias que abre o volume, onde procurou não esquecer ninguém.

Mas logo do primeiro poema a gente começa a ver que Natal amadureceu muito desde que se ausentou aqui da paróquia. Não é muito nôvo o que êle diz em alguns poemas, mas é bonita a forma como o diz. Por isto êles impressionam bem, agradam (ou comunicam, como é moda dizer-se agora, quando todos nós fomos transformados em vasos comunicantes, uns mais vasos outros mais comunicantes). "*Se puder dizer, de pé, os meus poemas/ terei cumprido o meu ofício...*" Para os adoradores do neo-hermetismo poético, isso pode parecer prosaico. Para mim é bonito, é poesia mesmo. Como é poesia o poema "Paralelo", com tôda a sua agressividade vocabular paradoxalmente pacifista.

Nada sei dessas coisas de novas dimensões da palavra, de linguagem nova dentro da técnica poética que tentam impingir-nos hoje em dia. Eu leio um poema como quem aprecia uma mulher bonita (uma boa mulher), como quem olha um quadro de pintura. Não procuro interpretações outras além daquelas que me falem à emoção do momento. E gôsto não se discute. Os poemas de Natal me agradam, mesmo os de invenção logotípica com que o Moura implicou. Diabos, o rapaz é rapaz mesmo, está naquela fase da experiência, do tateio, da bolinagem com a Poesia. Ainda não escolheu com quem vai casar, precisa conhecer bem o material. Melhor a libidinagem que a masturbação, que esta, quando em excesso, ensinam os médicos, é que conduz às anormalidades. Natal Neves documenta para os seus pósteros (pelo menos) a sua indecisão de hoje. E o faz com honesta sinceridade, sem pôses intelectuais, modestamente, simplesmente. Fica-lhe muito bem essa humildade que o não diminui, porque é uma característica da sua personalidade (é lugar-comum retórico, eu sei, mas é exatamente o que deveria ser dito, que se dane quem achou ruim).

"O Lavrador", que êle dedica ao tio Antônio Neves (ampliando ainda mais a sua euforia dedicatória), é um achado de bem feito (apesar daquele "êle quem ama/ a terra e os filhos", que deveria ser: "êle que ama..." para estar gramaticalmente certo): "A enxada vai e vem/ ao ritmo do coração" (...) "A enxada vai e vem/ ao ritmo exausto do fôlego". E' bem uma síntese do esfôrço humano o que se contém nesses versos destacados do poema: na juventude tudo é feito ao ritmo do coração. Depois...

Outra coisa que me agrada em Natal Neves é o seu lirismo espontâneo e limpo, como o do poema "Certa môça de um certo bairro pobre":

DO MURO QUE FICOU EM MINAS GERAIS À PONTE PARA O SOL

ANATOLE RAMOS

ERA
UM ANGULO DIFERENTE
PAISAGEM DIFERENTE
POIS NUNCA VIRA
ROSTO TÃO MIMOSO
EM JANELA TÃO PEQUENA

NÃO é o "*lirismo bem comportado*" contra o qual Bandeira se rebelou (e estava certo) um dia. É o lirismo de um jovem de hoje, porém, que não perdeu o contato com a vida, que soube conservar-se másculo, apesar de fora da moda dos padrões atuais por que se conformam os poetas, com raras exceções.

Curioso que se chamem "quadrados" aos não apreciadores de certa vanguarda, quando o que ela produz é que dá a nítida impressão de quadratura: tudo certinho, bem medido, despersonalizado, sem timbre de estilo individual. Diferente do que fazem Natal Neves, Moura, Boquady, lêda Schmaltz e uns poucos outros. Apesar da sua indecisão ainda visível (ou sensível), Natal estréia com *Ponte para o Sol* justamente quando se encontrou e começa a firmar-se como individualidade poética. Estréia na ocasião exata, posso dizer. "*O muro verdadeiro/ ficou em Minas Gerais*", para que o encontro se desse em Goiás, para sorte nossa, que ganhamos Natal começando a amadurecer porque a terra é boa.

APELO AO LEITOR. Perdi, num ônibus da linha "Vila Redenção", dois livros do Carmo Bernardes "Rememórias I e II", mais umas dez fôlhas datilografadas onde só falo do Carmo, num envelope pardo com timbre do Senado Federal endereçado ao Jornal *Cinco de Março*. Os poucos leitores que tenho, se souberem de alguém que tenha encontrado meus trens, por favor, me avisem, aqui no jornal ou na Rua L-4, n. 23, no Bairro Feliz (Caixa Postal 176). Não tenho dinheiro para gratificar, mas ficarei imensamente grato. E ainda tenho uma pinga de 25 anos lá em casa pra bebemorar o achado.

BR-452 - Itumbiara - Rio Verde sem condições de tráfego

CLEPINO ARAÚJO

HÁ DOIS meses, escrevia eu aqui sôbre a BR-452, a necessidade de sua conclusão breve e o valor que a mesma, depois de pronta, irá representar para aquela região.

Pois bem, agora fui verificar in-loco a sua condição de trafegabilidade e o que foi feito até hoje em matéria, não sòmente de terraplenagem, como anda ob as de arte. No trecho que vai de Itumbiara até o lugar denominado Meia Ponte, foram construídas duas gigantescas pontes de cimento armado, uma sôbre o ribeirão "Boa Vereda" e a outra sôbre o Meia Ponte. O serviço de atêrro, porém, ainda não foi feito. No que diz respeito aos trabalhos de terraplenagem, juntamente com a abertura da nova estrada (que será asfaltada), os serviços já atingiram as margens do rio Meia Ponte. Do outro lado, no entanto, nada foi feito, apenas a tirada de picadas para dar prosseguimento à abertura da rodovia .umo a Rio Verde.

Mas, afora isso, não vi mais nada. Minto. Vi buracos de Itumbiara até Rio Verde, num verdadeiro desafio aos motoristas. Tudo, leitor, que você pensar em matéria de estrada ruim, chegou ali e parou. E o pior: não vi uma só máquina ao longo do trajeto.

Sendo a zona referida a maior produtora de cereais do Estado e uma das maiores do país, sofreu e está sofrendo para dar vazão ao escoamento de sua produção agrícola. Como têm sofrido com isso os produtores e os motoristas de caminhão!

Conversando com os fazendeiros, produtores, lavouristas e demais moradores da região, notei, em todos êles, a confiança que depositam no Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, para a solução do problema, ou seja, o asfaltamento da rodovia. Disse-lhes eu que nôvo apêlo iria fazer, desta coluna, ao Ministro Andreazza, no sentido de que determinasse providências para o apressamento do reinício dos trabalhos da rodovia, ora paralisados. Não sòmente ficaram contentes, como também juntam seus apêlos aos dos dêste colunista.

Assim, senhor Ministro Mário Andreazza, tão logo o tempo o permita, volte suas vistas para a BR-452, que V. Exa. mesmo fêz colocar no plano prioritário das rodovias a serem asfaltadas, no biênio 70/71, pelo D.N.E.R., mas que, infelizmente, a maior delas, talvez, no ponto de vista sócio-econômico, está sendo esquecida. Essa é a impressão que deixa, sr. Ministro, quem a visita.

Fica, pois, registrado, aqui, o nosso apêlo e a certeza do atendimento por parte de V. Exa. de vez que se trata de uma reivindicação das mais justas e necessárias, em favor de uma região das mais importantes, cujos habitantes, apesar das adversidades, souberam com o seu suor, trabalho e amor ao torrão, torná-la uma das maiores no setor da produção agrícola.

Era o que eu tinha a dizer.

Declarações

Declaro para os devidos fins que perdi os seguintes documentos: carteira de identidade, expedida pelo SIC-GO., carteira de trabalho, título de eleitor e carteira do IPASGO.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Goiânia, 27 de junho de 1970.

Odina Tôrres de Souza

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira Habilitação, expedida pelo DET — de Goiânia, Go.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Goiânia, 26 de junho de 1970.

GENEROSO FELIPE MENDES

(483—484—485)

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira de Identidade, expedida pelo SIC-GO.

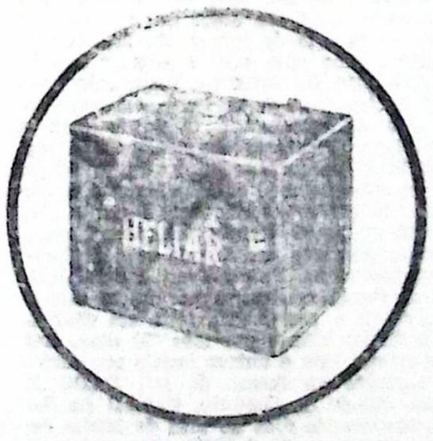
Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Célia Regina Silva

(482-483-484)



REPRESENTAÇÕES WALTER LTDA.
Depositários da "SATURNIA" em Goiás



E' MUITO MELHOR MESMO

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS CIDADES DO ESTADO DE GOIAS
AVENIDA ANHANGUERA 4.585 — FONE 6.2076

Rafael Alcântara

Mais fenômenos espíritas no Evangelho

O VELHO TESTAMENTO da Bíblia é todo cheio de profecias, visões, comunicações autênticas de Espíritos, misturadas com lendas, história comum e invencionices humanas.

Quanto ao Nôvo Testamento, logo no início do Evangelho de Matteus deparamos com os transes mediúnicos oníricos de José: Um Espírito lhe anuncia, **em sonho,** o nascimento de Jesus (Mat. 1:20).

Um Anjo (Espírito Superior) aparece de nôvo a José e lhe tranquiliza quanto à honorabilidade de sua espôsa grávida, por ação fluídica do Espírito Santo (outro notável fenômeno mediúnico). Um Espírito, ainda, em sonho, recomenda José que fuja com a família para o Egito a fim de livrar o Menino Jesus da fúria de Herodes (Mat.2:13). E depois avisa-lhe no Egito voltar para a Palestina visto Herodes ter morrido em terríveis provações.

Um espírito evita que os Reis Magos caiam na cilada preparada pelo Rei Herodes (Mat. 2:7—12).

Uma estrêla, (formação fluídica com aparência de estrêla) guia os reis magos a Belém. Qualquer pessoa, 10 anos atrás, se visse um satélite artificial andando no espaço à noite juraria tratar-se de uma estrêla em movimento.

Cura de vários obsedados em Cafarnaum — Matteus 8, 16 e 17. (Obsedados são indivíduos que sofrem perturbações fisio-psíquicas provocadas pela ação mental e por fluídos enfermiços de espíritos inferiores).

Cura dos dois **endemoniados** Gerasenos.

Cura de um **mudo** que tinha um demônio. (Mat. 9—34). Demônio é o nome antigo que davam aos espíritos atrasados, inferiores.

Mediunidade intuitiva — Inspiração — Matteus 10, 20 ..... "Não sois vós os que falais, mas o Espírito de vosso Pai quem fala em vós".

Matteus 12, 22 e 23: "Trouxeram a Jesus um **endemoniado, cego e mudo,** e êle curou de sorte que falava e via. Disseram os Fariseus: Êle não expele os demônios senão por meio de **Belzebu,** príncipe dos demônios".

Informa-lhes Jesus, "Como pode **Satanaz expelir Satanaz?** Todo reino dividido contra si mesmo perecerá".

Levitação: Jesus e Pedro andando sôbre as águas.

Transfiguração de Jesus no Tabor e a materialização dos Espíritos de Moisés e Elias diante dos médiuns de efeitos físicos, os apóstolos Pedro, Tiago e João

O menino possesso — Matteus 17, 14 a 20. Desobsessão e cura realizada por Jesus.

Incorporação e inspiração — "os membros da sinagoga não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito que falava em Estêvão". — Atos 6: 10 e 11.

Epilepsia:

Lucas 21 a 26: A cura de um menino tomado de Espírito imundo que o agitava violentamente, em Cafarnaum.

Lucas 1:11 — **Um anjo do Senhor aparece** a Zacarias anunciando-lhe a reencarnação de Elias como filho dêle — João Batista. — Em 1:28. Um anjo palestra com Maria Santíssima...

Em Lucas — 1:35 o anjo **fala à Maria Santíssima** que o poder do Espírito Santo lhe fará conceber um filho...

Em Lucas 1,67 Zacarias, cheio do Espírito Santo profetizava (isto é, falava com espírito incorporado nêle) dizendo muitas coisas.

Em Lucas 2:36 — Ana também profetizava (falava incorporada) anunciando a vinda do Messias.

Lucas 3:22 "O Espírito Santo desceu sôbre Jesus **em forma corpórea como pomba,** e ouviu-se uma voz do céu: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo".

Lucas: 4:12 — Respondeu Jesus a **Satanás:** "Não tentarás ao Senhor teu Deus".

(Satanás, demônio, diabo, são designações antigas dos espíritos ainda inferiores. Jesus chamou uma ocasião a Pedro de Satanás e Judas de diabo.

Curas com passes — Lucas 4:40 e 41 — Ao por do sol, todos os que tinham enfermos de diferentes moléstias lhes traziam; e Jesus os curava impondo-lhes as mãos (dando-lhes Passes).

Mediunidade curadora.

Lucas 6:19 — "E todos da multidão procuravam tocá-lo porque dêle saía poder, (fluidos magnéticos sublimes) e curava a todos".

Cura de doenças físicas e mentais produzidas por espíritos: Lucas 13:11 — Mulher encurvada sob o domínio de mau espírito por 18 anos... "Impondo-lhe as mãos Jesus curou-a na mesma hora. Atos 8:7 — Filipe cura loucos, paralíticos e coxos expulsando os espíritos imundos.

NOTA: As omissões e os erros nos versículos e capítulos das citações bíblicas não estão nos originais. Correm por conta da revisão, por sinal muito difícil, em trabalhos dessa natureza

Expresso Mineiro Ltda.

Eficiência em Transportes Rodoviários

FILIAIS SAO PAULO
Rua Domingos Paiva 342
Fones: 92-3171 e 92-3067

MATRIZ

FILIAIS UBERLANDIA
Av. Belo Horizonte, 110
Fone: 2739

RIO DE JANEIRO
Rua Gambôa, 77 e 79
Fones: 23-0033 e 43-5415

BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 294
Fones: 22-2928 e 26-0328

ANAPOLIS
(Sede própria)
Av. Getulino Artiaga, 218
Fone: 20-50

GOIANIA
Escritório Av. 24 de Outubro 1123 Fone: 30159
Armazém Av. 24 de Outubro 1123 Fone: 31583

BRASÍLIA
(Sede própria)
Setor de Industria e Abastecimento — Trecho 3 — Lotes n.os 1285 e 1295

Super prazos e preços super baixos

Móveis Junqueira

Av. 24 de outubro, 604

* ESTOFADOS
* DORMITÓRIOS
* COPAS FÓRMICAS

Colchões EPEDA

Edital de Citação

EDITAL DE CITAÇÃO DO EXECUTADO AVELINO RECHI. O DOUTOR FRANCISCO RODRIGUES DE SOUSA, JUIZ DE DIREITO DESTA COMARCA DE GOIANÉSIA, ESTADO DE GOIÁS, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER a todos quantos virem o presente edital, ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juízo e Cartório do 2.o Ofício, se processam aos têrmos de uma AÇÃO EXECUTIVA que DAMAUIR MONTEIRO DA SILVA move contra AVELINO RECHI, nos têrmos da petição, digo, das petições e despachos seguintes: Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Goianésia. DAMAUIR MONTEIRO DA SILVA, brasileiro, casado, comerciário, residente e domiciliado nesta cidade, por seus advogados, diz que sendo credor de AVELINO RECHI, brasileiro, casado, residente no Bairro Carrilho, nesta cidade, pede seja expedido mandado de citação ao referido Senhor para que, no prazo de 24 horas, pague a importância de NCr$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros novos), representada pelo documento anexo, devidamente averbado, já vencido e não pago, sob pena de penhora que deverá recair em tantos bens quantos necessários ao pagamento do principal, juros legais, honorários de advogado, despesas e custas processuais facultando-lhe o prazo de 10 dias para, se quiser, oferecer contestação pena de revelia, tudo de acôrdo com o art. 298, inciso XIII e art. 299 e seguintes do Codigo de Processo Civil e Comercial do Brasil. Pede-se a citação da mulher do réu, caso a penhora recaia em bens imóveis. Dando a presente, para efeito de pagamento da taxa judiciária o valor de NCr$ 1.300,00, protesta por todos os meios de provas permitidos em direito, pedindo a condenação do executado ao pagamento do principal, juros, honorários de advogado na base de 20% e despesas processuais. Esperando seja a presente julgada procedente, aguarda deferimento. Goianésia, 15 de maio de 1.970. as) — José Bezerra Costa. José Neto de Araújo. 1:o DESPACHO: D. e A. cite-se conforme pedido. De Pirenópolis p/ Goianésia, 22—Maio—970. (Recebida hoje). as) — Alcino Brettas. 2.a PETIÇAO: — Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Goianésia — Cartório do 2.o Ofício. DAMAUIR MONTEIRO DA SILVA, via seu advogado, tendo em vista a Certidão exarada às fls. 6, verso, do Processo n.o 426, pelo senhor Oficial de Justiça, requer a Vossa Excelência, com base no artigo 178 do Código de Processo Civil e Comercial do Brasil, seja o sr. AVELINO RECHI citado por edital. N. Têrmos, P. Deferimento. Goianésia, 8 de junho de 1.970. as) — José Neto de Araújo. 2.o DESPACHO: — Nos autos. À conclusão. Goianésia, 08/06/970. as) — F. R. Sousa — Juiz. 3.o DESPACHO: Junte-se a petição que hoje despachei, procedendo-se a citação edital na forma da lei. Goianésia, 08/06/970. as) — F. R. Sousa — Juiz. Para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Dada e passado nesta cidade de Goianésia, Estado de Goiás, aos nove dias do mês de junho de mil novecentos e setenta. (09—06—70). Eu, Ilegível, Escrivão, o subscreví.

Dr. FRANCISCO RODRIGUES DE SOUSA
JUIZ DE DIREITO

CERTIDAO

Certifico e dou fé haver expedido o competente edital de citação e afixado uma via do mesmo no placar do Forum.

Ilegível, Escrivão

EDITAL DE PRAÇA

COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

O DR. FRANCISCO RODRIGUES DE SOUSA, Juiz de Direito desta Comarca de Goianésia, Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital com o prazo de 20 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, no primeiro dia útil após o vencimento do prazo de vinte dias da publicação dêste em um jornal de grande circulação de Goiânia, às 13,00 horas, na porta do edifício do Forum local, à Praça Laurentino Martins Rodrigues, pelo Porteiro dos Auditórios que estiver de serviço, será levado a público pregão de venda e arrematação, o seguinte bem imóvel, penhorado nos autos da ação executiva que BENJAMIN GONÇALVES FERREIRA move contra NAPOLEAO JOSE' MODESTO e MARIA EDNIR MODESTO, a saber: — Uma casa residencial com seis (6) cômodos, e um barracão com dois cômodos, paredes de adôbes, piso de cimento, cobertos de telhas francêsas, sita nos lotes números 8 e 9, da quadra 249, num total de 800 metros quadrados, medindo 20 metros de frenta pela rua 20-A, 20 metros de fundos pelos lotes n.os 3 e 2; 40 metros pelo lado direito, dividindo com os lotes n.os 10, 13 e 14 e 40 metros pelo lado esquerdo, dividindo com os lotes n.os 6 e 7, conforme registro n.o 616, fls. 162 do livro 3-H, do Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca, avaliados pela importância de Cr$ 8.000,00 — (oito mil cruzeiros). E, para que ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital que vai afixado no lugar de costume — placard do Fordm — e publicado em um jornal de grande circulação, da Capital. Dado e passado nesta cidade de Goianésia, aos dez dias do mês de junho de mil novecentos e setenta (10—06—1970). Eu, Ilegível, Escrivão do Cartório de Familia, Orfãos e Sucessões, que o datilografei, subscrevi, e assino.

DR. FRANCISCO RODRIGUES DE SOUSA
JUIZ DE DIREITO

CERTIDAO

Certifico que afixei uma via dêste edital no Placard do Forum local, lugar de costume. Dou fé, data supra.

Ilegível — Escrivão

CARTÓRIO DO TERCEIRO OFICIO

Edital para venda em Leilão

(Prazo de 30 (trinta) dias

O DOUTOR FELICIANO MACHADO BRAGA, Juiz de Direito da 3a. Vara, desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc..

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou conhecimento tiverem que, no prazo de trinta (30) dias, às 13 horas, na sede dêste Juízo, após a publicação dêste no Órgão Oficial e a circulação desse mesmo jornal, o Porteiro dos Auditórios levará a leilão um apartamento de no. 204, do edifício Rio D'OURO, situado à Rua 3, do Setor Oeste, cujo prédio foi construído no lote de terras no. 25, da quadra C-2, contendo uma sala e dois quartos taqueados, cozinha com piso de cerâmica, instalação sanitária completa social, área de serviços com piso de cerâmica, quarto de empregada taqueado com a respectiva instalação sanitária simples, com a respectiva fração ideal de terreno com 3.382, digo, 36.3382M2, de construção média, devidamente transcrito sob o no. 74.147 e inscrito sob o no. 4.318, avaliado por Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), objeto da penhora efetuada em virtude de ação Executiva proposta por Ocim Yunes Trad contra José Búcio Petrilo. A venda será feita por quem maior lance oferecer, sendo o pagamento feito em dinheiro à vista ou a fiador idôneo por três (3) dias. Em virtude do que expedi êste e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos dezoito dias do mês de junho de mil novecentos e setenta (18.6.1970). Eu, Aldemar Pinto Rabelo, Escrivão do Cartório do 3o. Ofício, que o fiz datilografar e subscrevi.

DR. FELICIANO MACHADO BRAGA — Juiz de Direito da 3a. Vara.

CERTIDÃO — CERTIFICO e dou fé que, afixei cópia do presente edital, no "placard" do Forum.

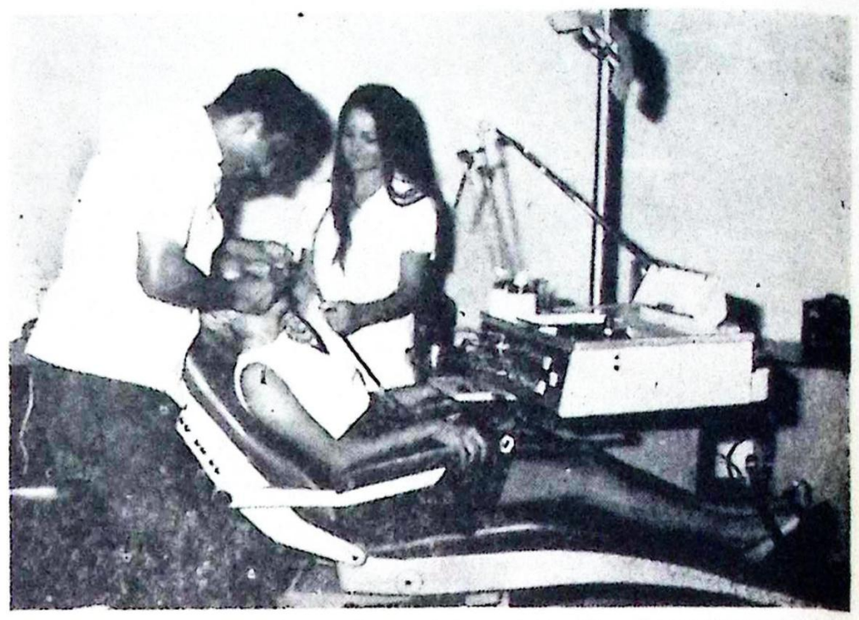
Aldemar Pinto Rabelo, Escrivão do Cartorio do Terceiro Ofício.

Data supra.

(483-484)

Nem tudo ESTA nos jornais...

UMA ASSOCIAÇÃO QUE DEVE SER IMITADA



O gabinete é simples, moderno, com o necessário. Proporciona assistência dentária aos associados e dependentes. Custou quinze mil cruzeiros. O atendimento profissional está a cargo dos dentistas Adélcio César Lima e João Cardoso de Oliveira e da srta. Maria Helena.

Êste é apenas um dos muitos setores altamente postitivos da Associação dos Funcionários do Fisco do Estado de Goiás.

A entidade funcionava em dependências precárias do Edifício Minasbank. Hoje, atende no número 6 da Rua 18, Centro, em residência alugada, onde arquivos e departamentos estão dispostos e funcionando racionalmente.

Fala o presidente da Associação, sr. Adonias Lemes do Prado:

"A construção da sede própria faz parte do nosso programa. O governador Otávio Lage tem demonstrado todo interêsse em auxiliar-nos. A doação do terreno já está sendo providenciada".

Mais adiante:

"O pecúlio é, no momento, a menina dos olhos de nossa administração, pois representa a solução de males econômicos de quem sofre os dissabores de uma viuvez ou mesmo invalidez permanente. Os beneficiários nesse setor são numerosos".

E finaliza:

"A Associação nada deve. Possui crédito ilimitado, pois saldamos todos os compromissos em dia. Vamos melhorar mais ainda. O futuro que nos espera é risonho. Quem viver, verá".

CÂMARA TERÁ MENOS DA METADE DE VEREADORES

Do "Pôrto Nacional Jornal", edição de 11.6.70:

"Os municípios que possuirem menos de 10.000 eleitores terão apenas sete vereadores, é o que determina Lei apresentada no Congresso Nacional. A Câmara Municipal de Pôrto Nacional é composta de 15 vereadores. O eleitorado do município de Pôrto Nacional não atinge a cifra de 5.000 eleitores. Pelo irrisório número de eleitores que possui, as vagas existentes na Câmara Municipal de Pôrto Nacional, a partir do próximo ano será de apenas 7 lugares".

DEPÓSITOS DE COMBUSTÍVEIS SÃO AMEAÇA

OS MORADORES do Bairro Feliz sentem-se intranqüilos com a proximidade dos grandes depósitos de gasolina da Esso e da Shell, receando uma catástrofe. A permanência de vizinhos tão combustíveis e explosivos é uma constante ameaça à vida dos milhares de moradores locais. Acreditam êles que deve haver alguma lei proibindo a vizinhança de depósitos de combustíveis e explosivos de locais densamente habitados, como é o caso do Bairro Feliz.

Terça-feira passada, dia 23, enquanto todo o País comemorava a chegada dos craques tricampeões do mundo ao Brasil, trabalhadores do terminal da Esso se esbofavam no afã de apagar o fogo ateado por algum desocupado ao matagal vizinho a um dos grandes depósitos de gasolina. O fogo resistia a tudo, extintores e areia, caminhando furiosamente, auxiliado pela folhagem sêca e abundante, na direção do combustível. Foi necessário recorrer-se ao Corpo de Bombeiros para evitar-se a catástrofe temida por todos.

Será que da próxima vez os bombeiros chegarão a tempo? E' o que perguntam os moradores do Bairro Feliz às autoridades responsáveis pela sua segurança, por intermédio do CINCO DE MARÇO.

VEM AÍ O FEIJÃO PRÉ-COZIDO

Cozinhar feijão gasta muita lenha, carvão ou gás. E leva muito tempo, também. Por isso, algumas donas-de-casa deixam de servir feijão, mesmo sabendo que é um alimento e que todos gostam dêle.

Agora, estamos em vésperas de simplificar êste trabalho. Dentro de algum tempo, aparecerá no mercado o feijão pré-cozido, precisando apenas ter o cozimento completado, o que leva poucos minutos.

Quem está cuidando disso é a Agroceres Comercial, emprêsa ligada à Agroceres que produz sementes de milho híbrido.

As experiências iniciais já foram feitas e agora o processo está sendo apenas aperfeiçoado. E várias entidades estão colaborando no trabalho: o Centro de Tecnologia de Alimentos de Campinas, São Paulo: a Faculdade de Química da Universidade do Paraná; e, nos Estados Unidos, a General Mills, grande emprêsa de alimentos.

O importante, no entanto, é esclarecer que se trata de feijão em pó ou coisa parecida. Êle continua com o mesmo aspécto, côr, cheiro e, sobretudo, com aquêle sabor que faz dêle um dos alimentos mais gostosos e um dos preferidos do brasileiro.

HOSPITAL NEGOU-SE A APLICAR INJEÇÃO

Reclamação do sr. Ézio Barreto Borges, residente à Rua 260, em Vila Coimbra:

"Meu filho de dois meses estava com desidratação. Levei-o ao médico, que o examinou e passou receita. Comprei os medicamentos Uma injeção devia ser aplicada em periodos regulares. A uma hora da madrugada de quarta-feira última, dia 24, fui ao Hospital Samaritano, que fica próximo a minha casa. Levei a injeção, exibi a receita médica, solicitando às enfermeiras de plantão que a aplicassem na criança. Elas se negaram, dizendo que tinham ordens superiores para não aplicar injeção àquela hora. Conduzi, então, o pequeno ao Hospital Brasil Central, onde êle foi imediatamente atendido, graças a Deus".

OSEGO PRECISA ORIENTAR GARAPEIROS

FREQUENTADORES da Praça do Mercado Central, nas imediações da Casa Karajá, pedem a intervenção da OSEGO, em forma de orientação ao garapeiro que tem seu negócio ali estabelecido. Reconhecem que se trata de um trabalhador honrado e esforçado, mas não podem concordar com a precariedade dos seus recursos higiênicos, quando lava os copos em uma bacia cheia de água usada muitas vêzes, sêm sabão ou coisa que o valha. Os reclamantes acentuam bem que não é do interêsse dêles que se jogue a própria ignorância do humilde garapeiro contra êle, proibindo-lhe o exercício da profissão que lhe dá o sustento. Apenas desejam que lhes sejam dadas as orientações necessárias para que o seu negócio de venda de caldo de cana seja realizado dentro das exigências legais de defesa da saúde pública. Recentemente, êle foi visto a catar do chão os blocos de gêlo ali jogados por alguém que limpara a sua geladeira. O gêlo era apanhado e colocado no vasilhame de garapa sem ser lavado ao menos naquela água para todos os copos.

LOJA DA 4 INCOMODA VIZINHANÇA

Comerciantes e moradores das vizinhanças do Palácio das Roupas, situado na esquina da Rua Quatro com a Sete, estão apelando aos proprietários daquela loja no sentido de que façam diminuir o volume do amplificador que ali funciona. Acrescentam que a propaganda é a mesma, um só disco ou uma só fita magnética, repetida sem cessar, dos 8 da manhã às 6 da tarde. Além disso, o aparelho quase sempre está ligado no volume máximo, o que aumenta a aflição dos vizinhos.

COM O REI



Na Venezuela, Danilo abraça Pelé. Foi em 1964, e naquela noite seu quadro, o Galícia, perdeu para o time do Rei por 3 x 1.

EM GOIÂNIA, O CASO ÚNICO NO BRASIL

Craque de futebol empresta dinheiro a juros

(E LEGALMENTE)

RECEITA PARA PROJETAR NACIONALMENTE O FUTEBOL GOIANO

- ○ Construção de um estádio de verdade (a conclusão do Estádio Olímpico Pedro Ludovico resolve).
- ○ Mudança de mentalidade dos dirigentes de clubes. Aparecimento de pelo menos mais dois presidentes do quilate de Hailê Pinheiro.
- ○ Interêsse dos clubes pelas suas divisões inferiores, cuidando com carinho das equipes de dentes de leite, infantis, juvenis, etc, confiando seus preparo físico a professores formados nessa modalidade.
- ○ Campanhas capazes de mobilizar as atenções dos torcedores, elevando as rendas.

COM O VICE-REI



Com Tostão, em 1968, no Estádio Olímpico. Danilo e o Vice-Rei tiveram atuação destacada.

EM GOIANIA, um craque empresta dinheiro a juros. E legalmente. Fato único no Brasil, aqui vive o dublê jogador de futebol-sub-gerente de banco. Além disso, êle ainda tem uma terceira personalidade: estudante de educação física na ESEFEGO.

Quem vai à agência central do Banco do Estado de Minas Gerais, na Praça do Bandeirante, raramente imagina que o sub-gerente, calvo e engravatado, sentado à esquerda do gerente Daniel Alves de Oliveira, é um atleta profissional com 12 anos de exibição até por gramados do exterior.

Esta é a história de Danilo Alves Pinto.

Vai acabar onde começou

DANILO nasceu a 25/5/1938, em Belo Horizonte, contando, portanto, 32 anos completos.

Começou seu futebol em Lavras, sul de Minas, no Instituto Gammon. Jogando na ponta-direita.

Aos 20 anos, foi para o América, da Guanabara, o clube do seu coração. Nada custou ao grêmio de Campos Sales. Ali atuou três anos, muitas vêzes no time principal. Em 1960, foi campeão carioca, quando o quadro americano era êste: Pompéia, Jorge, Djalma Dias, Leônicas e Ivã, Amaro e João Carlos, Calazans (Danilo), Quarentinha, Antoninho e Nilo.

Remanescente daquele onze, Amaro também vive hoje em Goiás. E' o técnico do Grêmio Anapolino.

"Sempre fui ponteiro-direito. Vou dependurar as chuteiras em dezembro próximo. Jogando pelo Goiás e na ponta direita" — profetiza Danilo.

Um nôvo bancário e um acidente

Na Guanabara, que naquele tempo se chamava simplesmente Rio, Danilo Alves Pinto ingressou no Banco Mineiro da Produção. Sempre foi mestre em aproveitar bem o tempo. Ficou sendo atleta profissional, bancário e estudante. Passou no vestibular da Faculdade Nacional de Direito.

O América precisava dêle. Deu-lhe 25 cruzeiros mensais (excelente salário para a época), a fim de que se dedicasse mais ao futebol. Viajando com o time.

Uma tarde, num treino comum, numa jogada simples, sem maldade do adversário, Danilo sofreu uma fissura no perônio.

Dois meses de inatividade. Perdeu a forma. Emprestaram-no ao Madureira, onde atuou quatro meses. Voltou a Campos Sales, não acreditavam nêle mais.

Onde ganhou um bom dinheiro

Vendido ao Galicia, da Venezuela, atravessou seus melhores anos. Tornou-se ídolo da torcida. O clube lhe pagava tôdas as despesas e lhe oferecia 300 dólares por mes. Deram-lhe até um automóvel, um Pontiac novinho, que teve que vender ao retornar ao Brasil, porque o veiculo não passaria na alfândega.

Pelo Galícia, sagrou-se campeão em 1964. Escolhido como capitão do time, disputou a Taça Libertadores da América. Antes, no exterior, só conseguira ser vice, num Pentagonal disputado em Guadalajara, jogando pelo América carioca, com o Santos ganhando o torneio.

A Venezuela era então o El Dorado do futebol e lá atuavam conhecidos craques brasileiros, como Pompéia e Sabará (do Vasco da Gama), além de dezenas de jogadores argentinos, espanhóis, uruguaios e de outras nacionalidades.

Depois defendeu o União Magdalena, da Colômbia, durante seis meses.

Descobriu Goiás não saí mais

Danilo estêve licenciado do Banco Mineiro da Produção durante quatro anos.

De volta ao Brasil, reiniciou suas atividades naquele estabelecimento de crédito, já em Belo Horizonte. O América Mineiro o pretendeu e ali êle não ficou mais de um mês. O técnico Yustrich colocou-o no dilema: futebol ou banco. Yustrich acha que o homem dos sete instrumentos não toca nenhum dêles. Danilo não aceitou a imposição.

Em 1968, transferia-se com armas e bagagens para Goiânia, passando depois ao Banco do Estado de Minas Gerais com a fusão de vários bancos mineiros.

O Goiânia, então, ganhou um experimentado e valente ponta-direita. Hoje, o Goiás o tem em seu elenco principal.

"Daqui não saio nunca mais" — garante.

Danilo, o homem

ÊLE é casado com dona Maria Luiza, com quem possui dois filhos: Luciano, com 3 anos, e Cláudia, com 2 meses. Danilo assegura que seu filho terá a profissão que escolher. Até mesmo a de futebolista.

No dim do ano, formando pela ESEFEGO, o craque-gerente será também professor de educação física.

Já recebeu dois convites para ser técnico: um do Goiânia, outro do Goiás. A partir de dezembro, topará. Também já recebeu convite para gerenciar agências bancárias em outras cidades. Não aceitou. Só Goiânia lhe interessa. E' o melhor lugar do mundo.

Suas maiores alegrias foram o casamento e o nascimento do primeiro filho. Grandes decepções, nunca teve.

Os demais conceitos emitidos nesta reportagem lhe pertencem.

Gosta de

1. fazer amigos
2. dormir e acordar cedo
3. ouvir Roberto Carlos e Maria Betânia
4. América Futebol Clube
5. maionese
6. família
7. roupa esporte
8. automóvel Corcel
9. filme de coubol
10. povo e cidade de Goiânia

Não gosta de

1. falsidade
2. deslealdade, quanto mais no esporte
3. fazer barba
4. esperar na fila
5. viajar
6. bebida alcoólica
7. beringela
8. cobrar
9. gravata
10. cigarro

△ Para triunfar, o jogador de futebol deve se cuidar moral e fisicamente

△ É grande o número de ex-jogadores doentes e na miséria, porque não tiveram orientação ou não acreditaram que seu futebol acabasse tão depressa

△ Yusthich, o discutido técnico do Flamengo, é espetacular. Não presta para jogador sem vergonha. Para jogador cumpridor de seus deveres, é um pai.

△ Um dos maiores jogadores do mundo, na sua posição, é Leônidas, do Botafogo.

A SELEÇÃO GOIANA DA ATUALIDADE

Chicão
David — Altamiro — Baltazar — J. Alves
Silvinho — Môsca
Sinval — Tuira — Guilherme — Luizinho

A SELEÇÃO BRASILEIRA DOS ÚLTIMOS 20 ANOS

Gilmar
Djalma Santos — Djalma Dias — Leônidas — Nilton Santos
Rivelino — Gerson
Garrincha — Tostão — Pelé — Amarildo

Faça o que eu mando e não olhe o que eu faço



E' UM PROBLEMA. Muita gente o explora, em proveito próprio, forçando lucros indevidos. Não há trôco, é o aviso que se recebe em quase tôdas lojas, padarias, bilheterias de cinemas, farmácias e bares. O Banco do Brasil alega não dispor de moedas divisionárias e o povo não sabe a quem apelar. Uma perfumaria chegou ao cúmulo de dar trôco em palitos de cotonetes. O mais comum é a volta em balinhas, caixas de fósforo, comprimidos e até vales feitos em pedaços de jornais.

O mais engraçado é que nas lojas, padarias, bilheterias de cinemas, farmácias e bares não se compra nada pagando com balinhas, caixas de fósforo, comprimidos e palitos de cotonetes. Dão e não recebem de volta. Faça o que eu mando e não olhe o que eu faço.

pague até o dia 18 e ganhe êste volks



1 carro todos os sábados



Pague logo a 1.a prestação do seu talão de depósitos da Coleção GOIÂNIA 70 para concorrer, já nos sorteios dos dias 18, 25 e 29 de julho, a volks, corcel, geladeiras, televisores, máquinas-de-costura, rádios e bicicletas.

É TEMPO DE



LEIA goiânia 70



lendo GOIÂNIA 70, você vai ganhar até 30 de setembro de 1970: 14 carros (11 volks e 3 corcel), 14 televisores, 11 geladeiras, 3 máquinas-de-costura, 3 rádios e 3 bicicletas.

1938 GOIANIA E.C.

PAGUE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO NESTES BANCOS:
Banco Agro-Pecuário do Estado de Goiás S/A • Banco Itau América S/A
Banco Brasileiro de Descontos S/A • Banco Bandeirante do Comércio S/A
Banco Brasul de São Paulo S/A • Banco Mercantil de Minas Gerais S/A
Banco do Estado de Goiás S/A • Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A
Banco do Estado de São Paulo S/A • Caixa Econômica Federal de Goiás
Caixa Econômica do Estado de Goiás — Caixego • Banco da Bahia S/A
Banco Comercial Estado de São Paulo S/A • Banco Mineiro do Oeste S/A
União de Bancos Brasileiros S/A • Banco Português do Brasil S/A
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A

NÃO DEIXE DE GANHAR SEU PRÊMIO POR ESQUECER A PRESTAÇÃO (Pague mais de uma para estar sempre tranquilo).

Sorteios pelas televisões Anhanguera e Goiânia, todos os sábados, às 19,25 horas, pela Loteria Federal na última extração de cada mês.

Autorizado pelo Ministério da Fazenda no processo n. 3.002 079/69
Carta Patente n. 197 - Agência Júnior de Publicidade - CGC 33455.148

EDIÇÃO T. PINHEIRO - Editôra Publicidade e Vendas — Rua 8 n. 356 - Centro - Telefone: 6-6459

UFG & NOTICIAS & UFG & NOTICIAS

EXÉRCITO MINISTRA CURSO DE SEGURANÇA

Uma equipe de Oficiais do 10º BC, tendo a frente o seu comandante, Coronel Eny de Oliveira Castro, iniciou quarta-feira passada, no Instituto de Ciências Humanas e Letras da UFG, um Curso de Problemas Brasileiros e uma Introdução ao Estudo da Segurança Nacional.

Na quarta-feira, com a presença de diretores e professores de Unidades, o Coronel Eny falou sôbre **A Segurança Nacional** e, na quinta, sôbre **Segurança Interna e Externa**. Na sexta-feira, falou o Capitão Sonderman, discorrendo sôbre o tema **As Fôrças Armadas e o EMFA**.

O Curso terá prosseguimento hoje, quando falará o Coronel Heitus Fleury, comandante da Guarnição Federal em Goiás, sôbre o **Serviço Militar**.

Os demais temas, serão os seguintes: **Aspectos da Guerra Contemporânea e a Guerra Revolucionária** (Capitão Duarte); **Soberania e Unidade Nacional** (Prof. Getulio Targini); **A Propaganda e a Contra-Propaganda** (Capitão Elechler); **Importância do Campo Psico-Social na Guerra Revolucionária** (Cap. Duarte); **A Informação** (Capitão Santana) e, finalmente, **Mobilização e Defesa Territorial**, assunto que será abordado pelo Major Valério, sub-comandante do 10º BC, e, encerramento solene, com debates.

Suplicy sôbre Lena

O Prof. Flávio Suplicy de Lacerda (antigo Ministro da Educação e membro do Conselho Federal de Educação), no dia em que a Professôra Lena Castelo Branco tomou posse no referido Conselho, como representante de Goiás e da Região Centro Oeste, abraçou a ilustre educadora goiana e disse-lhe:

— E' uma honra tê-la conosco. O nosso Presidente Médici, escolhendo a senhora para o CFE, não apenas homenageou a memória do Inesquecível Presidente Castelo Branco, homem de extraordinária soma de conhecimentos.

Férias

Afinal, as férias. Diretores, Professôres, alunos, funcionários partem para o repouso. Uns vão para longe, outros ficam aqui por perto. Tempo de descansar, tempo de meditar, tempo de se divertir. Agôsto, novamente o batente da Cátedra, do comando, das aulas, do trabalho.

Esta coluna, porém, não entra em férias. Acompanhará o dia-a-dia da UFGo, que cresce, que se agiganta, que ganha uma posição merecida no grande painel da Educação e da Cultura em nosso País. E, com o reinício das aulas, teremos muitas novidades, inclusive os cursos e os convidados — nomes brilhantes, cartazes nacionais e internacionais. Falando. Ensinando. E também aprendendo, porque aqui também se aprende e muito.

Farnese visita Batista

ANTES de viajar para o Araguaia, o Reitor da Universidade Federal de Goiás, Prof. Farnese Dias Maciel Neto, visitou o Jornalista Batista Custódio, que se encontra preso no Departamento de Instrução da Polícia Militar de Goiás.

Durante sua visita, Reitor e Jornalista conversaram sôbre assuntos gerais e recordaram, ambos, velhas histórias do Presidente Olegário Maciel, de quem o Sr. Farnese é sobrinho-neto

MATO GROSSO VISITA GOIAS

O Prof. Paulo Perilo, Reitor em exercício da Universidade Federal de Goiás, recebeu a visita do Sr. Gabriel Novis Neves, Secretário da Educação do Estado de Mato Grosso, que estava acompanhado do Prof. Wilson Rodrigues, Assessor do Govêrno do vizinho Estado.

REMEDIOS PARA O XINGU

A Universidade Federal de Goiás doou grande quantidade de medicamentos para o Parque Nacional do Xingu, atendendo solicitação feita pelo Sr. Orlando Vilas Boas ao Prof. Farnese Dias Maciel Neto, em sua recente visita àquela região.

ENSINO PROGRAMADO

O Departamento de Didática da Universidade Federal de Goiás inicia hoje um Curso de Ensino Programado para todos os professôres universitários.

O Curso terá a duração de seis dias, com número limitado de vagas.

UFGO no Bananal

EM busca de material dos índios Carajás para o Museu de Antropologia da Universidade Federal de Goiás, viajaram sábado, pela VASP, com destino a Ilha do Bananal, o Sr. Acary Passos de Oliveira e a repórter Edilma Neiva, do Curso de Jornalismo e da Secretaria de Imprensa, que fará reportagens sôbre a missão.

CULTURA

Professôres e Diretores da UFGO que estão participando do curso sôbre Problemas Brasileiros e Segurança Nacional, promovido pelo 10º BC, não escondem sua admiração pela inteligência e pela cultura do Coronel Eny de Oliveira Castro, comandante dessa Unidade, que proferiu, já, duas conferências.

— Inteligente, culto e hábil — disse um professor.

A GRANDE VIAGEM

Laurenice Noleto, do 2º ano do Curso de Jornalismo, repórter da Secretaria de Imprensa, acaba de terminar uma série de reportagens sôbre a viagem que fêz ao Centro-Norte do Estado de Goiás, visitando as tribos dos Xerentes, Craôs e Apinagés. Conta ela que, em Araguaína, viu carros Galaxie, último tipo, como táxis, mas que, em compensação, numa das escalas da viagem, teve de dormir com a porta do quarto aberta:

— Reportagem de aventura — disse — é a melhor coisa do mundo.

PROFESSOR DA UFG EM PARIS

O Sr. Milton Cabral Vieira, professor de Literatura Brasileira na Faculdade de Filosofia da UFGO, no próximo mês de agôsto embarcará para a França a fim de fazer Curso de Doutoramento (Teoria de Estilo aplicado à Literatura Brasileira) na Universidade de Paris.

Através do Sr. Albert Aubert, catedrático de Francês da USP, obteve o Prof. Milton, uma bôlsa de estudos do Govêrno Francês pelo período de dois anos. Não sabe ainda o prof. Milton, ao certo, se em Paris ficará na Casa do Estudante ou em apartamento.

Aluno armado queria continuar no colégio

A PROPOSITO de matéria publicada no CINCO DE MARÇO, versando sôbre maus tratos contra alunos por parte de professôres do Colégio Rui Barbosa, a sra. Guilá Maria Guimarães, diretora do estabelecimento, alega que o informante, sr. Manoel Miranda Ruz, faltou com a verdade, ao publicar a reclamação.

"O colégio que dirijo educa, mas não com castigos corporais. O filho do sr. Manoel é **criança problema**. Depois de tudo o que fizemos para a adaptação do garoto, sentimos que isso era impossível. Certo dia o menino brigou no meio da rua e seu pai queria que fôssemos os responsáveis"

ARMADA

"A criança é tão problema que, somente neste primeiro semestre, uma das professôras aprendeu em seu poder duas facas pontiagudas (a prof. Guilá exibe duas facas, ao repórter). A verdade é que o sr. Manoel procurou desacatar-me de tôdas as maneiras, chegando mesmo a dizer claramente que não me reconhecia como diretora do colégio. Quanto à indisciplina da criança, seria possível suportar, mas o que entornou a medida foi a agressão verbal do sr. Manuel Miranda Ruz."

SEM ESCOLA

"Não se entende como a criança está sem escola se em Inhumas existem várias unidades de ensino. Não procede a sua afirmação de que havia eu arrastado a minha condição de normalista. E' até ridículo, pois tenho curso superior e se fôsse levantar qualquer empáfia, o teria feito de outra maneira e não assim." assevera a diretora do Rui Barbosa.



Diretor da COSEGO supervisiona filial

COM a finalidade de reestruturar e proceder a uma supervisão geral na filial da COSEGO, da Guanabara, viajou para aquela cidade-Estado o sr. José Nunes da Silva, Diretor Técnico da Companhia de Seguros do Estado de Goiás, que deverá permanecer no Rio de Janeiro por 15 dias. Como se sabe a COSEGO obedece, agora, uma nova dinâmica que será empregada, também, em tôdas as suas filiais.

Na Guanabara, o sr. José Nunes procederá a uma série de modificações no sistema de funcionamento da filial, para melhor atendimento ao público carioca que tem demonstrado enorme preferência em realizar seguros através da COSEGO.

Irradiação Espírita elogia o Jaó

RECEBEMOS a seguinte carta, assinada pela professôra Silvia Alessandri Monteiro de Castro, diretora do Departamento de Cultura da Irradiação Espirita Cristã:

"Com o presente, vimos solicitar a publicação da seguinte explicação:

Causou-nos profunda estranheza a nota publicada no CINCO DE MARÇO do dia 6-7-970, sob o título "MUTIRAMA RECEBE CRIANÇAS QUE O JAÓ REFUGA".

A bem da verdade e da justiça, cumpre-nos esclarecer que as crianças assistidas pela CRECHE da **Irradiação Espirita Cristã** e não "Tenda do Caminho", como foi dito, bem como as internas da "Escola e Lar de Matilde" e alunos da "Escola Humberto de Campos", todos órgãos fundados e dirigidos pela atual Irradiação Espirita Cristã, realizaram sua excursão ao JAÓ, no dia 7 do corrente, como já estava programado desde o mês de junho, para alegria da petizada. Deixaram de ir, no dia 30 de junho, juntamente com o "Ginásio Emanuel", também pertencente à Irradiação Espirita Cristã, para evitar o acúmulo de exames médicos exigidos pela Diretoria do Jao, exames êsses realizados inteiramente gratuitos pelos facultativos do clube referido.

Cientificados de que a segunda turma iria ao Clube no dia 7 (sete) de julho (fato conhecido e comentado por tôdas as crianças), providenciou a administração da CRECHE uma excursão ao "Clube do Trabalhador", no dia 4 do mesmo mês, o que não foi possivel devido à falta de condução, pois os ônibus estavam todos ocupados com o transporte de Goiânia para a cidade de Trindade, em virtude da Romaria. Diante de tal circunstância, dirigiram-se ao Mutirama, sendo ali recebidos generosamente pelo Sr. Antônio Gregório, já conhecido das crianças, o qual obtivera ordem do atual Prefeito, Dr. Manoel dos Reis, para se utilizarem dos brinquedos do parque, tendo-lhes sido oferecido também um delicioso lanche.

Queremos, por conseguinte, deixar bem claro que qualquer explicação do ocorrido em contradição com o relato feito acima, carece de verdade.

Solicitando à direção do CINCO DE MARÇO a publicação dêste esclarecimento, aproveitamos o ensêjo para agradecer de público a generosidade do Sr. Prefeito e seus auxiliares pelos gesto fraterno, bem como levamos à Diretoria do JAÓ, sobretudo aos srs. Airton Machado e William Lage Poli, promotores de tão simpática e socializadora campanha, nossa gratidão pelos momentos de imensa alegria que proporcionaram às crianças e jovens amparadas pela Irradiação Espirita Cristã, quando ali excursionaram nos dias 20 de junho e 7 de julho dêste ano, em ônibus oferecidos pelo JAÓ.

Atenciosamente.
Silvia Alessandri Monteiro de Castro
Diretoria do Depto. de Cultura da Irradiação Espirita Cristã).

RADIBRA

Completo estoque de peças originais PHILLIPS e outras marcas famosas. Técnicos altamente especializados na própria fábrica, em Rádio, Radiola e Televisão.

Av. Alfredo Nasser no. 546,
Fone: 2-0873 — Goiânia — Go.

Proteja seu lar amestrando seu cão

Seu cachorro
aprenderá a fazer
tudo o que realizam
Rin-Tim-Tim, Lassie e
Outros grandes animais do cinema.

Prof. Paulo André
Fone 6-3065

O HOMEM E O CÁRCERE

DO BATISTA já disseram tudo, inclusive que é um sujeito que explora o escândalo para vender seu jornal. Pelo tipo de jornalismo que faz, estará mesmo exposto a juízos assim, como também não falta quem o contemple com palavras de estímulo e aplauso. E', pois, um homem cujas atitudes suscitam ressentimentos e palmas, ódios viscerais e calorosos sentimentos de admiração.

Conheço-o de longa data. Ainda bem me lembro de quando me procurou para dizer-me de seu propósito de fundar o Cinco de Março, que, nascido em clima de violência contra um generoso protesto de estudantes, seria por êle consagrado ao protesto contra tôda a violência.

Confesso que não dei muita importância ao que me dizia aquêle jovem, muito magro e espichado, espécie de Quixote adolescente: queria apenas consertar o mundo, como também antes disto o quiséramos eu próprio e muitos outros jovens da sua idade; quanto a mim, curtido já em contínuos desenganos, não duvidava de que seu jornal morreria atocaiado na esquina perigosa da primeira edição.

Batista comeu o pão que o diabo amassou, mas o Cinco de Março não parou de sair. Um dia, conversando comigo, quando já lhe franqueara as oficinas do Jornal de Notícias para a composição e tiragem do Cinco de Março, o Senador Nasser observou: "Êsse Batista é a mais extraordinária vocação para o jornalismo que já vi".

Em onze anos, manteve sempre o jornal no mesmo rumo. Sem parlamentar, nem conversar, nem transigir com o êrro, ou com os vícios e males de nossa desditosa vida pública, nem com os desvios frequentes do comportamento social ou individual. Não denegou justiça a quem dela tivesse sêde e só pudesse saciá-la acusando alguém pelo jornal. Quando os meandros intricados do processo judicial, ou a impossibilidade do seu custeio pelos que se sentiam em prejuízo, constituíssem obstáculos a que êstes expusessem ao juiz uma situação, as colunas do Cinco de Março se lhes abriam, para que o êrro, o vício ou o crime fôssem patenteados à opinião pública, afinal de contas ainda o melhor, o mais justo e o mais implacável de todos os juízes. É claro que a generosidade do jornal era e tem sido vítima frequente de abusos, gerados na malícia de muitas acusações inverazes. Mas, com a mesma isenção, retificações e desmentidos também eram e têm sido publicados, assim se apresentando o Cinco de Março menos como um jornal, muito mais como um tribunal de opinião, oferecendo ao povo os arrazoados e contra-arrazoados que permitam o encontro final da verdade.

E' um método de fazer jornalismo um tanto inortodoxo, pelo menos diante do que temos visto na imprensa, muito temerosa de cumprir em tôda a profundidade a sua missão social.

O jornalismo feito no Cinco de Março tem, pois, antes de tudo, mesmo com os excessos e equívocos a que está sujeito a ser conduzido, um sentido de investigação da vida social nos seus aspectos negativos e dos desvios do comportamento pessoal, menos no intuito de expô-los a escândalo ou execração, muito mais com o propósito de opor obstáculo a que de futuro persistam aquêles aspectos ou perdurem aquêles desvios.

Batista já foi condenado por duas vêzes por fazer o jornal que faz. E, nesta última, está amargando no cárcere a perda da liberdade e a privação do convívio da família e dos amigos. Os que o têm processado e condenado afirmam que o fizeram porque êle falseou a verdade. Seus leitores, de outro lado, persistem afirmando que a veiculação da verdade também dá cadeia e não duvidam de que o Batista a ela voltará, se não se emendar e ao seu jornal, useiros e vezeiros no combate aos erros dos poderosos.

A última vez que vi Batista, pois ainda lhe devo uma visita depois da prisão, confessou-me cansado de lutar sem ser compreendido, pensando sèriamente em transferir-se para o Rio ou São Paulo, onde o acolheriam de braços abertos os maiores jornais do País. Não creio que o faça. O ideal que o tem movido até aqui longe ainda está de ser atingido. A seu crédito já tem o Cinco de Março uma gratidão e reconhecimento populares muito grandes; mas se deixar de combater o êrro, os vícios voltarão amanhã, ampliados e fortalecidos pela convicção da impunidade, se já não existir um jornal que os exponha cruamente ao julgamento popular.

O povo ainda precisa de Batista.

Waldyr Castro Quinta

JORNALISTAS DE ARAQUE PERDERÃO O REGISTRO PROFISSIONAL

ATUALMENTE, na Delegacia Regional do Trabalho, há 315 Registros de Jornalistas Profissionais, grande parte dos quais datam há mais de 30 anos e em que figuram como titulares expressivas figuras do judiciário e da política de Goiás. Com a disposição do Decreto Lei Federal 972, de 17 de outubro de 1969, que regulamentou a profissão de jornalista e que determinou a revisão dos Registros, êsse número poderá ser reduzido em aproximadamente cinquenta por cento.

Isto é o que anunciam os membros da Comissão Revisora de Registro de Jornalista, instituida na Delegacia Regional do Trabalho, obedecendo a disposição do Art. 11 do citado instrumento legal. Essa comissão é integrada pela srta. Leida Trindade, que representa o Ministério do Trabalho, o sr. Durval Pedroso, credenciado pelas emprêsas jornalisticas locais e o jornalista José Osório Naves, pela categoria profissional.

50 POR CENTO DE CORTES

Dentre os 315 inscritos no livro proprio do DRT, como profissionais de imprensa, 159 têm seus registros na conta de duvidosos pela Comissão, dado o alheamento dos seus titulares com a profissão e serão todos chamados à Delegacia Regional do Trabalho para que comprovem a exatidão do processo de inscrição para o trancamento ou revalidação do Registro, sob pena de, caso não atendam ao chamado por Edital, terem cancelado definitivamente o respectivo registro.

ORIGEM

Pelo que informa membro da aludida comissão, a origem da maioria dêsses registros postos sob dúvida foram as facilidades e vantagens que a condição de jornalista dava aos portadores de registro profissional, principalmente na aquisição de passagens aéreas e perdão no pagamento de determinados impostos. —

(AGN — CERNE — Colaboração do CINCO DE MARÇO).

GOVÊRNO COMBATE AGIOTAS

A coordenação do sistema de fiscalização do Ministério da Fazenda está iniciando campanha de repressão aos agiotas, contando, para isso, com o apoio da policia federal e das secretarias de Segurança de todos os Estados do País.

O sr Harry Schuler, chefe da divisão de programação da coordenação do sistema de fiscalização do Ministério da Fazenda, responsável pela campanha, informou que o movimento obedece ao objetivo 78 do plano trienal da secretaria de receita federal, que prevê "o combate sistemático à agiotagem em tôdas as suas formas".

OBJETIVOS

A campanha tem por objetivos a cobrança do impôsto de renda dos agiotas; o saneamento do mercado financeiro organizado; e a repressão, pròpriamente dita, que caberá às autoridades policiais, prendendo e processando criminalmente, os agiotas.

Para o sr Harry Schuler, a cobrança do impôsto de renda dos agiotas não significa estar o Ministério da Fazenda admitindo a agiotagem, que representa infração ao Codigo Penal.

"Não é justo que enquanto pessoas dedicadas a atividades produtivas paguem o imposto, os agiotas, que desempenham atividade parasitária, fiquem à margem da obrigação fazendária. Trata-se, antes de mais nada, de uma justica tributária".

CAMPANHA

A campanha contra os agiotas já foi desenvolvida com êxito em 1969. Mas a necessidade de maior número de funcionários no trabalho de orientação aos contribuintes do impôsto de renda, no início dêste ano, ocasionou uma retração da campanha. Em consequência, alguns agiotas já voltaram a agir.

O sr Harry Schuler diz que os agiotas trabalham divididos em áreas determinadas. Um grupo opera junto às emprêsas e repartições públicas. Outro, junto a fazendeiros e agricultores. Êsses dois grupos são os mais prejudiciais à sociedade, porque conseguem, pelo empréstimo, garantias reais como terras, safras, ou mesmo terrenos, apartamentos, casas e até automóveis. O outro grupo age junto ao pequeno comércio e à pequena indústria, que, em virtude das dificuldades de crédito, procuram os agiotas "Sabemos que há agiotas inclusive, com escritórios montados".

JUROS SERÃO DECONTADOS

As pessoas que pagam juros a agiotas, poderão abater tais pagamentos na declaração do impôsto de renda, desde que apresentem provas de pagamento, tais como recibos, ou número do cheque, fornecendo, naturalmente, o nome e endereço do agiota. Até hoje, no entanto, não se tem notícia de nenhum contribuinte que tenha incluido o pagamento de juros a agiotas em sua declaração de imposto de renda.

Os agiotas, por sua vez, podem declarar o que receberam de suas vitimas, na cedula H, destinada aos "aumentos patrimoniais". Em suma, o agiota também deve declarar o impôsto de renda.

REPRESSAO SEVERA

As 50 delegacias regionais do Impôsto de Renda estão em fase de entrosamento com a Policia Federal e as Policias Estaduais, para reprimir a agiotagem em tôdas as suas formas. Atendendo a uma denúncia da Delegacia Regional do Impôsto de Renda, as Policias Federal e Estadual poderão prender o agiota, cabendo ao Ministério da Fazenda, no caso, desenvolver o processo fiscal. O agiota está sujeito a uma multa de 50 a 100% do valor do seu impôsto de renda, que será paga ao Ministério da Fazenda. Provado o seu enriquecimento ilicito, a comissão geral de inquérito promoverá o confisco de seus bens, até o limite do que foi sonegado. Além disso, o agiota estara sujeito a prisão, de acôrdo com a pena criminal que lhe fôr aplicada. As delegacias regionais estão aceitando denúncias, desde que sejam fornecidos dados precisos sôbre os agiotas, não sendo exigida a identidade do denunciante.

FERNANDO BARRETO

O sr Harry Schuler vai determinar à Delegacia Regional da Guanabara que seja intimada para depor a sra Maria de Lourdes Bessa Amorim, residente à rua Almirante Tamandaré, 57, apto 101, acusada de agiotagem pelo ex-campeão brasileiro de pugilismo Fernando Barreto. Segundo o ex-campeão, a sra. Maria de Lourdes tomou o apartamento que era de sua propriedade, na cobrança de empréstimo a juros".

A PEDIDO

365 PESSOAS VÃO AO PREFEITO CONTRA IRRESPONSABILIDADE DA SANTA LUZIA

Documento com 365 assinaturas de moradores dos setores Crimeia Oeste e Ferroviário será endereçado ao prefeito Manoel dos Reis, pedindo energicas e urgentes medidas contra a irresponsabilidade da Viação Santa Luzia. A emprêsa contraria várias cláusulas contratuais, começando por colocar três "carcaças" no percurso, onde deveriam correr quatro ônibus novos, segundo o contrato com a Prefeitura".

Reclama o abaixo-assinado que a Santa Luzia alega, para não cumprir o contrato, a precariedade da linha. "Atenuação esta muito contraproducente, pois a Araguarina e HP fazem itinerários piores e distantes. E não há tanta espera nos pontos, como em nossas linhas, onde o usuário espera 70 minutos".

PRECARIEDADE

"As carcaças, de prefixos 17, 18 e 19, que mais ficam na garagem para conserto que nas linhas, são sujos e correm em velocidades não permitidas, pondo em risco a vida dos passageiros. As paradas são feitas bruscamente. Não há dinheiro trocado e a economia popular é lesada impunemente. Não há fiscalização nem por parte da emprêsa nem do Departamento Estadual de Trânsito. Os motoristas e trocadores são mal criados e desacatam senhoras e crianças.

Os coletivos param em meio ao trajeto, por falta de combustivel. Tal fato aconteceu varias vezes e diante das reclamações, a Santa Luzia se desculpa que aquela linha não lhe dá lucros, entretanto há um contrato a ser cumprido".

PREJUDICADOS

"Estudantes e trabalhadores chegam atrasados todos os dias por culpa da Santa Luzia. Há os que desistem e tomam um taxi. Cremos que, já que a Santa Luzia não pode explorar a linha, a Prefeitura deve entregá-la a outra emprêsa. A Santa Luzia infringe as Leis de Trânsito, Leis Trabalhistas e Lei de Proteção ao Trabalho do Menor. Ela abusa da fe publica. E' uma empresa irresponsável, desleixada e transgressora de varios codigos de leis. E' uma vergonha que tais veiculos ainda circulem pelo centro de Goiânia" — conclui o documento.

VAI MARCAR ÉPOCA

Quem quiser assistir a um lançamento de livro superprafrentex, de dois autores idem, ainda por cima (por cima do contexto, explique-se), é só estar na sede do Banco Agro Pecuário do Estado de Goiás, a nova sede, na Av. Goiás, 368, ao lado do Pôsto da Colelgo, às 20 horas do dia 17 de julho, sexta-feira que vem. Vai ser um acontecimento sui generis, que Goiânia comentará por muito tempo. Pode ir quem quiser, que os autores não são de discriminar ninguém por causa de raça, côr, religião, filiação política ou poética, de jeito nenhum.

P.S.: O livro é "Reflexões do Conflito", de Gabriel Nascente e Aidenor Aires.

CAFÉ de ESQUINA

ZECA NACIONALISTA
ZE CHAPABRANCA

Agora, com a Assembléia Legislativa reaberta, o único perigo que determinados deputados correm é da CGI entrar lá dentro.

Tem jornal por aí tão puxa-badalo, que logo começará a publicar clichê do Leonino com legenda do Otávio

NO MERCADO CENTRAL

— Pedrinhas no pastel? Mas que relaxo!

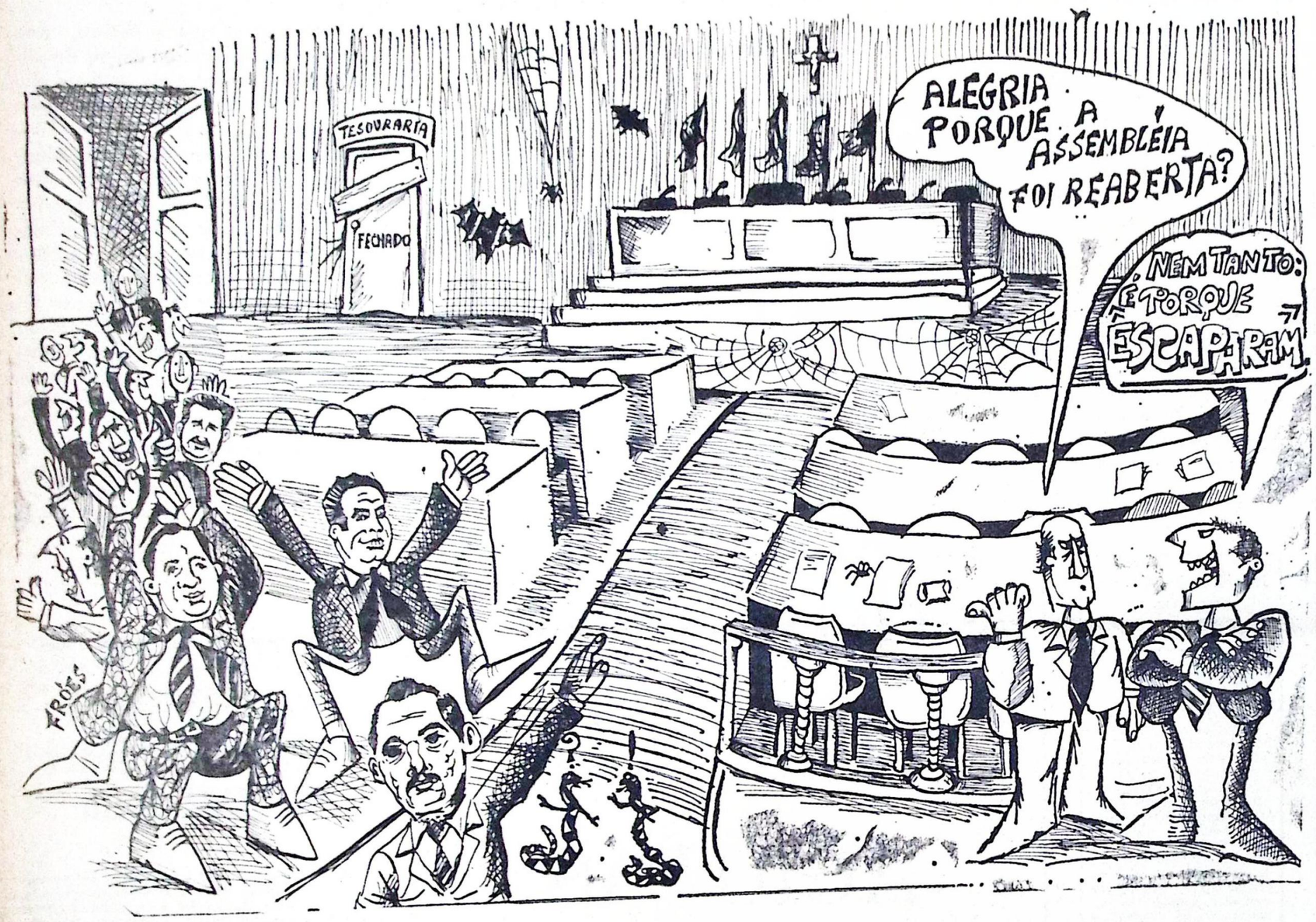
— Relaxo, não! Como o pastel está cheio de vento, as pedrinhas servem de pêso para que êle não suba...

Depois da condenação de Batista Custódio

Está visto, provado e comprovado: se grilo de terras dá processo, denunciar grilo de terras dá cadeia.

Manoel dos Reis é aquêle homem que pretendia o Primeiro Prêmio da Loteria Federal e acabou ganhando o Quarto Prêmio da Loteria Estadual.

OS DEPUTADOS E A REABERTURA



Registro Social

COMPLETA HOJE 134 ANOS

A SEGUINTE PIADA:

Guarda — Quem são vocês
1º *Bêbado* — Eu sou ninguém de Tal...
2º *Bêbado* — Eu sou parente dêle.
Guarda — Onde moram vocês?
1º *Bêbado* — Eu moro por aí...
2º *Bêbado* — Eu sou vizinho dêle.
Guarda — Onde trabalham vocês?
1º *Bêbado* — Eu não faço nada...
2º *Bêbado* — Eu sou empregado dêle.
Guarda — Para onde vão vocês?
1º *Bêbado* — Pra lugar nenhum...
2º *Bêbado* — Eu vou com êle.

"Desde que não me sirvam beringela no jantar, nada tenho a reclamar da vida".

Frase de Batista Custódio, na prisão.

Ou **O Popular** está melhorando muito, ou a **Folha de Goiaz** está cada vez pior.

Quem não está nada satisfeita com a reabertura da Assembléia é a vizinhança do Palácio Alfredo Nasser. Adeus, sossêgo!

LIGO PARA O GOMES FILHO:

— Professor, o que é que o senhor acha da extinção do IBRA, do INDA e do GEA e da criação do INCRA?

— Ah, meu caro jornalista, vamos ver se agora a reforma agrária não fica INCRAvada...

A propósito das esperadas cassações em Goiás, há um dito popular que ensina: "É DE ONDE NÃO SE ESPERA QUE SURGE".

JULHO

Conselho do mês

Durante o mês de julho, evite comprar barulho.

Efeméride

Neste mês, em dia que não conseguimos confirmar, no ano 453 A. C., verificou-se terrível encontro entre os aguerridos exércitos da Beócia e de Creta.

Segundo relatam as crônicas, venceram os cretinos, que até hoje continuam amolando a gente.

Horóscopo

As pessoas nascidas neste mês são precoces. Influenciadas pelo signo do zodíaco, muito cedo começam a andar de 4.

Agricultura

Êste mês é o mais apropriado para o plantio de alho, devido à influência do signo do leão. O agricultor goiano deve plantar o alho necessário para o gasto da casa, aplicando à colheita a pena do "tal leão", comendo, sòzinho, dente por dente, cabeça por cabeça.

O bichinho mais forte nas TERRAS goianas não é o barbeiro, nem o escorpião, nem a lacraia, nem o mosquito da maleita, nem a cobra de asa: é o GRILO mesmo.

Assembléia Legislativa, entre mortos e feridos escaparam quase todos.

A campanha do Leonino começou quando êle fêz tôdas as árvores e coqueiros de Goiânia ficarem CAIADOS.

Vaca que não come com os bois, ou come antes ou come depois.

Dizem que itaberino estende a mão de duas maneiras: com a palma para cima, para pedir, ou com a palma para baixo, para ver se está chovendo.

RESPONDA DEPRESSA:
O MANOEL DOS REIS É O REI DOS MANOÉIS?

E depois vem a história daquele bêbado que, caminhando numa rua do centro de Goiânia, caiu dentro de um buraco e exclamou:
— Também pudera! Todo dia troca de Prefeito...

— Mas então êle faliu?
— Claro. De uma só vez inventou pagar a taxa de manutenção do Jaó e ir ao Cine Capri...

A Festa de Trindade terminara domingo, mas foi quarta-feira à tarde que o Santuário do Divino Pai Eterno ficou cheio de deputado.

PARA-CHOQUE DE CAMINHÃO

"Não há amor sem beijo, como não existe goiabada sem queijo".

EM VILA COIMBRA
— Árvore de papiro?
— Não. Poeira mesmo...

Os únicos programas aceitáveis da TV Goiânia, atualmente, são os produzidos pelo Embratel.

De repente, aquela "corrente pra frente" na Secretaria da Segurança Pública quebrou...

Gripe em Goiânia é um caso tão sério que está dando febre até em geladeira.

— O que foi que você mais viu em Trindade?
— Deputados.
— Como é que você os reconheceu?
— Estavam todos com os joelhos arrebentados...

ANTES DA REABERTURA

— Quem é o senhor?
— Fulano de Tal, às suas ordens
DEPOIS DA REABERTURA
— Quem é o senhor?
— Eu sou DE—PU—TA—DO!

OS GRANDES MISTÉRIOS DA VIDA

Se os gatos têm mesmo sete vidas, o que é que fazem com as outras seis, quando morrem?

Quarta-feira passada, o comércio goianiense bateu todos os recordes de venda de velas.
— Falta de luz?
— Não: Promessa de deputados...

Renovação na Presidência da Assembléia Legislativa: sai Elcival RAMOS CAIADO, entra Brasílio RAMOS CAIADO.